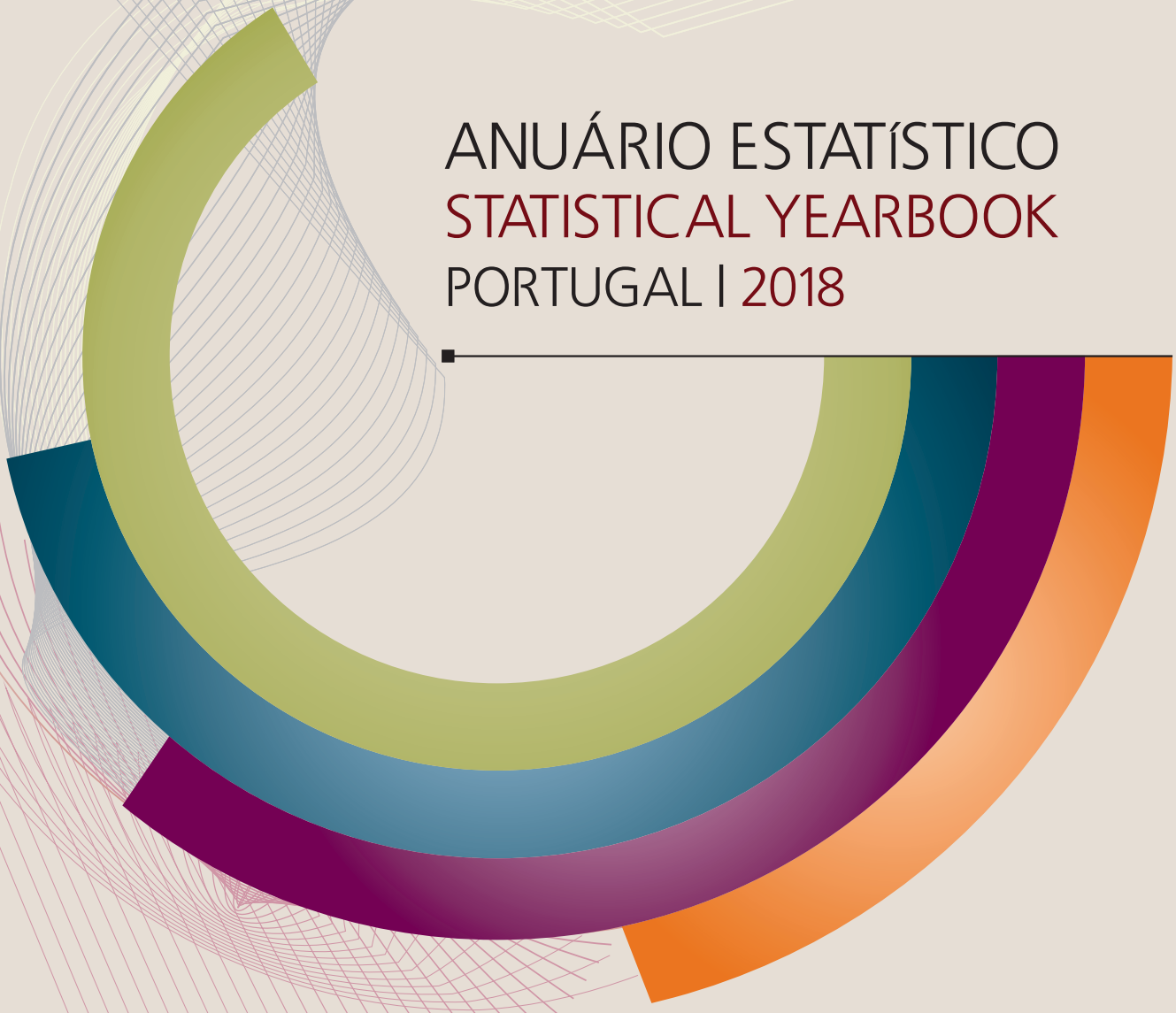
ISSN 0871-8741

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

ANUÁRIO ESTATÍSTICO
STATISTICAL YEARBOOK
PORTUGAL | 2018



Ficha técnica

Título
Anuário Estatístico de Portugal - 2018
Statistical Yearbook of Portugal - 2018

Editor
Instituto Nacional de Estatística, IP

Av. António José de Almeida
1000-043 Lisboa
Portugal
Telefone: 21 842 61 00
Fax: 21 845 40 84

Presidente do Conselho Diretivo
Francisco Lima

Design, Composição e Impressão
Instituto Nacional de Estatística, IP

Tiragem
1200 exemplares

Página 42 - Atualizada em 24-09-2019
Page 42 - Updated on 24-05-2019

ISSN 0871-8741
ISBN 978-989-25-0486-5

Depósito legal: 47984/91

Periodicidade: anual

Preço: 6,00 € (IVA incluído)

Apoio | a clientes
218 440 695

www.ine.pt

© INE, I.P., Lisboa • Portugal, 2019
A informação estatística disponibilizada pelo INE pode ser usada de acordo com a Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0) da Creative Commons Atribution 4.0, devendo contudo ser claramente identificada a fonte da informação.

NOTA INTRODUTÓRIA

O Instituto Nacional de Estatística apresenta a nova edição do Anuário Estatístico de Portugal (AEP 2018) cumprindo o desígnio de disponibilizar à sociedade esta publicação matricial no universo da estatística.

Apesar da sua longevidade – a primeira edição foi publicada em 1877 com dados de 1875 – o anuário tem procurado ao longo do tempo adequar-se às necessidades de informação emergentes e simultaneamente modernizar-se na forma de apresentar e difundir a informação estatística. Neste sentido, podemos afirmar que o anuário estatístico – que vai na 110ª edição – é uma publicação plena de vitalidade, fiel ao propósito de dar a conhecer o País através das estatísticas e, sendo bilingue (português/inglês), permite um alcance de difusão alargado.

A presente edição foi antecipada relativamente à data habitual, reportando-se a informação dos dados disponíveis à data de 14 de junho.

Outra alteração introduzida nesta edição é a extensão das análises estatísticas, introdutórias de cada subcapítulo, que foram redimensionadas e se apresentam agora mais sintéticas e ilustradas com uma página infográfica para uma rápida e salientada perceção dos valores. Quanto à estrutura temática mantém-se a das últimas edições.

O AEP 2018 é disponibilizado em papel e em versão eletrónica acessível através do Portal do INE (www.ine.pt). Aqui poderá consultar e descarregar a publicação integral em formato PDF, bem como descarregar os quadros estatísticos em formato XLX/CSV, com séries temporais alargadas e uma desagregação geográfica ao nível de NUTS I e II, o que permite uma comparabilidade cronológica e geográfica mais ampla.

Os indicadores apresentados nos quadros de cada subcapítulo continuam a dispor de uma hiperligação à Base de Dados de Difusão do INE, atualizada periodicamente, o que possibilita a consulta dos dados mais recentes, bem como elucidações de caráter metodológico.

No Portal do INE poderá igualmente consultar as anteriores edições do AEP e, no caso das edições anteriores a 2000 poderá consultá-las na Biblioteca Digital.

INTRODUCTION

Statistics Portugal hereby presents the newest edition of the Statistical Yearbook of Portugal (SYB 2018), fulfilling its purpose of providing society with this leading publication, a flagship in the statistical universe.

Despite being century-old – the first edition was published in 1877 with data referring to 1875 – the statistical yearbook has always strived to answer the emerging need for statistical information and, at the same time, updating the way it presents itself to its readers. In doing so, the statistical yearbook – on its 110th edition – is full of vitality and focused on the dissemination of relevant statistical data in the pursuit of providing a multidimensional portrait of the country with even a broader scope by being available in a bilingual (Portuguese/English) edition.

This edition has been antecipated compared to the previous one, referring to data available up to 14 june 2019.

The length of the statistical analysis introducing each subchapter has also been revised, now summarized and illustrated by infographics for the quick and focused perception of the values. The presentation of the statistical themes has remained the same as in previous editions.

The SYB 2018 is made available in paper and digitally through Statistics Portugal portal at www.ine.pt and is ready for download in PDF format. All tables are available for download in XLS/CVS format, which allows the access to long statistical time series with a geographical breakdown by NUTS I and II levels, allowing for broader chronological and geographical comparisons.

Most of the statistical indicators presented on the tables of each subchapter have hyperlinks to access the dissemination database of Statistics Portugal, updated on a regular basis which allows the consultation of the most recent data as well as methodological notes.

Previous editions of the statistical yearbook up to 2000 are available on Statistics Portugal portal, with older editions available through the digital library.

Com o propósito de fomentar a literacia estatística nas gerações mais jovens, e a cidadania em geral, o AEP 2018 é distribuído de forma totalmente gratuita a todas as instituições de ensino secundário, públicas e privadas, assim como a todas as bibliotecas municipais do país.

O INE agradece a colaboração das entidades do Sistema Estatístico Nacional que disponibilizaram a necessária informação estatística e manifesta o seu agradecimento aos cidadãos, empresas, instituições públicas e privadas pela inestimável colaboração expressa através das respostas aos inquéritos do INE e, quando aplicável, o acesso a dados administrativos. Tal cooperação tem permitido ao INE cumprir a sua Missão de produzir, de modo emancipado e isento, informação estatística oficial de qualidade e relevância para a sociedade portuguesa.

Por último felicito todos os técnicos do INE comprometidos na preparação e execução do AEP 2018.

Junho, 2019

Francisco Lima
Presidente

Within the goal of promoting statistical literacy among younger generations, and citizenship in general, the SYB 2018 will be offered to all public and private secondary schools libraries, as well as to all municipal libraries in the country.

Statistical Portugal would like to acknowledge the collaboration of all entities belonging to the National Statistical System and thank all citizens, enterprises, and public and private institutions, which promptly collaborate with Statistics Portugal by responding to its surveys and, when applicable, allow the access to administrative data. These partnerships allow Statistics Portugal to pursue its mission by producing unbiased high-quality statistical information relevant to society.

Finally, I would like to congratulate all Statistics Portugal staff members for their commitment in preparing and making available the SYB 2018.

June 2019

Francisco Lima
President

O INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA, I.P. (INE)

O INE tem por Missão produzir, de forma independente e imparcial, informação estatística oficial de qualidade, relevante para a Sociedade, promovendo a coordenação, a análise, a inovação e a divulgação da atividade estatística nacional, garantindo o armazenamento integrado de dados.

Compete também ao Instituto promover ativamente a coordenação, o desenvolvimento e a divulgação da atividade estatística oficial do País.

Visão do INE

O INE é reconhecido como uma Autoridade Estatística independente e credível, que desenvolve processos estatísticos metodologicamente avançados, que recorre à inovação tecnológica, à ciência de dados, à integração de múltiplas fontes para fins estatísticos, no respeito pela confidencialidade dos cidadãos e entidades, e que devolve à sociedade estatísticas de valor para um melhor conhecimento, investigação e a tomada de decisão.

Valores:

O INE, em linha com o Código de Conduta para as Estatísticas Europeias, pauta-se por Valores de:

- Profissionalismo, ética e respeito pela confidencialidade;
- Independência técnica, objetividade e imparcialidade;
- Valorização dos recursos humanos e desenvolvimento de novas competências;
- Compromisso para com a Qualidade;
- Criatividade, inovação e melhoria contínua dos processos;
- Respeito pelos detentores de fontes de dados;
- Sucesso nas parcerias com entidades externas;
- Satisfação das necessidades estatísticas diferenciadas.

STATISTICS PORTUGAL

The Mission of Statistics Portugal is to produce, in an independent manner, high-quality official statistical information, relevant for the society, while promoting the coordination, the analysis, the innovation and the dissemination of the national statistical activity and ensuring integrated data storage.

The Institute is also responsible for promoting the coordination, development and dissemination of the country's official statistical activity.

Vision of Statistics Portugal

Statistics Portugal is recognized as an independent and trustworthy statistical authority, which de-velops methodological advanced statistical processes, resorts to technological innovation, and data science, and integrates multiple sources for statistical purposes. With all due respect to citizens and entities confidentiality, it delivers valuable statistics to society for better knowledge, research and decision-making.

Values of Statistics Portugal

Following the European Statistics Code of Practice, Statistics Portugal is committed to the following Values:

- Professionalism, ethics and respect for confidentiality;
- Technical independence, objectivity and impartiality;
- New skills and human resources enhancement;
- Commitment to quality;
- Creativity, innovation and continuous improvement of processes;
- Respect for data sources owners;
- Successful partnerships with external entities;
- Satisfaction of different statistical needs.

ÍNDICE | CONTENTS

3 NOTA INTRODUTÓRIA | INTRODUCTION
8 GLOSSÁRIO | GLOSSARY
9 SIGLAS E ABREVIATURAS | ACRONYMS AND ABBREVIATIONS

O TERRITÓRIO
TERRITORY

12 O TERRITÓRIO | TERRITORY
14 AMBIENTE | ENVIRONMENT

AS PESSOAS
PEOPLE

18 POPULAÇÃO | POPULATION
20 EDUCAÇÃO | EDUCATION
22 CULTURA E DESPORTO | CULTURE AND SPORT
24 SAÚDE | HEALTH
26 MERCADO DE TRABALHO | LABOUR MARKET
28 PROTECÃO SOCIAL | SOCIAL PROTECTION
30 RENDIMENTO E CONDIÇÕES DE VIDA | INCOME AND LIVING CONDITIONS

A ATIVIDADE ECONÓMICA
ECONOMIC ACTIVITY

34 CONTAS NACIONAIS | NATIONAL ACCOUNTS
36 PREÇOS | PRICES
38 EMPRESAS | ENTERPRISES
40 COMÉRCIO INTERNACIONAL | INTERNATIONAL TRADE
42 AGRICULTURA E FLORESTA | AGRICULTURE AND FORESTRY
44 PESCA | FISHERY
46 INDÚSTRIA E ENERGIA | INDUSTRY AND ENERGY
48 CONSTRUÇÃO E HABITAÇÃO | CONSTRUCTION AND HOUSING
50 TRANSPORTES | TRANSPORT
52 COMUNICAÇÕES | COMMUNICATION
54 COMÉRCIO INTERNO | DOMESTIC TRADE
56 TURISMO | TOURISM
58 SETOR MONETÁRIO E FINANCEIRO | MONETARY AND FINANCIAL SECTOR
60 SERVIÇOS PRESTADOS ÀS EMPRESAS | BUSINESS SERVICES
62 CIÊNCIA E TECNOLOGIA | SCIENCE AND TECHNOLOGY
64 SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO | INFORMATION SOCIETY

O ESTADO
STATE

68 ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA | GENERAL GOVERNMENT
70 JUSTIÇA | JUSTICE
72 PARTICIPAÇÃO POLÍTICA | POLITICAL PARTICIPATION

74 FORMAS DE ACESSO À INFORMAÇÃO
WAYS OF ACCESSING STATISTICS PORTUGAL INFORMATION

Glossário / Glossary

Sinais convencionais / Conventional signs

Valor preliminar	Pe	Preliminary value
Valor provisório	Po	Provisional value
Percentagem	%	Percentage
Permilagem	‰	Permillage

Unidades de medida / Units of measurement

Euro	€		Euro
Euro por quilograma	€/kg		Euro per kilogram
Arqueação bruta	GT		Gross tonnage
Gigawatt hora	GWh		Gigawatt hour
Hectare	ha		Hectare
Hectolitro	hl		Hectolitre
Litro	l		Litre
Quilograma	kg		Kilogram
Quilómetro	km		Kilometre
Quilómetro quadrado	km^2		Square kilometre
Quilowatt	kW		Kilowatt
Quilowatt hora	kWh		Kilowatt hour
Metro	m		Metre
Metro quadrado	m^2		Square metre
Número	N.º	No.	Number
Grau centígrado	°C		Centigrade degree
Quintal	q		Quintal
Tonelada métrica	t		Metric tonne
Tonelada equivalente de petróleo	tep	toe	Tonne of oil equivalent
Unidade de trabalho anual	UTA	AWU	Annual work unit

Siglas e abreviaturas / Acronyms and abbreviations

Bloco de Esquerda	BE		Left Block
Classificação das Atividades Económicas	CAE		Portuguese Classification of Economic Activities
Centro Democrático Social – Partido Popular	CDS-PP		Democratic Social Centre – Popular Party
Ciência e Tecnologia	C&T	S&T	Science and Technology
Equivalente a tempo integral	ETI	FTE	Full time equivalent
Excedente bruto de exploração	EBE		Gross operating surplus
Serviço de Estatística da União Europeia	Eurostat		Statistical Office of the European Union
Formação Bruta de Capital Fixo	FBCF	GFCF	Gross Fixed Capital Formation
Homem	H	M	Male
Instituto Nacional de Estatística, I.P.	INE, I.P.		Statistics Portugal
Imposto Municipal sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis	IMT		Municipal tax for onerous transfer of real estate
Instituto público	I.P.		Public institute
Investigação e Desenvolvimento	I&D	R&D	Research and Development
Mulher	M	F	Female
Classificação das Atividades Económicas na UE	NACE		Statistical Classification of Economic Activities in the EU
Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos	NUTS		Nomenclature of Territorial Units for Statistics
Pessoas-Animais-Natureza	PAN		People-Animals-Nature
Partido Comunista Português – Partido Ecologista Os Verdes	PCP-PEV		Portuguese Communist Party – Green Ecologist Party
Produto Interno Bruto	PIB	GDP	Gross Domestic Product
Partido Popular Democrático /Partido Social Democrata	PPD/PSD		Democratic Popular Party – Social Democratic Party
Partido Socialista	PS		Socialist Party
Região Autónoma	R.A.		Autonomous Region
Superfície Agrícola Utilizada	SAU	UAA	Utilized agricultural area
Tecnologias de Informação e Comunicação	TIC	ICT	Information and Communication Technologies
União Europeia	UE	EU	European Union
Unidade Trabalho Ano	UTA	AWU	Annual Work Unit
Valor Acrescentado Bruto	VAB	GVA	Gross Value Added

O TERRITÓRIO
TERRITORY

TERRITÓRIO | TERRITORY

Portugal continental localiza-se no extremo Sudoeste da Europa continental, entre os paralelos 36° 57' 42'' e 42° 09' 15'', de latitude Norte, e entre os meridianos 06° 11' 20'' e 09° 31' 01'', a Oeste do meridiano de Greenwich. Além do território continental, que ocupa cerca de 89 mil km^2, Portugal integra os arquipélagos dos Açores e da Madeira no Oceano Atlântico com uma superfície de 2,3 mil km^2 e de 801,5 km^2, respetivamente. O arquipélago da Madeira é constituído pelas ilhas da Madeira e do Porto Santo e pelos ilhéus Desertas e Selvagens. O arquipélago dos Açores é formado por nove ilhas principais, divididas em três grupos de acordo com o posicionamento geográfico: o grupo ocidental (Flores e Corvo), o grupo central (Terceira, Graciosa, São Jorge, Pico e Faial) e o grupo oriental (Santa Maria e São Miguel)[1].

As divisões administrativas de segundo e terceiro níveis, do Código da Divisão Administrativa (CDA), são compostas, respetivamente, por 308 municípios e por 3 092 freguesias, sendo a área média das freguesias de 29,8 km^2. O segundo e terceiro níveis do CDA, em articulação com a Nomenclatura Comum das Unidades Territoriais Estatísticas (NUTS) constituem o principal sistema de organização do território para a difusão de estatísticas.

A organização regional para fins estatísticos de acordo com a NUTS 2013[2], em aplicação no Sistema Estatístico Nacional e Europeu desde 1 de janeiro de 2015, é composta por três NUTS I – o Continente, a Região Autónoma dos Açores e a Região Autónoma da Madeira - sete NUTS II - cinco regiões no Continente (Norte, Centro, Área Metropolitana de Lisboa, Alentejo, Algarve) e as duas regiões autónomas - e 25 NUTS III (23 Entidades Intermunicipais no Continente e duas regiões autónomas).

Nas 159 cidades estatísticas portuguesas[3] existentes a 31/12/2018, residiam cerca de 4,5 milhões de indivíduos, o que correspondia a 43,4% do total da população residente em Portugal. A maioria das cidades situava-se nas regiões Norte (54 cidades) e Centro (43), seguindo-se o Alentejo (21 cidades), a AML (17), o Algarve (11) e finalmente as regiões insulares: 7 cidades na Região Autónoma da Madeira e 6 cidades na Região Autónoma dos Açores.

Mainland Portugal is located in the south-westernmost point of continental Europe, between the 36° 57' 42'' and 42° 09' 15'' parallels of latitude north, and between the 06° 11' 20'' and 09° 31' 01'' meridians west of Greenwich. Beyond continental territory, a total area of approximately 89,000 sq. km, Portugal integrates the Açores and Madeira archipelagos in the Atlantic Ocean, totalling 2,300 sq. km and 801.5 sq. km respectively. The Madeira archipelago is formed by the islands of Madeira and Porto Santo and the Desertas and Selvagens islets. The Açores archipelago is a group of nine islands, divided into three different groups, according to their geographical location: the western group (Flores and Corvo), the central group (Terceira, Graciosa, São Jorge, Pico, and Faial), and the eastern group (Santa Maria and São Miguel)[1].

Level 2 and level 3 administrative divisions , of the Administrative Division Code, are formed by 308 municipalities and 3,092 parishes respectively, with an average size of parishes of 29.8 sq. km. Levels 2 and 3 of the Administrative Division Code, jointly with the Nomenclature of Territorial Units for Statistics (NUTS), are the territory's main organisation system for the dissemination of statistics.

The statistical organisation of Portuguese regions according to the NUTS 2013[2], applicable in the National and European Statistical System as of 1 January 2015, is composed of three NUTS 1 – the Continente (Mainland), Região Autónoma dos Açores and Região Autónoma da Madeira –, seven NUTS 2 – five regions on the Mainland (Norte, Centro, Área Metropolitana de Lisboa, Alentejo, Algarve), and the two autonomous regions –, and 25 NUTS 3 (23 intermunicipal entities on the Mainland and the two autonomous regions).

As of 31 December 2018 there were around 4.5 million residents in the existing 159 Portuguese statistical cities[3], which corresponded to 43.4% of the total resident population in Portugal. Most cities were located in the Norte (54 cities) and Centro (43) regions, followed by the Alentejo (21 cities), the Área Metropolitana de Lisboa (17), the Algarve (11) and finally the island regions: 7 cities in Região Autónoma da Madeira and 6 cities in Região Autónoma dos Açores.

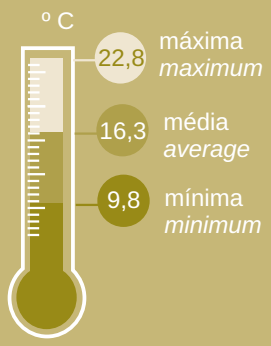
[1] O grupo oriental inclui ainda um grupo de rochedos e recifes oceânicos, situado a Nordeste de Santa Maria, chamado Ilhéu das Formigas.
The eastern group also includes a group of ocean rocks and ridges, northeast of the island of Santa Maria, called the Formigas islets.

[2] A organização das regiões portuguesas para fins estatísticos (NUTS) foi instituída pelo Regulamento (UE) nº 868/2014 da Comissão, de 8 de agosto de 2014, e compreendeu alterações nas NUTS de nível III que passaram a ter limites territoriais no Continente, coincidentes com os limites das Entidades Intermunicipais (EIM) definidos na Lei nº 75/2013.
The organisation of Portuguese regions for statistical purposes (NUTS) was established by Commission Regulation (EU) No 868/2014 of 8 August 2014, and covered changes to NUTS level 3, with 'Continente' as territorial limit, coinciding with the limits of intermunicipal entities (Portuguese acronym: EIM) as laid down in Law No 75/2013. For the purpose of identifying the Portuguese NUTS, Eurostat indicated the term 'NUTS 2013', similarly to that adopted for the Member States' NUTS version amended within the regular process.

[3] De acordo com o conceito definido pelo INE, a cidade estatística é a unidade territorial que corresponde ao ajustamento do perímetro urbano, consagrado nos instrumentos jurídicos de ocupação de solos para a povoação com categoria de cidade, ao perímetro das subsecções estatísticas utilizadas pelo INE na Base Geográfica de Referenciação da Informação (BGRI) e que a integram.
According to the concept set out by Statistics Portugal, the statistical city is a territorial unit corresponding to the adjustment of the urban perimeter, as laid down in the legal instruments governing land occupation for settlements classified as cities, to the perimeter of statistical subsections used by Statistics Portugal in the Information Reference Geographical Database (Portuguese acronym: BGRI).

Território | Territory

92 225,61 Km² Área
Total area



agosto
August
mais quente
hottest

janeiro
January
mais frio
coldest

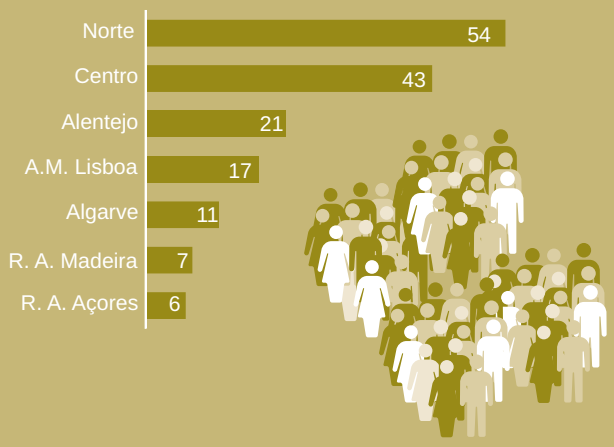
Média da temperatura anual, Continente em 2017
Annual average temperature, Mainland in 2017

541,3 mm
Precipitação anual, Continente em 2017
Annual precipitation, Mainland in 2017

fevereiro
February
mais chuvoso
more rainy
113,5 mm

setembro
September
menos chuvoso
less rainy
2,0 mm

159
cidades / *cities*



14 313 Km
Rede rodoviária nacional no Continente em 2017
Road network in Mainland in 2017

3 065 Km
Autoestradas no Continente em 2017
Highways in Mainland in 2017

2 546 Km
Rede ferroviária no Continente em 2017
Rail network in Mainland in 2017

572
Estações e apeadeiros
Stations and halts

15
Aeroportos em 2017
Airports in 2017

32
Pistas de aterragem em 2017
Runways in 2017

© INE, I.P., Portugal, 2019. Informação disponível até 14 de junho de 2019. Information available till 14th June 2019.

Dados de 2018 se não for especificado outro ano / *Figures from 2018 unless year is specified.*

Fonte: INE, I.P, Censos 2011 e Sistema Integrado de Nomenclaturas Estatísticas. Ministério do Ambiente - Direção-Geral do Território, a partir da Carta Administrativa Oficial de Portugal - CAOP 2018. Instituto Português do Mar e da Atmosfera, I.P..Infraestruturas de Portugal, S.A.. IMT - Instituto da Mobilidade e dos Transportes, I.P.. Autoridade Nacional de Aviação Civil.
Source: Statistics Portugal, Census 2011 and Integrated System of Statistical Nomenclatures. Ministry for Environment – Directorate-General for the Territorial Development, after the Official Administrative Map of Portugal CAOP 2018. Portuguese Sea and Atmosphere Institute. Infrastructures of Portugal. IMT - Institute for Mobility and Transport. Civil Aviation Authority.

AMBIENTE | ENVIRONMENT

Portugal é dependente energeticamente do exterior, já que não possui recursos naturais de origem fóssil, tendo que importar grande parte da energia primária que consome. Em 2017, 79,7% da energia primária consumida foi importada (74,0% em 2016).

As energias renováveis contribuíram com 28,1% em 2017 para o consumo final bruto de energia (28,4% em 2016).

Em 2017, as emissões de gases de efeito estufa sem LULUCF (Land Use, Land-Use Change and Forestry), e incluindo as emissões indiretas de CO_2, foram estimadas em cerca de 70,7 Mt CO_2eq e as emissões com LULUCF em 78,0 Mt CO_2eq, traduzindo um acréscimo de 7,0% no total das emissões entre 2016 e 2017.

No mesmo ano registou-se no conjunto do país, um total de 463,9 quilogramas/habitante de resíduos urbanos (RU) geridos por operações. Praticamente metade desta quantidade (49,6%) foi encaminhada para aterro (230 kg/habitante). As operações de valorização energética absorveram 95,9 kg/habitante (20,7%). As operações de valorização orgânica (82,1 kg/habitante) e de valorização multimaterial (55,9 kg/habitante) somaram menos de 1/3 do total gerido (29,7%).

Em termos globais de RU geridos por habitante, e contrariamente aos objetivos de prevenção e redução de resíduos do PERSU 2020[1] registou-se um agravamento da situação, com um aumento de 13,2 kg de RU geridos por habitante, que passa de um total de 450,2 kg/habitante em 2016 para 463,9 kg/habitante em 2017. A operação de deposição em aterro registou uma inversão de tendência com um acréscimo nas quantidades habitante (+8,7%). A valorização multimaterial por seu lado, e contrariamente ao desejável, registou um decréscimo nas quantidades de materiais separados e disponíveis para reciclagem (-17,6%), decrescendo de 67,8 kg/habitante (2016) para 55,9 kg/habitante (2017).

As empresas da indústria com atividades de gestão e proteção do ambiente de maior dimensão (tendo por base o número de pessoas ao serviço) foram as que revelaram maior responsabilidade ambiental. Em 2017, 96,4% das empresas com 1 000 ou mais pessoas ao serviço adotaram medidas de proteção ambiental. Já nas empresas posicionadas nos escalões de pessoal de menor dimensão (entre 50 a 99 e menos de 49 indivíduos), o conceito de sustentabilidade ambiental aplicado ao setor empresarial só está presente, respetivamente, em 51,7% e 16,2% das empresas (52,8% e 13,4% em 2016).

As empresas sedeadas na região Centro continuaram a liderar o *ranking* de regiões com empresas da indústria que desenvolveram mais atividades de controlo e redução da poluição com 28,5%, um acréscimo de 2,7 p.p. face a 2016.

Portugal is dependent on external energy, given that it has no fossil energy resources leading to the need for importing the largest share of its primary energy consumption. In 2017, 79.7% of the primary energy consumption in Portugal was imported (74.0% in 2016).

In 2017, the renewable energy sources contributed 28.1% to the gross final energy consumption (28.4% in 2016).

Greenhouse gas emissions without LULUCF (Land Use, Land-Use Change, and Forestry) in 2017, including indirect emissions of CO_2, were estimated at about 70.7 Mt of CO_2eq and emissions with LULUCF at 78.0 Mt CO_2eq, corresponding to an increase of 7.0% in total emissions between 2016 and 2017.

In the same year, considering the whole country, there was a total of 463.9 kilograms of urban waste (UW) per inhabitant managed by UW facilities. Almost half of this quantity (49.6%) was sent to landfills (230 kg/inhabitant). The operations of energy recovery managed 95.9 kg/inhabitant (20.7%). The operations of organic recycling (82.1 kg/inhabitant) and multi-material recovery (55.9 kg/inhabitant) summed up less than 1/3 of the total managed (29.7%).

Overall in terms of UW managed per inhabitant, contrary to the goals on the prevention and reduction of waste set by PERSU 2020[1], the situation worsened, with an increase of 13.2 kg of UW managed per inhabitant, from 450.2 kg/inhabitant in 2016 to 463.9 kg/inhabitant in 2017. The landfill operation recorded a trend reversal with an increase in the quantities managed per inhabitant (+8.7%). In turn, the multi-material recovery, contrary to the desirable, recorded a decrease in the number of separated materials available to recycling (-17.6%) decreasing by 67.8 kg/inhabitant in 2016 to 55.9 kg/inhabitant in 2017.

Larger enterprises (based on the number of persons employed) involved in environmental management and protection activities had the highest environmental liability. In 2017, 96.4% of enterprises with 1,000 or more employees adopted environment-protection measures. In turn, in enterprises with a lower number of employees (between 50 to 99 and less than 49 persons employed), the concept of environmental sustainability is only present in 51.7% and 16.2% respectively of those enterprises (52.8% and 13.4% in 2016).

The enterprises located in the Centro region kept leading the ranking of the regions that are home of industrial enterprises that carried out more pollution control and reduction activities at 28.5%, i.e. an increase of 2.7 p.p. compared to 2016.

[1] Portaria n.º 187-A/2014 que aprova o Plano Estratégico para os Resíduos Urbanos (PERSU 2020), para Portugal, Capítulo 5.3. Metas nacionais, 5.3.1 Prevenção de resíduos, pág. 38.
Portaria No. 187-A/2014 approving the Strategic Plan for Municipal Waste (PERSU 2020) for Portugal, Chapter 5.3. National goals, 5.3.1 Waste prevention, page 38.

Ambiente | Environment

79,7%
Energia primária consumida é importada
Share of imported primary energy consumed

28,1%
Contribuição das energias renováveis para o consumo final bruto de eletricidade
Share of renewable energies in gross final consumption

61 184 €
Despesas em ambiente dos municípios por 1 000 habitantes
Environmental expenditure of municipalities by 1,000 inhabitants

71,6%
Despesas em gestão de resíduos
Expenditure in waste management

487 kg
Resíduos urbanos recolhidos por habitante
Waste collection per capita

4 081 489 t
Recolha indiferenciada de resíduos urbanos
Indistinct waste collection

930 894 t
Recolha seletiva de resíduos urbanos
Selective waste collection

98,7%
Água segura para consumo humano
Drinking water quality

27 657
Bombeiros
Firemen

22 597
5 060

67,0% Voluntário *Volunteer*
33,0% Profissional *Professional*

541
Praias de banho
Beaches

461 Costeiras/transição *Coastal/transitional*
80 Interiores *Inland*

332
Praias com bandeira azul em 2018
Blue Flag beaches in 2018

© INE, I.P., Portugal, 2019. Informação disponível até 14 de junho de 2019. Information available till 14th June 2019.

Dados de 2017 se não for especificado outro ano / *Figures from 2017unless year is specified.*

Fonte: Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Ambiente
Source: Statistics Portugal, Environment Statistics

AS PESSOAS
PEOPLE

POPULAÇÃO | POPULATION

Em 31 de dezembro de 2018, a população residente em Portugal foi estimada em 10 276 617 pessoas, menos 14 410 que em 2017, o que se traduziu numa taxa de crescimento efetivo de -0,14%. A tendência de decréscimo populacional regista-se desde 2010, ainda que atenuada nos dois últimos anos. A desaceleração do decréscimo populacional registada em 2018 resultou do aumento do saldo migratório (de 4 886 em 2017 para 11 570 em 2018), já que o saldo natural negativo se agravou (de -23 432 em 2017 para -25 980 em 2018). Em 2018 registou-se, assim, uma taxa de crescimento migratório positiva de 0,11% e uma taxa de crescimento natural negativa de 0,25%.

Quanto à estrutura etária da população, verificou-se que em 2018 o número de jovens (0-14 anos) representava 13,7% do total da população residente, o grupo dos 15 aos 24 anos, 10,6%, o grupo dos 25 aos 64 anos, 53,8% e o número de idosos (65 ou mais anos), 21,8%. Esta distribuição concorreu para um índice de envelhecimento de 159,4 pessoas idosas por cada 100 jovens, o que significa um acréscimo de 4,0 pontos percentuais (p.p.) relativamente a 2017.

As alterações na dimensão e na composição por sexo e idade da população residente em Portugal, em particular devido à baixa natalidade e ao aumento da longevidade nas últimas décadas, indiciam, para além do decréscimo populacional, a continuação do envelhecimento demográfico.

Em 2018 o número de nados-vivos de mães residentes em Portugal foi de 87 020, representando um aumento de 1,0% relativamente a 2017, e que se traduziu numa taxa bruta de natalidade de 8,5 nados-vivos por mil habitantes. Verificou-se igualmente uma ligeira recuperação do índice sintético de fecundidade em relação a anos anteriores, que atingiu 1,41 filhos por mulher em idade fértil em 2018, contra 1,37 em 2017. A idade média das mulheres ao nascimento do primeiro filho foi de 29,8 anos, mais 2,1 anos relativamente a 2008, e a idade média das mulheres ao nascimento de um filho (independentemente da ordem de nascimento) subiu para 31,4 anos.

O número de óbitos em 2018 foi de 113 000, traduzindo-se numa taxa bruta de mortalidade de 11,0 óbitos por mil habitantes, ligeiramente mais alta do que a do ano precedente (+0,3 pontos de permilagem). O número de óbitos infantis foi de 281, registando-se um acréscimo de 52 casos relativamente ao ano anterior.

A esperança de vida à nascença foi estimada em 80,80 anos, sendo 77,78 anos para os homens e 83,43 anos para as mulheres no período 2016-2018. No espaço de uma década verificou-se um aumento de 2,06 anos de vida para o total da população, 2,29 anos para os homens e 1,62 anos para as mulheres.

As of 31 December 2018, Portugal's estimated population was 10,276,617 persons, i.e. 14,410 less than in 2017. This resulted in a negative crude rate of increase (-0.14%) compared to 2017. The downward trend in population growth remains since 2010 but less so in the last two years. The deceleration in the rate of the population decline in 2018 was due to the improvement in net migration (from 4,886 in 2017 to 11,570 in 2018) since the negative natural increase deteriorated (from -23,432 in 2017 to -25,980 in 2018). Thus, in 2018, the crude rate of net migration registered a positive rate of 0.11% and the crude rate of natural increase a negative rate of 0.25%.

In 2018, with regard to the structure of the population by age groups, the number of young people (persons aged 0-14) stood at 13.7% of the total resident population, those aged 15-24 represented 10.6%, those aged 25-64 stood at 53.8%, and the number of elderly (those aged 65 and over) was 21.8% of the total. This age distribution led to an ageing ratio of 159.4 elderly per every 100 young people (i.e. a 4.0 p.p. increase vis-à-vis the previous year).

The changes on the size and age-sex structure of the population residing in Portugal, in particular, due to low birth rates and increased longevity in the last decades, suggests that, aside from the population decrease in the last years, the demographic ageing continued.

In 2018 the number of live births of mothers residing in Portugal was 87,020, an increase of 1.0% compared to 2017, which translated into a crude birth rate of 8.5 live births per 1,000 inhabitants. There was also a slight recovery of the total fertility rate (TFR) in relation to previous years, which stood at 1.41 children per woman in 2018, compared to 1.37 in 2017). The mean age of women at first childbirth was 29.8 years, 2.1 years more compared to 2008, and the mean age of women at childbirth (regardless of birth order) went up to 31.4 years.

In 2018, the number of deaths of residents in Portugal was 113,000, which stood for a crude death rate of 11.0 deaths per 1,000 inhabitants, slightly higher than in the previous year (+0.3 per 1,000 inhabitants). There were 281 deaths in the first year of life, an increase of 52 cases vis-à-vis the previous year

Life expectancy at birth was estimated at 80.80 years. In 2016-2018, men and women could expect to live up to 77.78 years and 83.43 years respectively. Within a decade, there was a gain of 2.06 years of life for the total population, 2.29 years for men and 1.62 years for women.

População | Population

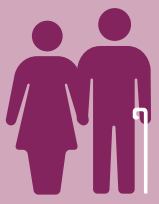
10,3 milhões *million*

População residente a 31 de dezembro
Resident population at 31 December

87 020
Nados-vivos / *Live-births*

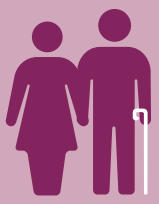
113 000
Óbitos / *Deaths*

Esperança de vida à nascença
Life expectancy at birth



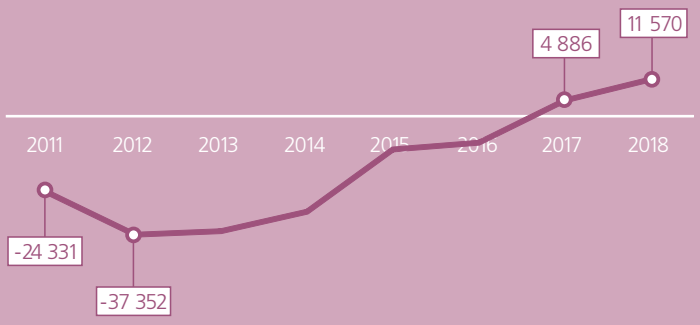
♂ **77,78** anos / *years*
♀ **83,43** anos / *years*

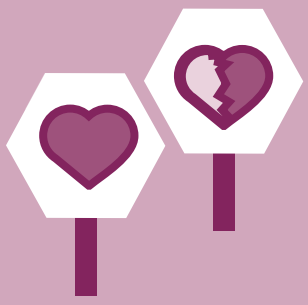
Esperança de vida aos 65 anos
Life expectancy at 65 years old



♂ **17,78** anos / *years*
♀ **20,88** anos / *years*

Saldo migratório
Net migration





34 637
Casamentos
Marriages

21 577
Divórcios em 2017
Divorce em 2017

46 002
Casamentos dissolvidos por morte
Dissolved marriages by death

1,41
Nº médio de filhos por mulher
Number of live births per woman

© INE, I.P., Portugal, 2019. Informação disponível até 14 de junho de 2019. Information available till 14th June 2019.

Dados de 2018 se não for especificado outro ano / *Figures from 2018 unless year is specified.*

Fonte: INE, I.P., Portugal, Estimativas Anuais da População Residente; Estimativas Anuais de Emigração e de Imigração; Nados-vivos, Óbitos e Casamentos; Divórcios; Tábuas completas de mortalidade e Indicadores Demográficos
Source: Statistics Portugal, Annual Resident Population Estimates; Annual Emigration and Immigration Estimates; Live Births, Deaths and Marriages; Divorces; Complete Life Tables and Demographic indicators

EDUCAÇÃO | EDUCATION

O ensino não superior público, do pré-escolar ao secundário, manteve-se preponderante nos diversos níveis de educação, quer em termos do número de alunos inscritos (79,7% do total), quer de estabelecimentos de ensino (72,4%) ou de pessoal docente (86,2%), no ano letivo 2016/2017.

No que respeita à **educação pré-escolar**, registou-se, naquele ano letivo, uma diminuição no número de crianças matriculadas de 2,3% e um aumento do pessoal docente de 0,9%, relativamente ao ano letivo anterior. No **ensino básico**, verificou-se uma diminuição no número de alunos matriculados nos 1.º, 2.º e 3.º ciclos de ensino (diminuições de 1,0%, 2,2% e 1,2%, respetivamente). Já no **ensino secundário**, observou-se um aumento de 2,1% no número de alunos matriculados comparativamente ao ano letivo anterior. O pessoal docente aumentou 3,7% no 1.º ciclo do ensino básico, 0,9% no 2.º ciclo e 1,6% no 3.º ciclo e secundário.

Relativamente ao ano letivo 1990/1991, o número de alunos matriculados na educação pré-escolar aumentou 48,0%, tendo diminuído nos três ciclos do ensino básico (39,7%; 36,6% e 19,2% para os 1.º, 2.º e 3.º ciclos respetivamente) e aumentado 14,9% no ensino secundário. Por seu turno, o pessoal docente da educação pré-escolar aumentou 72,6%, tendo diminuído no 1.º e no 2.º ciclos do ensino básico 27,2% e 23,2% respetivamente. No conjunto do 3.º ciclo e secundário o pessoal docente aumentou 17,1%.

Ainda no ano letivo 2016/2017, inscreveram-se 361,9 mil estudantes[1] nos 286 estabelecimentos de ensino superior, mais 1,6% de inscritos do que no ano letivo anterior, verificando-se que a maioria foi no ensino público (83,6%). A taxa de escolarização no ensino superior situou-se nos 34,3% (correspondendo a um aumento de 1,2 p.p. em relação a 2015/2016), representando as mulheres 53,6% dos inscritos. Comparativamente ao ano letivo de 1990/1991, o número de inscritos quase duplicou, tendo aumentado 93,8%.

O número de diplomados no ano letivo 2016/2017 foi de 77,0 mil, na sequência de um aumento de 5,4% em relação ao ano letivo anterior. As áreas de estudo com maior número de diplomados foram a "engenharia, indústrias transformadoras e construção" (20,9% do total), as "ciências empresariais, administração e direito" (19,4%) e a "saúde e proteção social" (17,4%).

The public non-tertiary education, from pre-primary education to secondary education, continued to be predominant with regard to the different educational levels, both in terms of the number of enrolled students (79.7% of the total), establishments (72.4%) and teaching staff (86.2%) staff in the 2016/2017 school year.

With regard to **pre-primary education**, in that same school year, there was a decrease of 2.3% in the number of children enrolled and an increase of 0.9% in the teaching staff vis-à-vis the previous school year. In terms of **primary and lower secondary education**, there was a decline in the number of students enrolled in the first, second and third cycles (minus 1.0%, 2.2% and 1.2% respectively). In what concerns **upper secondary education**, there was an increase of 2.1% in the number of students enrolled compared to the previous school year. The teaching staff increased by 3.7% in the first cycle of primary education, 0.9% in the second cycle and 1.6% in the lower and upper secondary education.

When compared to the 1990/1991 school year, the number of students enrolled in pre-primary education increased by 48.0%, having declined in the first to third cycles of primary and lower secondary education (39,7% in the first cycle; 36,6% in the second and 19,2% in the third) and increased by 14.9% in upper secondary education. In turn, the teaching staff in pre-primary education increased by 72.6%, having decreased in the first and second cycles of primary education by 27.2% and 23.2% respectively. Overall, the teaching staff increased by 17.1% in the lower and upper secondary.

In the 2016/2017 school year, 391.9 thousand students[1] were enrolled in the 286 existing tertiary education establishments, i.e. 1.6% more than those enrolled in the previous school year, most of which were enrolled in public tertiary education establishments (83.6%). The educational attainment rate in tertiary education stood at 34.3% (i.e. increasing by 1.2 p.p. compared to the 2015/2016 school year), with women representing 53.6% of enrolled students. The number of enrolled students almost doubled vis-à-vis the 1990/1991 school year, having increased by 93.8%.

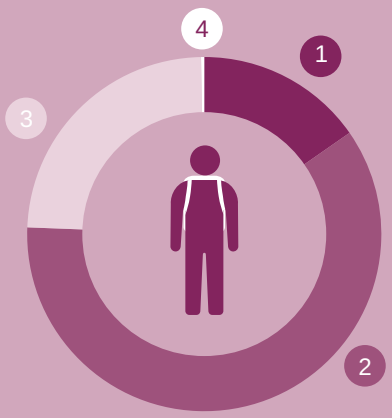
There were 77.0 thousand graduates in the 2016/2017 school year, accounting for a 5.4% increase from the previous school year. The field of studies with the highest number of graduates was engineering, manufacturing industries and construction (20.9% of the total), followed by business, management, and law (19.4%) and by health and social protection (17.4%).

[1] Apesar de já existirem dados mais recentes para o número de inscritos no ensino superior – 372,8 mil estudantes no ano letivo de 2017/2018 – optou-se por usar o ano letivo de 2016/2017 para manter a coerência da análise com os restantes indicadores.
In spite of the recent update of data on enrollment in tertiary education – 372.8 thousand students in the 2017/2018 school year – in order to keep the analysis consistent, data on the 2016/2017 school year were used instead.

Educação | Education

8 584 Estabelecimentos de ensino não superior
Non-tertiary educational institutions

1,6 milhões *million*
Alunos matriculados no ensino não superior
Students enrolled in non-tertiary education



1. Ensino pré-escolar 253 959
   Pre-primary education
2. Ensino básico 1 000 006
   Primary and lower secondary education
3. Ensino secundário 399 775
   Upper secondary education
4. Ensino pós-secundário 4 811
   Post-secondary non-tertiary education

5,5%
Taxa de retenção e desistência no ensino básico
Retention and desistance rate at primary and lower secondary education

84,9%
Taxa de transição/conclusão no ensino secundário
Transition/ completion rate at upper secondary education

145 549
Docentes do ensino não superior
Teachers in non-tertiary education

- Ensino pré-escolar 16 148
  Pre-primary education
- Ensino básico - 1.º ciclo 29 861
  Primary education 1st cycle
- Ensino básico - 2.º ciclo 23 973
  Primary education 2nd cycle
- Ensino básico - 3.º ciclo e secundário 75 567
  Lower and upper secondary education

77 034
Diplomados do ensino superior
Students graduated at tertiary education

♂ 32 422

♀ 44 612

7 391 milhões / *million* Euro
Despesa pública em Educação, 2016
Public expenditure on Education, 2016

4,8% do PIB, 2016
of GPD, 2016

© INE, I.P., Portugal, 2019. Informação disponível até 14 de junho de 2019. Information available till 14th June 2019.

Dados de 2016/2017 se não for especificado outro ano / *Figures from 2016/2017 unless year is specified.*

Fonte: Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência - Ministério da Educação e Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior. INE, I.P., Contas Nacionais
Source: Directorate-General for Education and Science Statistics - Ministry of Education and Ministry of Science, Technology and Higher Education. Statistics Portugal, National Accounts

CULTURA E DESPORTO | CULTURE AND SPORT

Em 2017, as 1 126 Publicações Periódicas registaram 21 880 edições, uma tiragem total de 352,5 milhões de exemplares e 256,7 milhões de exemplares de circulação total. Em relação a 2016 sublinha-se o decréscimo da circulação total (20,3%) e dos exemplares vendidos (1,9%). Os jornais representaram 36,5% das publicações periódicas e 65,1% da circulação total e as revistas representaram 48,1% do número total de títulos e 32,3% da circulação total. O total de exemplares vendidos correspondeu a 73,7% da circulação total.

Segundo os dados do Instituto do Cinema e do Audiovisual (ICA), em 2018 realizaram-se cerca de 664,3 mil sessões de cinema (-0,2%), com aproximadamente 14,8 milhões de espectadores/as (-5,7%), e um total de 78,7 milhões de euros de receitas (-3,7%). No mesmo ano, contabilizaram-se 186 recintos (+13) com um total de 587 ecrãs (+16) e uma capacidade instalada de 113 001 lugares (+4 566).

De acordo com a informação disponibilizada sobre os espetáculos ao vivo promovidos em Portugal em 2017, realizaram-se 33 404 sessões de todas as modalidades consideradas, a que corresponde um aumento de 3,8% face ao ano anterior. Os espetáculos tiveram uma assistência aproximada de 15,4 milhões de espectadores/as, dos quais 4,9 milhões pagaram bilhete, originando uma receita de 82,9 milhões de euros (um decréscimo de 2,4% relativamente ao ano anterior).

Em 2017 foram considerados para fins estatísticos 430 museus (os quais cumprem os 5 critérios de apuramento), que contaram com 17,2 milhões de visitantes. Tal significa um acréscimo da procura em museus, em mais 1,6 milhões de visitantes face ao ano anterior. Porém, os museus considerados correspondem a 63,2% dos museus em atividade, já que um número significativo (36,8% do total dos museus observados) não cumpre a totalidade dos critérios requeridos.

As despesas efetuadas pelas Câmaras Municipais no ano de 2017 em atividades culturais e criativas totalizaram 450,1 milhões de euros, correspondendo a um aumento de 16,7% face a 2016. Por domínios, destacaram-se as Atividades interdisciplinares (27,8%), Artes do espetáculo (25,5%), Património cultural (20,9%) e as Bibliotecas e arquivos (15,7%). Os domínios com menor expressão na estrutura das despesas foram: Artesanato, Arquitetura, Publicidade, Audiovisual e multimédia, Livros e publicações e as Artes visuais, que representaram em conjunto cerca de 10,1% do total das despesas em atividades culturais e criativas.

No que se refere à prática desportiva federada, tendo por referência o número de atletas inscritas/os nas respetivas federações, o ano de 2017 manteve a tendência de aumento geral do número de atletas federados, alcançando-se o valor de 624 001, mais 33 333 praticantes do que no ano anterior.

Em termos das modalidades com maior número de praticantes, o futebol concentrou 28,3% de inscritas/os, a natação cerca de 10,5%, o andebol 8,0%, o voleibol 7,1% e o basquetebol 6,7%.

In 2017, there were 1,126 periodical publications which originated 21,880 editions, 352.5 million copies were issued and 256.7 million copies were in circulation. The decreases in total circulation (20.3%) and total copies sold (1.9%) compared to 2016 stood out. Newspapers accounted for 36.5% of total periodical publications and for 65.1% of total copies in circulation. Magazines accounted for 48.1% of the total number of titles and 32.3% of total copies in circulation. The total of copies sold represented 73.7% of the total number of copies in circulation.

In 2018, according to data from the Cinema and Audiovisual Institute (Portuguese acronym ICA), there were around 664.3 thousand movie sessions (-0.2%), with approximately 14.8 million spectators (-5.7%) and a total box office revenue of €78.7 million (-3.7%). In the same year, there were 186 cinema precincts (+13) with a total of 587 screens (+16) and an installed capacity of 113,001 seats (+4,566).

Data released on live performances in 2017 showed that there were 33,404 performances in Portugal, i.e. a 3.8% increase from the previous year. These performances had approximately 15.4 million spectators and 4.9 million tickets sold, resulting in €82.9 million in total revenue (a decrease of 2.4% from the previous year).

In 2017, 430 museums were considered for statistical purposes (those falling under the five-item selection criteria) and accounted for 17.2 million visitors. This stood for an increase of 1.6 million visitors to museums compared to the previous year. However, the museums considered corresponded to 63.2% of operational museums, given that a considerable number (36.8% of the total museums under analysis) did not comply with all the required criteria.

In 2017, local government expenses on cultural and creative activities totalled €450.1 million, corresponding to an increase of 16.7% from 2016. By domain, interdisciplinary activities (27.8%), performing arts (25.5%), cultural heritage (20.9%), and libraries and archives (15.7%) stood out. The domains playing the least relevant roles in the expenditure structure were: arts and crafts, architecture, advertising, audiovisual and multimedia, books, and publications, and visual arts, overall accounting for around 10.1% of total expenses on cultural and creative activities.

With regard to the practice of sports under a federation, in 2017, the number of sportsmen and women affiliated in the respective sports federations continued to increase, in general, to stand at 624,001, i.e. 33,333 more than in the previous year.

In terms of favourite sports practiced, football accounted for 28.3% of members, swimming 10.5%, handball 8.0%, volleyball 7.1%, and basketball 6.7%.

Cultura e Desporto | Culture and Sport

130 619 358
Exemplares vendidos de jornais
Newspapers copies sold

56 020 482
Exemplares vendidas de revistas
Magazines copies sold

14,8 milhões *million*
Espectadores de cinema em 2018
Cinema spectators in 2018

664 341
Sessões de cinema em 2018
Cinema sessions in 2018

15,4 milhões *million*
Espectadores de espetáculos ao vivo
Spectators of live shows

33 404
Sessões de espetáculos ao vivo
Live show performances

17,2 milhões *million*
Visitantes de museus
Visitors of museums

430 Museus *Museums*

1 024
Galerias de arte e outros espaços de exposições temporárias
Art galleries and others temporary exhibition spaces

51 417
Autores representados nas galerias de arte e outros espaços de exposições temporárias
Represented authors in art galleries and others temporary exhibition spaces

450 127 milhares / *thousand* Euro
Despesas das câmaras municipais em atividades culturais e criativas
Local administration expenditures on cultural and creative activities

624 001
Praticantes inscritos em federações desportivas
Sportsmen and women affiliated to sport federations

38 039 milhares / *thousand* Euro
Financiamento do Instituto Português do Desporto e Juventude às federações desportivas
Financial support of the Portuguese Institute of Sports and Youth to sports federations

© INE, I.P., Portugal, 2019. Informação disponível até 14 de junho de 2019. Information available till 14th June 2019.

Dados de 2017 se não for especificado outro ano / *Figures from 2017 unless year is specified.*

Fonte: INE, I.P., Portugal, Estatísticas da Cultura. ICA - Instituto do Cinema e do Audiovisual, I.P. Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P.
Source: Statistics Portugal, Culture Statistics. ICA - Cinema and Audiovisual Institute. Portuguese Institute of Sports and Youth

SAÚDE | HEALTH

Em 2017, existiam em Portugal 225 hospitais, o mesmo número que em 2016. No conjunto dos hospitais existiam 34 953 camas (menos 0,2% que em 2016) e 890 salas de operação (menos 2,0%). Nesse ano ocorreram 112,5 internamentos por mil habitantes (mais 0,5% que em 2016), 1,9 consultas na unidade de consultas externas por habitante (mantendo-se o valor do ano anterior), e 2 580,1 cirurgias (exceto pequenas cirurgias) por dia (mais 1,2%).

Em 2018, estavam em atividade 2 923 farmácias e 196 postos farmacêuticos móveis, mais 3 postos farmacêuticos que no ano anterior e o mesmo número de farmácias.

De acordo com os dados registados nas respetivas ordens, existiam 5,0 médicos e 7,0 enfermeiros por mil habitantes em 2017, respetivamente mais 3,4% e mais 3,0% que em 2016. Destes, 25 130 médicos e 41 107 enfermeiros estiveram ao serviço nos hospitais (mais 4,7% e mais 3,2% em relação a 2016).

Em 2017, registaram-se em Portugal 110 187 óbitos, menos 0,7% que em 2016, mantendo-se como principais causas de morte as doenças do aparelho circulatório, com uma taxa de mortalidade de 3,1 óbitos por mil habitantes (3,2 no ano anterior), e os tumores malignos, com uma taxa de mortalidade de 2,7 óbitos por mil habitantes (2,6 em 2016).

A taxa de mortalidade infantil foi de 3,2 óbitos por mil nados-vivos em 2018, idêntica ao valor registado em 2016 mas superior ao de 2017. Em 2018 ocorreram 2,1 óbitos neonatais por mil nados-vivos, mais 0,3 que no ano anterior.

O Inquérito Nacional de Saúde realizado em 2014 indica que mais de metade da população com 18 ou mais anos tinha excesso de peso ou obesidade (52,8%) e que 16,8% da população com 15 ou mais anos fumava diariamente. De acordo com o mesmo inquérito, 32,9% das pessoas com 15 ou mais anos referiram sofrer de dores lombares ou outros problemas crónicos nas costas, sendo também elevadas as proporções de pessoas que referiram ter hipertensão arterial (25,3%), dores cervicais ou outros problemas crónicos no pescoço e artrose (24,1% nos dois casos).

O próximo Inquérito Nacional de Saúde realiza-se no último quadrimestre de 2019.

In 2017, there were 225 hospitals in Portugal, as many as in 2016. Taking into account all hospitals, there were 35,953 beds available (0.2% less than in 2016) and 890 operating rooms (2.0% less). In that year, there were 112.5 hospitalisations per thousand inhabitants (0.5% more than in 2016), 1.9 outpatient medical appointments per inhabitant (the same value compared to the previous year), and 2,580.1 surgeries (except minor surgeries) per day (1.2% more).

In 2018, there were 2,923 pharmacies operating and 196 mobile medicine depots, which stood for three mobile medicine depots more than in the previous year and the same number of pharmacies.

According to data from the respective professional associations, there were 5.0 medical doctors and 7.0 nurses per thousand inhabitants in 2017, i.e. 3.4% and 3.0% more respectively than in 2016. Of these, 25,130 medical doctors and 41,107 nurses worked in hospitals (4.7% and 3.2% more respectively than in 2016).

In 2017, there were 110,187 deaths in Portugal which stood for 0.7% less than in 2016. The main causes of death continued to be the diseases of the circulatory system, with a mortality rate of 3.1 deaths per thousand inhabitants (3.2 in the previous year), and malignant neoplasms, with a mortality rate of 2.7 deaths per thousand inhabitants (2.6 in 2016).

The infant mortality rate stood at 3.2 deaths per thousand live births in 2018, the same as in 2016 but above the one recorded in 2017. In 2018, there were 2.1 neonatal deaths per thousand live births, i.e. 0.3 more than in the previous year.

According to the 2014 National Health Survey, more than half the population aged 18 and over were overweight or obese (52.8%) and 16.8% of the population aged 15 and over smoked on a daily basis. According to the same survey, 32.9% of the population aged 15 and over reported having a low back disorder or other chronic back defect, with also a high number of persons suffering from high blood pressure (25.3%), neck disorder or other chronic neck defect and arthrosis (24.1% in both cases).

The next National Health Survey will be carried out in the last four-months of 2019.

Saúde | Health

51 937
Médicos
Medical doctors

5,0
Médicos por 1 000 habitantes
Medical doctors per 1,000 inhabitants

39 670
Enfermeiros ao serviço nos hospitais
Hospital employed nurses

7,0
Enfermeiros por 1 000 habitantes
Nurses per 1,000 inhabitants

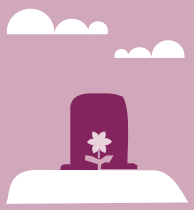
3 119
Farmácias e postos farmacêuticos móveis em 2018
Pharmacies and mobile medicine depots in 2018

0,3
Farmácias e postos farmacêuticos móveis por 1 000 habitantes em 2018
Pharmacies and mobile medicine depots per 1,000 inhabitants in 2018

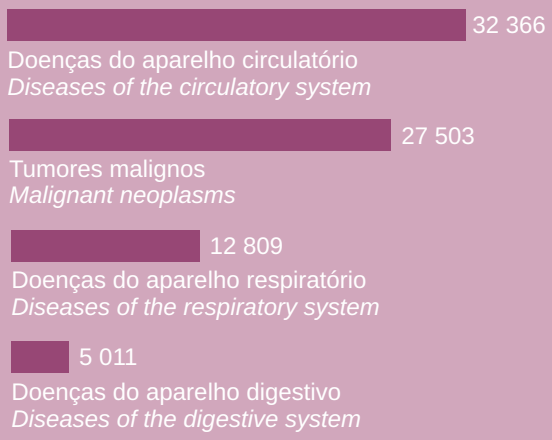
225
Hospitais
Hospitals

7,6 milhões / *million*
Atendimentos em serviço de urgência
Emergency care attendances

110 187
Óbitos
Deaths



das quais / of which:



17,3 mil milhões / billion Euro
Despesa corrente de saúde
Current health expenditure

9,0% do PIB
of GDP

© INE, I.P., Portugal, 2019. Informação disponível até 14 de junho de 2019. Information available till 14th June 2019.

Dados de 2017 se não for especificado outro ano / *Figures from 2017 unless year is specified.*

Po - Valor Provisório / *Provisional value*

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Hospitais; Estatísticas das Farmácias; Estatísticas do Pessoal de Saúde; Óbitos por Causas de Morte
Source: Statistics Portugal, Hospital Survey; Pharmacies Statistics; Health Personnel Statistics; Mortality by Causes of Death

MERCADO DE TRABALHO | LABOUR MARKET

Em 2018, a população ativa em Portugal ascendeu a 5 232,6 mil pessoas, a que corresponde a uma taxa de atividade (15 e mais anos) de 59,1%, superior em 0,1 pontos percentuais (p.p.) à do ano anterior. A proporção da população ativa que completou, pelo menos, o ensino secundário era superior em 18,4 p.p. à de 2011 (passando de 36,9% para 55,4%). A proporção da população ativa com ensino superior teve um acréscimo menor, de 8,3 p.p. (de 18,1% para 26,3%).

A população empregada foi estimada em 4 866,7 mil pessoas, tendo aumentado 110,1 mil pessoas (2,3%) relativamente 2017 e mantendo a tendência crescente iniciada em 2014. Em 2018, os trabalhadores por conta de outrem representavam 83,4% do total da população empregada e 78,0% daqueles tinham contratos sem termo.

A população desempregada totalizou 365,9 mil pessoas, a que correspondeu uma taxa de desemprego de 7,0%, o valor mais baixo desde 2011. A taxa de desemprego dos jovens dos 15 aos 24 anos foi de 20,3%, tendo diminuído 3,6 p.p. em relação ao ano anterior. Entre a população desempregada, 51,1% procurava emprego há 1 e mais anos (desemprego de longa duração), uma proporção inferior em 6,4 p.p. à do ano anterior.

De acordo com os dados dos Quadros de Pessoal (do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social), em 2017 o ganho médio mensal (ilíquido) dos trabalhadores por conta de outrem em Portugal foi de 1 130,79 euros. Este valor foi superior em 25,22 euros (2,3%) ao observado no ano anterior, representando um aumento real (isto é, descontando o efeito da variação do Índice de Preços no Consumidor) de, aproximadamente, 0,9%.

In 2018 the active population ascended to 5,232.6 thousand people, corresponding to an activity rate (15 years and over) of 59.1%, up by 0.1 percentage points (p.p.) from the previous year. The proportion of the active population that completed at least the upper secondary education was 18.4 p.p. higher compared to 2011 (from 36.9% to 55.4%). The proportion of the active population that has completed the tertiary education had a smaller increase of 8.3 p.p. (from 18.1% to 26.3%).

The employed population was estimated at 4,866.7 thousand people, having increased by 110.1 thousand people (2.3%) compared to 2017, maintaining the upward trend started in 2014. In 2018 the number of employees stood at 83.4 % of the total employed population and 78.0% had permanent contracts.

The unemployed population amounted to 365.9 thousand people, corresponding to an unemployment rate of 7.0%, the lowest figure since 2011. The youth unemployment rate (population aged 15-24) was 20.3%, having decreased by 3.6 p.p. compared to the previous year. Among the unemployed population, 51.1% was looking for a job for one and more years (long-term unemployment), i.e. 6.4 p.p. less than in the previous year.

According to the data from the Lists of Personnel (of the Ministry of Labour, Solidarity and Social Security), in 2017 the average monthly (gross) earnings of employees in Portugal amounted to €1,130.79. This value was higher by €25.22 (2.3%) than in the previous year, representing a real increase (i.e., having in consideration the effect of the change in the consumer price index) of approximately 0.9%.

Mercado de trabalho | Labour market

5 232,6 milhares/ *thousand*
População ativa
Active population

2 660,5
Homens ativos
Active men

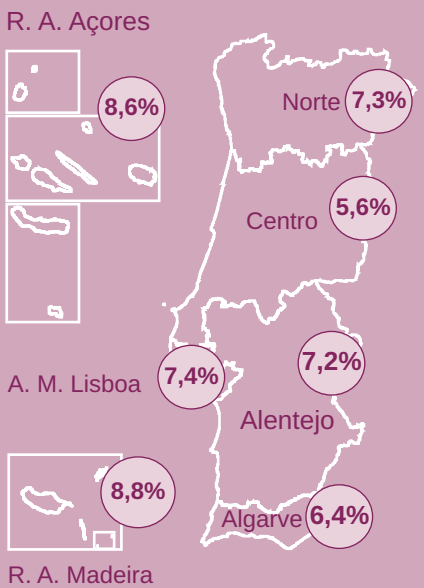
2 572,1
Mulheres ativas
Active women

5 031,5 milhares/ *thousand*
População inativa
Inactive population

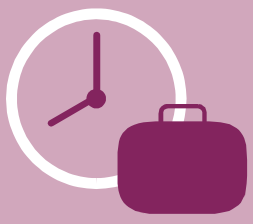
2 192,5
Homens inativos
Inactive men

2 839,0
Mulheres inativas
Inactive women

Taxa de desemprego
Unemployment rate **7,0 %**



365,9
milhares / *thousand*
População desempregada
Unemployed population



4 866,7
milhares / *thousand*
População empregada
Employed population

1 130,79 €
Ganho médio mensal em 2017 [1]
Average monthly earnings in 2017 [1]

© INE, I.P., Portugal, 2019. Informação disponível até 14 de junho de 2019. Information available till 14th June 2019.

Dados de 2018 se não for especificado outro ano / *Figures from 2018 unless year is specified.*

[1] Trabalhadores por conta de outrem a tempo completo com remuneração completa / *Full time employees with full earning*

Fonte : INE, I.P., Inquérito ao Emprego. MTSS/GEP, Quadros de pessoal
Source: Statistics Portugal, Labour force. MTSSS/GEP, Lists of Personnel

PROTEÇÃO SOCIAL | SOCIAL PROTECTION

O total das receitas dos regimes de proteção social foi de 51 202,8 milhões de euros em 2016, mais 3,3% que no ano anterior. As receitas eram compostas principalmente pelas contribuições das administrações públicas (44,7%) e pelas contribuições sociais dos empregadores e das pessoas protegidas (44,1%), que representaram, no seu conjunto, 88,8% do total.

No mesmo ano, o total das despesas de proteção social foi de 48 176,6 milhões de euros, mais 1,3% que em 2015. O saldo positivo entre receitas e despesas foi de 3 026,1 milhões de euros em 2016, superior em 50,6% ao obtido no ano anterior.

No conjunto das despesas destacaram-se as prestações sociais com um valor de 44 712,0 milhões de euros, ou seja, 92,8% do total, representando um aumento de 0,6% em relação a 2015. Nas prestações sociais, as funções Velhice (50,2%) e Doença (25,2%) absorveram cerca de 75,0% do total das prestações concedidas. As funções Invalidez (7,2%), Sobrevivência (7,6%), Família (4,9%), Desemprego (3,8%), Exclusão Social e Habitação (1,0% em conjunto), que compunham as restantes funções de proteção social, representavam 24,6% do total das despesas em prestações sociais.

Dos vários regimes englobados no sistema de proteção social português, a Segurança Social é o mais significativo. Em 31 de dezembro de 2017, o número de pensionistas ativos deste regime era de 2 987 mil pessoas (mais 3,1% que no final de 2010), repartidos entre beneficiários de pensões de velhice (68,3%), de sobrevivência (24,0%) e de invalidez (7,7%). A Segurança Social pagou 16 246 milhões de euros a título de pensões em 2017, mais 1,8% que no ano anterior. Destas, as pensões de velhice representaram 78,3% do total dos gastos em pensões, enquanto as pensões de sobrevivência e de invalidez contabilizaram, respetivamente, 14,5% e 7,1%. O número de beneficiários do subsídio de desemprego foi 406 mil pessoas, menos 12,4% pessoas que em 2016 e menos 14,7% em termos de valores processados. O número de beneficiários do rendimento social de inserção foi de 288 mil pessoas, mais 0,2% que no ano anterior. Ao contrário de 2015 e 2016, o número de beneficiários do subsídio parental inicial diminuiu: menos 2,5% em geral, e menos 3,0% se considerarmos apenas as mulheres.

In 2016, total receipts regarding social protection schemes amounted to €51, 202.8 million, i.e. 3.3% more than in the previous year. Receipts were mainly composed of general government contributions (44.7%), employers' social contributions and social contributions by the protected persons (44.1%), which as a whole accounted for 88.8% of the total.

In the same year, the total of social protection expenditures totalled €48,176.6 million, i.e. 1.3% more than in 2015. There was a €3,026.1 million surplus in 2016, up by 50.6% compared to the previous year.

Social protection benefits stood out in the context of total expenditures at €44,712.0 million, i.e. 92.8% of the total, increasing by 0.6% compared to 2015. Of social protection benefits, old-age (50.2%) and sickness (25.2%) functions absorbed almost 75.0% of total benefits granted. The other social protection functions namely disability (7.2%), survival (7.6%), family (4.9%), unemployment (3.8%), social exclusion and housing (1.0% taken together), accounted for 24.6% of total expenditure on social benefits.

Of the multiple schemes composing the Portuguese social protection system, Social Security is the most relevant. As at 31 December 2017, the number of active pensioners was 2,987 thousand (3.1% more than at the end of 2010), broken down into old-age (68.3%), survivors' (24.0%) and disability (7.7%) pension beneficiaries. Social Security paid €16,246 million for pensions in 2017, which stood for 1.8% more than in the previous year. Of these, old-age pensions accounted for 78.3% of total pension expenditures, while survivors' and disability pensions totalled 14.5% and 7.1% respectively. The number of recipients of unemployment was 406 thousand, i.e. 12.4% less than in 2016 and 14.7% less in terms of the values processed. The number of recipients of social integration income was 288 thousand, i.e. 0.2% more than in the previous year. Contrary to 2015 and 2016, the number of beneficiaries of the initial parent benefit decreased: 2.5% less overall, and 3.0% less when only women are considered.

Proteção Social | Social Protection

2 987 136
Pensionistas da segurança social em 31 de dezembro
Social Security pensioners at 31 December

405 795
Beneficiários de subsídio de desemprego
Recipients of unemployment benefits

823 446
Beneficiários das principais prestações familiares
Recipients of the main social security protection benefits

628 719
Beneficiários de subsídio de doença
Recipients of social security sickness benefits

165 824
Beneficiários de subsídio parental
Recipients of social security parental benefits

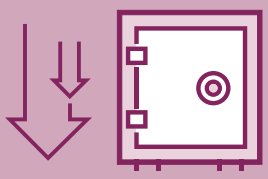
288 194
Beneficiários do rendimento social de inserção
Recipients of social integration income

5 206 €
Valor médio anual das pensões
Annual average value of pensions

2 826 € Valor médio de subsídios de desemprego
Average value of unemployment benefits

877 €
Valor médio de subsídios de doença
Average value of sickness benefits

Despesas em 2016
Expenditures in 2016



48 176 625
milhares / *thousand* Euro

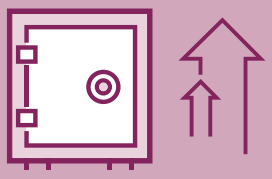
das quais / *of which:*

44 712 005
Prestações sociais
Social protection benefits

1 429 994
Outras despesas
Other expenditures

1 387 647
Transferências para outros regimes
Transfers to other social security schemes

646 980
Custos de funcionamento
Administration costs



Receitas em 2016
Receipts *in 2016*

51 202 771
milhares / *thousand* Euro

das quais / of which:

22 903 947
Contribuições das administrações públicas
General government contributions

14 822 150
Contribuições sociais dos empregadores
Employers' social contributions

7 758 587
Contribuições sociais das pessoas protegidas
Social contributions by the protected persons

4 330 441
Outras receitas
Other receipts

1 387 647
Transferências de outros regimes
Transfers from other schemes

© INE, I.P., Portugal, 2019. Informação disponível até 14 de junho de 2019. Information available till 14th June 2019.

Dados de 2017 se não for especificado outro ano / *Figures from 2017 unless year is specified.*

Fonte: Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social - Instituto de Informática, I.P.; INE, I.P., Sistema Europeu de Estatísticas Integradas de Proteção Social (SEEPROS)
Source: Ministry of Labour , Solidarity and Social Security - Institute for Informatics; Statistics Portugal, European System of Integrated Social Protection Statistics (ESSPROS)

RENDIMENTO E CONDIÇÕES DE VIDA | INCOME AND LIVING CONDITIONS

Os resultados do Inquérito às Condições de Vida e Rendimento (EU-SILC) indicam que 17,3% da população residente encontrava-se em risco de pobreza em 2017, menos 1,0 p.p. que no ano anterior (18,3%). A Área Metropolitana de Lisboa tinha uma taxa de risco de pobreza de 12,3%, a mais baixa no país, enquanto as regiões autónomas dos Açores e da Madeira registavam as taxas de risco de pobreza mais elevadas (31,6% e 27,5%, respetivamente).

As taxas de risco de pobreza para os menores de 18 anos e para os adultos em idade ativa fora, respetivamente, 19,0% e 16,7%, menos 1,7 p.p. e menos 1,4 p.p. que em 2016. Em contrapartida, o risco de pobreza para a população idosa aumentou em 2017 para 17,7%, mais 0,7 p.p. que no ano anterior. Em 2017, o risco de pobreza reduziu-se para ambos os sexos, contudo de forma mais expressiva para os homens, agravando-se a diferença entre os dois grupos: um risco de 16,6% no caso dos homens, e de 17,9% no caso das mulheres.

A distribuição dos rendimentos monetários permanecia caracterizada por forte desigualdade, apesar de ter vindo a diminuir desde 2014. O valor do coeficiente de Gini em 2017 foi de 32,1% (menos 1,4 p.p. que em 2016 e menos 2,4 p.p. que em 2013), enquanto, de acordo com o rácio S80/S20, o rendimento monetário líquido equivalente dos 20% de habitantes com rendimentos mais elevados foi 5,2 vezes maior do que o rendimento monetário líquido equivalente dos 20% da população com mais baixos recursos (5,7 em 2016 e 6,2 em 2013). A distribuição dos rendimentos era menos desigual no Alentejo, e mais desigual na Região Autónoma dos Açores.

Os resultados do Inquérito às Despesas das Famílias 2015/2016 indicam que a despesa total anual média por agregado residente em Portugal foi de 20 363€. Em conjunto, as três principais componentes da despesa (habitação, alimentação e transportes) concentravam 60,3% da despesa total anual média das famílias residentes em Portugal em 2015/2016.

Considerando a despesa média dos agregados por classes do rendimento total por adulto equivalente, verificou-se que os agregados do 1º quintil (20% dos agregados com menores rendimentos) apresentavam uma despesa média de 11 453€, ou seja, pouco mais de metade (56,2%) da despesa média total (20 363€). Os agregados com rendimento total equivalente correspondente ao 5º quintil (20% com maiores rendimentos) registavam uma despesa média total superior à média nacional em 61,1% (32 803€).

The Survey on Income and Living Conditions (EU-SILC) result show that 17.3% of the resident population was at-riskof-poverty in 2017, i.e. 1.0 p.p. less than in the previous year (18.3%). The Área Metropolitana de Lisboa region had the lowest at-risk-of-poverty rate in the country at 12.3%, while Região Autónoma dos Açores and Região Autónoma da Madeira recorded the highest at-risk-of-poverty rates (31.6% and 27.5% respectively).

The at-risk-of-poverty rates for those aged less than 18 years old and for working age adults were 19.0% and 16.7% respectively, i.e. 1.7 p.p. less and 1.4 p.p. less than in 2016. Conversely, the risk of poverty for the elderly increased to 17.7% in 2017, i.e. 0.7 p.p. more than in the previous year. In 2017, the at-risk-of-poverty rates reduced for both sexes but more significantly in the case of men, worsening the difference between the two groups: a 16.6% rate for men and a rate of 17.9% for women.

The distribution of monetary income remained characterized by strong inequality, although it has been declining since 2014. In 2017, the Gini coefficient was 32.1% (1.4 p.p. less than in 2016 and 2.4 p.p. less than in 2013), while according to the S80/S20 ratio the equivalent net monetary income of the 20% of the population with the highest income was 5.2 times higher than the equivalent net monetary income of the 20% of the population with the lowest resources (5.7 in 2016 and 6.2 in 2013). The distribution of monetary income was less unequal in the Alentejo region and more unequal in Região Autónoma dos Açores.

According to the results of the 2015/2016 Household Budget Survey, the total annual mean consumption expenditure per household living in Portugal was €20,363. Together, the three main components of expenditure (i.e. housing, food, and transport) accounted for 60.3% of the total annual mean consumption of Portuguese resident households in 2015/2016.

With regard to the annual mean consumption expenditure of households by equivalent total income classes, households belonging to the first quintile (20% of the households with the lowest income) had a mean consumption expenditure €11,453, i.e. slightly more than half (56.2%) the total mean consumption expenditure (€20,336). Households belonging to the fifth quintile (20% of households with the highest income) stood 61.1% above the national mean consumption expenditure (€32,803).

Rendimento e Condições de Vida | Income and Living Conditions

17,3%

Taxa de risco de pobreza
(Após transferências sociais)
At-risk-of-poverty rate (After social transfers)

Por sexo
by sex

16,6% 17,9%

Por idade
by age

0-17 anos / *years*	18-64 anos / *years*	65 e + anos / *years*
19,0%	16,7%	17,7%

Por composição familiar
by household type

Sem crianças dependentes *Without dependent children*

Com crianças dependentes *With dependent children*

16,4% 18,1%

20 363 €

Despesa total anual média por agregado familiar em 2015/2016
Total annual mean consumption expenditure per household em 2015/2016

Principais despesas anuais médias por agregado familiar em 2015/2016
Main annual mean consumption exependiture per household in 2015/2016

Habitação, água, eletricidade, gás e outros combustíveis
Housing, water, electricity, gas and other fuels
6 501 €

Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas
Food and non-alcoholic beverages
2 914 €

Transportes / *Transport*
2 863 €

População empregada
Employed population
9,7%

População desempregada
Unemployed population
45,7%

Restaurantes e hotéis
Restaurants and hotels

1 786 €

© INE, I.P., Portugal, 2019. Informação disponível até 14 de junho de 2019. Information available till 14th June 2019.

Dados de 2017 se não for especificado outro ano / *Figures from 2017 unless year is specified.*

Fonte: INE, I.P., Inquérito às Condições de Vida e Rendimento 2018 (ICOR; EU-SILC); IDEF - Inquérito às Despesas das Famílias, 2015/2016
Source: Statistics Portugal, Survey on Income and Living Conditions 2018 (ICOR; EU-SILC); Household Budget Survey 2015/2016

A ATIVIDADE ECONÓMICA
ECONOMIC ACTIVITY

CONTAS NACIONAIS | NATIONAL ACCOUNTS

Em 2018, o PIB aumentou 2,1% em volume, menos 0,7 pontos percentuais (p.p.) que o verificado no ano anterior, tendo atingido, em termos nominais, 201,6 mil milhões de euros (crescimento de 3,6%). A procura externa líquida registou um contributo de -0,7 p.p. para a variação em volume do PIB (-0,3 p.p. em 2017), verificando-se uma desaceleração das Exportações de Bens e Serviços mais acentuada que a das Importações de Bens e Serviços. O contributo positivo da procura interna diminuiu para 2,8 p.p. (3,1 p.p. em 2017), refletindo o crescimento menos intenso do Investimento.

O Investimento aumentou 5,5% em termos reais em 2018 (9,2% em 2017), refletindo a desaceleração da FBCF para uma taxa de variação de 4,5% (9,2% em 2017). A Variação de Existências apresentou um contributo positivo (0,2 p.p.) para a variação do PIB, após o contributo nulo em 2017.

O consumo privado acelerou de 2,3% em 2017 para 2,6% e o consumo público de 0,2% para 0,8%.

Em 2018, a deterioração dos termos de troca foi menos acentuada que no ano anterior, tendo o deflator das Importações de Bens e Serviços registado uma taxa de variação de 2,4% (4,0% em 2017) e o deflator das Exportações de Bens e Serviços uma taxa de variação de 2,0% (3,3% em 2017).

Em termos nominais, o Saldo Externo de Bens e Serviços manteve-se positivo em 2018, diminuindo de 0,8% em 2017 do PIB para 0,2%.

A capacidade de financiamento da economia foi 0,2% do PIB em 2018, o que compara com 1,1% em 2017. O saldo das Sociedades Não Financeiras agravou se, fixando-se em -2,0% do PIB em 2018 (-0,8% em 2017). A capacidade de financiamento das Sociedades Financeiras diminuiu para 1,9% do PIB (3,8% em 2017) e a capacidade de financiamento das Famílias diminuiu para 0,7% do PIB (1,0% em 2017). Por sua vez, o saldo do setor das Administrações Públicas situou-se em cerca de -912,8 milhões de euros, o que correspondeu a -0,5% do PIB (-3,0% do PIB em 2017).

In 2018, the gross domestic product (GDP) increased by 2.1% in volume, down by 0.7 percentage points (p.p.) compared to the previous year and in nominal terms amounted to €201.6 billion (+3.6%). Net external demand contribution to annual GDP was -0.7 p.p. (-0.3 p.p. in 2017), with exports of goods and services decelerating more compared to imports of goods and services. The positive contribution of domestic demand decreased to 2.8 p.p. (3.1 p.p. in 2017), reflecting a weaker growth of the investment.

In 2018, investment increased by 5.5% in real terms (9.2% in 2017), mirroring the deceleration in gross fixed capital formation (GFCF) to a rate of change of 4.5% (9.2% in 2017). Changes in inventories had a positive contribution (0.2 p.p.) to the annual GDP variation after a nil contribution in 2017.

Private consumption accelerated from 2.3% in 2017 to 2.6% in 2018 and public consumption from 0.2% to 0.8%.

In 2018, there was a slighter loss in the terms of trade compared to the previous year, with the goods and services imports deflator recording a rate of change of 2.4% (4.0% in 2017) and the goods and services exports deflator a rate of change of 2.0% (3.3% in 2017).

The external balance of goods and services, in nominal terms, kept positive in 2018, decreasing from 0.8% of GDP in 2017 to 0.2% of GDP in 2018.

In 2018, the Portuguese economy's net lending stood at 0.2% of GDP compared to 1.1% in 2017. The balance of the non-financial corporations worsened to stand at -2.0% of GDP in 2018 (-0.8% in 2017). Net lending of the financial corporations decreased to 1.9% of GDP (3.8% in 2017) while the net lending of households declined to 0.7% of GDP (1.0% in 2017). In turn, the balance of the general government sector stood at €-912.8 million, which corresponded to -0.5% of GDP (-3.0% of GDP in 2017).

Contas Nacionais | National Accounts

Produto interno bruto, a preços de mercado
Gross domestic product at market prices

201 612,5 milhões / *million* Euro

19 615 € PIB / *GDP per capita*

+ 2,1%

Variação do PIB (volume) face a 2017
Rate of change of GDP (volume) compared to 2017

196 467,1 milhões / *million* Euro

Rendimento nacional bruto
Gross national income

+0,2%

Saldo externo de bens e serviços, em % do PIB
External balance on goods and services, in % of GDP

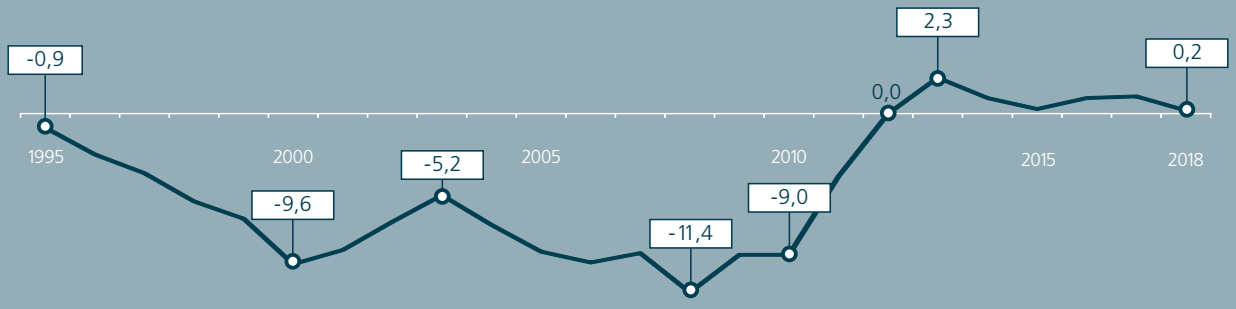
4,6%

Taxa de poupança bruta das famílias e ISFLSF
Gross saving rate of households and NPISH

165 961,1 milhões / *million* Euro

Despesa de consumo final
Final consumption expenditure

Necessidade (-) / Capacidade (+) de financiamento da economia (%)
Net lending / Net borrowing of the economy



© INE, I.P., Portugal, 2019. Informação disponível até 14 de junho de 2019. Information available till 14th June 2019.

Dados de 2018 (Pe) se não for especificado outro ano / *Figures from 2018 (Pe) unless year is specified.*

Fonte: INE, I.P., Contas Nacionais
Source: Statistics Portugal, National Accounts

PREÇOS | PRICES

Em 2018, o Índice de Preços no Consumidor (IPC) registou uma variação média anual de 1,0%, taxa inferior em 0,4 pontos percentuais (p.p.) à observada em 2017 (1,4%). O indicador de inflação subjacente, medido pelo índice total exceto produtos alimentares não transformados e energéticos, registou uma taxa de variação média anual de 0,7% em 2017, valor inferior em 0,4 p.p. ao verificado em 2017.

O índice de preços dos produtos agrícolas no produtor apresentou uma variação anual de 2,4% em 2018 (2,5% em 2017). A produção vegetal apresentou uma variação de 4,2% (-0,7% em 2017) e a produção animal uma variação de -0,2% (7,5% em 2017). O índice de preços dos meios de produção na agricultura registou uma variação de 1,7% (-0,3% em 2017). A variação média anual observada nos preços dos bens e serviços de consumo corrente foi de 1,7% (-0,6% em 2017) e nos bens de investimento foi de 1,3% (1,2% em 2017).

O índice de preços na produção industrial registou uma variação anual de 2,7% em 2018 (3,3% em 2017). O índice relativo ao mercado interno variou 2,4% em 2018 (3,6% no ano anterior), enquanto o do mercado externo cresceu 3,0% (2,9% em 2017). A desagregação do índice por grandes agrupamentos permite verificar que, à semelhança dos anos anteriores, o agrupamento Energia foi o que mais contribuiu para a variação do índice total, registando um aumento de 8,0% em 2018 (variação de 12,0% no ano anterior).

O Índice de Preços da Habitação observou um aumento anual de 10,3% em relação a 2017 (em 9,2% em 2017). À semelhança do que tem vindo a acontecer nos últimos anos, a subida de preços foi mais intensa para os alojamentos existentes (11,0%) do que para os alojamentos novos (7,5%, respetivamente).

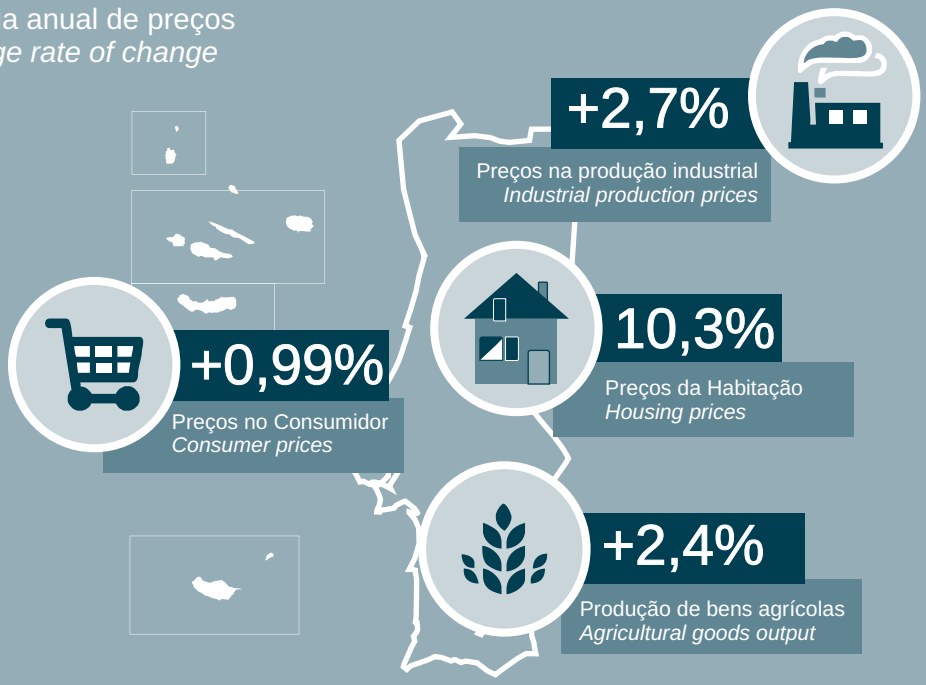
In 2018, the consumer price index (CPI) recorded an annual average rate of change of 1.0%, down by 0.4 percentage points (p.p.) compared to the one recorded in 2017 (1.4%). The indicator of core inflation, as measured by the total index excluding unprocessed food and energy, observed an annual average rate of change of 0.7% in 2017, down by 0.4 p.p. vis-à-vis 2017.

The producer price index of agricultural products recorded an annual rate of change of 2.4% in 2018 (2.5% in 2017). Crop output prices recorded a rate of change of 4.2% (-0.7% in 2017) while the rate of change in animal output prices was -0.2% (7.5% in 2017). The index of purchase prices of the means of agricultural production recorded a rate of change of 1.7% (-0.3% in 217). The annual rate of change in goods and services currently consumed was 1.7% (-0.6% in 2017) while with regard to investment goods it stood at 1.3% (1.2% in 2017).

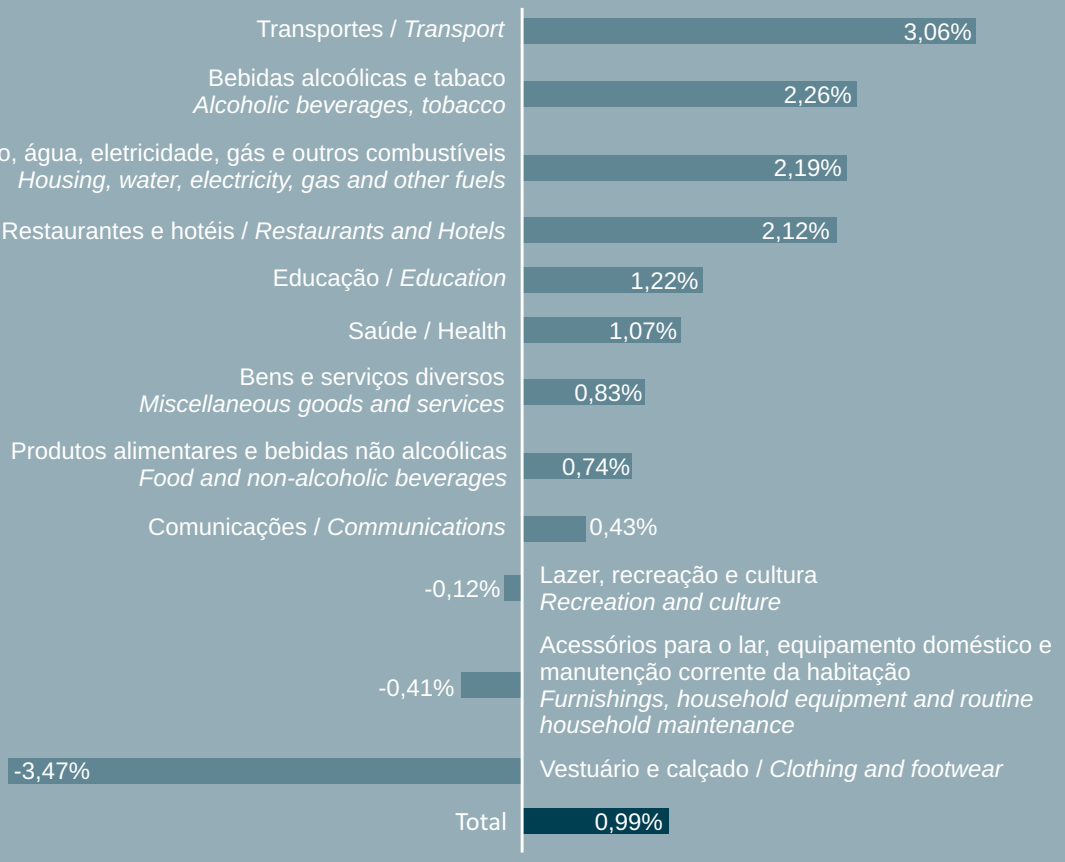
The industrial production price index changed by 2.7% in 2018 (3.3% in 2017). The index for the domestic market varied by 2.4% in 2018 (3.6% in the previous year), while the external market increased by 3.0% (2.9% in 2017). The breakdown of the index by large groupings shows that, as in previous years, the Energy group contributed the most to the variation of the total index, registering an increase of 8.0% in 2018 (12.0% last year).

The House Price Index increased by 10.3% in year-on-year terms compared to 2017 (9.2% in 2017). The trend of the latest years was kept, i.e. the rise in prices was higher in the case of existing dwellings (11.0%) than the rise in new dwellings (7.5%, respectively).

Variação média anual de preços
Annual average rate of change



Variação média anual do índice de preços no consumidor, segundo a classe de despesa (Consumo individual por objetivo)
Consumer price index (12-month average growth rate) Annual average growth rate in the consumer price index according to division (Individual consumption by purpose)



© INE, I.P., Portugal, 2019. Informação disponível até 14 de junho de 2019. Information available till 14th June 2019.

Dados de 2018 se não for especificado outro ano / *Figures from 2018 unless year is specified.*

Fonte: INE, I.P., Índice de Preços no Consumidor (Base 2012); Índice de Preços na Habitação (Base 2015); Índice de Preços dos Produtos Agrícolas no Produtor (Base 2015); Índice de Preços na Produção Industrial (Base 2015); Contas Nacionais (Base 2011)
Source: Statistics Portugal, Consumer Prices Index (Base 2012); House Price Index (Base 2015); Producer Price Index of Agricultural Products (Base 2015); Industrial Production Price Index (Base 2015); National Accounts (Base 2011)

EMPRESAS | ENTERPRISES

Dinâmica empresarial

Em 2017, estavam em atividade 1 242 693 empresas não financeiras em Portugal. Os principais indicadores económicos continuaram a evoluir favoravelmente, nomeadamente o VVN, o VAB e o EBE que cresceram 9,1%, 8,5% e 9,4%, respetivamente (2,7%, 6,0% e 8,4%, pela mesma ordem, em 2016).

O setor do Alojamento e restauração continuou a registar os maiores acréscimos no VVN, VAB e EBE, com crescimentos de 18,1%, 22,1% e 33,5%, respetivamente (14,8%, 21,4% e 41,5%, em 2016). O número de empresas apenas decresceu, ligeiramente (-0,5%), no setor do Comércio.

Os principais indicadores de desempenho económico das 394 967 sociedades não financeiras ativas (+3,7 % face a 2016) registaram globalmente evoluções favoráveis em 2017, seguindo a mesma tendência do total das empresas não financeiras.

Demografia das sociedades não financeiras[1]

Em 2017, iniciaram atividade 36 908 sociedades não financeiras, correspondente a uma taxa de natalidade de 9,3%, a qual foi ligeiramente superior à de 2016 (+0,4 p.p.).

Setorialmente, a taxa de natalidade mais elevada (11,0%) verificou-se na Construção e atividades imobiliárias, seguindo-se os Outros serviços com 10,6% (9,8% e 9,9% em 2016, respetivamente).

Estima-se que o número de mortes de sociedades não financeiras tenha sido 22 091, correspondente a uma taxa de mortalidade de 5,6%, a qual foi inferior em 1,0 p.p. à do ano transato. A taxa de mortalidade mais elevada foi registada nas sociedades do setor do Comércio, correspondente a 5,9%, apesar da redução de 1,1 p.p. face ao ano anterior.

Estabelecimentos

Em 2017, existiam 1 297 403 estabelecimentos em atividade (incluindo 350 localizados em território estrangeiro), representando uma variação anual de 3,8% face ao ano 2016.

O número de pessoas ao serviço nos estabelecimentos localizados em território nacional aumentou 5,1%, ao passo que o volume de negócios registou um acréscimo significativo de 9,1% (6,3 p.p acima da variação observada no ano anterior), alcançando 367 790 milhões de euros em 2017. O volume de faturação dos estabelecimentos situados no estrangeiro cresceu 5,8%, após um decréscimo de 11,3% observado em 2016.

Business dynamics

In 2017, there were 1,242,693 non-financial enterprises in Portugal. The main economic indicators kept evolving positively, namely turnover, gross value added (GVA) and the gross operating surplus (GOS) which grew by 9.1%, 8.5% and by 9.4% respectively (2.7%, 6.0%, and 8.4%, in the same order, in 2016).

The accommodation and food service sector continued to record the largest increases in turnover, GVA, and GOS, growing by 18.1%, 22.1%, and by 33.5% respectively (14.8%, 21.4%, and 41.5% in 2016). The only decrease (-0.5%) in the number of enterprises, albeit slightly, occurred in the trade sector.

The main indicators on the economic performance of the 394,967 non-financial companies in business (+3.7% vis-à-vis 2016) recorded overall positive evolutions in 2017, on a par with the trend of the total of the non-financial enterprises.

Non-financial business demography[1]

In 2017, the number of non-financial companies that started operating was 36,908, which stood for a 9.3% birth rate, slightly above the one recorded in 2016 (+0.4 p.p.).

By sector, the highest birth rate (11.0%) was recorded in construction and real estate activity, followed by other services at 10.6% (9.8% and 9.9% in 2016 respectively).

It is estimated that the number of deaths of non-financial companies stood at 22,091 with a corresponding mortality rate of 5.6%, down by 1.0 p.p. vis-à-vis the previous year. The highest mortality rate (5.9%) was recorded in enterprises belonging to the trade sector, in spite of the 1.1 p.p. reduction compared to the previous year.

Establishments

In 2017, there were 1,297,403 establishments in operation (including 350 units operating abroad), i.e. growing by 3.8% compared to 2016.

The number of persons employed in establishments located in the national territory increased by 5.1% and turnover recorded a significant increase of 9.1% (6.3 p.p. above the rate change a year earlier), amounting to €367,790 million in 2017. Establishments located abroad recorded an increase of 5.8% in turnover after declining by 11.3% in 2016.

[1] Para a taxa de natalidade e taxa de mortalidade das sociedades não financeiras a última informação disponível refere-se a 2017, sendo que para a taxa de mortalidade os dados foram estimados.
The last available data on the birth and mortality rates of the non-financial companies refer to 2017, given that data used on the calculation of the mortality rate were estimated.

Empresas | Enterprises

1 242 693 Empresas *Enterprises*

Por setor de atividade / *By sector of activity*

Outros serviços / *Other services*
548 752

Comércio / *Trade*
219 190

Agricultura e pescas / *Agriculture and Fishing*
132 928

Construção e atividades imobiliárias
Construction and real estate activities
122 421

Alojamento e restauração
Accommodation and food service activities
104 826

Indústria / *Industry*
68 617

Transportes e armazenagem
Transportation and storage
22 841

Informação e comunicação
Information and communication
17 837

Energia e água / *Energy and water*
5 281

Forma jurídica / *Legal form*

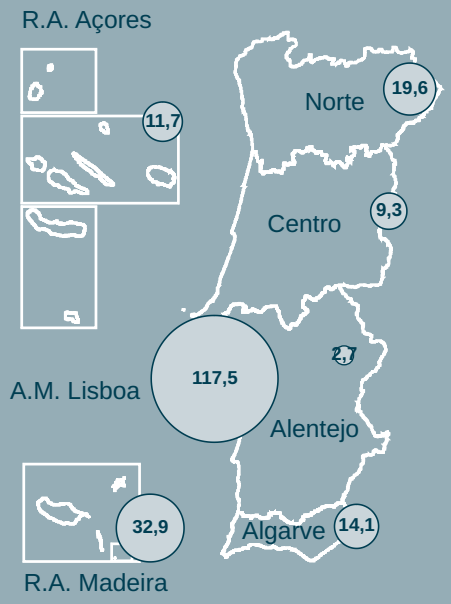
68,2%
Empresas individuais
Individual enterprises

31,8%
Sociedades
Companies

3 892 218
Pessoas ao serviço
Persons employed

96,3%
Empresas com menos de 10 pessoas ao serviço
Enterprises with less than 10 persons employed

13,5 N.º/ K m²
Densidade de empresas
Density of enterprises



298,9 milhares / *thousand* Euro
Volume de negócios por empresa
Turnover per enterprise

© INE, I.P., Portugal, 2019. Informação disponível até 14 de junho de 2019. Information available till 14th June 2019.

Dados de 2017 se não for especificado outro ano / *Figures from 2017 unless year is specified.*

Fonte: INE, I.P., Sistema de contas integradas das empresas
Source: Statistics Portugal, Integrated business acounts system

COMÉRCIO INTERNACIONAL | INTERNATIONAL TRADE

Em 2018 as exportações de bens aumentaram 5,3% face ao ano anterior, em termos nominais, totalizando 57 958 milhões de euros (correspondente a +2 940 milhões de euros do que em 2017). As exportações atingiram assim o valor mais elevado da série das estatísticas do Comércio Internacional de Bens, registando contudo uma desaceleração face ao acréscimo de 10,0% ocorrido em 2017. Esta evolução positiva é resultado do Comércio Intra-UE (+3 308 milhões de euros, correspondente a uma taxa de variação de +8,1%), dado que as exportações para os países Extra-UE diminuíram face ao ano anterior (-368 milhões de euros, -2,6%). Em relação aos países parceiros, Espanha, França e Alemanha mantiveram-se como os principais destinos para as exportações nacionais de bens (no seu conjunto concentraram 49,5% das exportações, +0,4 p.p. face a 2017).

As importações de bens aumentaram 7,7% em 2018 relativamente ao ano anterior (+5 345 milhões de euros), tendo atingido 75 033 milhões de euros, o que corresponde a uma desaceleração face ao crescimento observado em 2017 (+13,5%). As importações registaram igualmente o valor mais elevado da série das estatísticas do Comércio Internacional de Bens. Esta evolução é principalmente resultado das importações provenientes dos países Intra-UE que cresceram 3 624 milhões de euros (taxa de variação de +6,8%), mas também das importações originárias dos países Extra-UE que aumentaram 1 721 milhões de euros (+10,4%). Espanha, Alemanha e França mantiveram-se como os principais fornecedores de bens (concentraram 52,9% das importações, -0,4 p.p. que em 2017).

Relativamente aos grupos de produtos, em 2018 as Máquinas e aparelhos continuaram a ser o grupo de produtos mais transacionado, com um peso de 14,3% nas exportações (-1,0 p.p. face a 2017) e de 17,7% nas importações (+0,4 p.p. face a 2017).

A balança comercial de bens apresentou um saldo negativo de 17 075 milhões de euros, o que representa um aumento do défice em 2 404 milhões de euros face ao ano anterior.

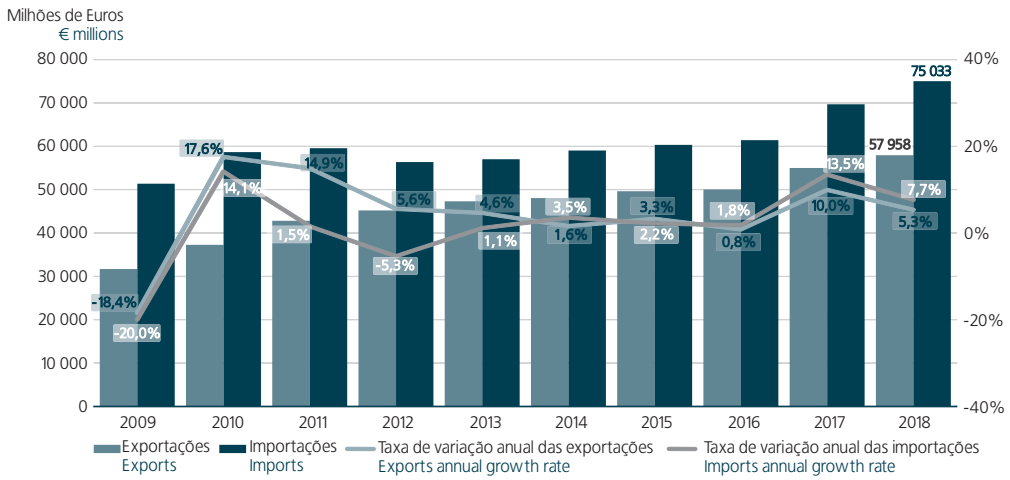
In 2018, exports of goods increased by 5.3% in nominal terms compared to the previous year and amounted to €57,958 million (i.e. €2,940 million more than in 2017). Exports reached their highest value ever in the statistical series on international trade in goods, however decelerating from the 10.0% increase recorded in 2017. Intra-EU trade (+€3,308 million, corresponding to a rate of change of +8.1%) contributed the most for this positive evolution given that exports to Extra-EU countries decreased vis-à-vis the previous year (-€368 million, i.e. -2.6%). With regard to third countries, Spain, France and Germany remained the main destinations of Portuguese exports of goods (together concentrating 49.5% of exports, i.e. +0.4 p.p. vis-à-vis 2017).

Imports of goods increased by 7.7% in 2018 compared to the previous year (i.e. +€5,345 million), amounting to €75,033 million, which stood for a deceleration from the growth recorded in 2017 (+13.5%). Imports also recorded their highest value in the statistical series on international trade in goods. This outcome is mainly due to imports from Intra-EU countries that have increased by €3,624 million (rate of change of +6.8%), but also due to imports from Extra-EU countries that grew by €1,721 million (+10.4%). Spain, Germany, and France remained the main suppliers of goods (concentrating 52.9% of imports, i.e. -0.4 p.p. compared to 2017).

In 2018, with regard to the groups of products, *Machinery, and mechanical appliances* remained the group of products most traded with a 14.3% share in total exports (-1.0 p.p. vis-à-vis 2017) and with a share of 17.7% in total imports (+0.4 p.p. compared to 2017).

The trade balance of goods posted a deficit of €17,075 million, corresponding to an increase in the deficit of €2,404 million compared to the previous year.

Comércio Internacional de Bens – Exportações e Importações | Evolução anual 2009-2018
International Trade of Goods - Exports and Imports | Annual evolution 2009-2018

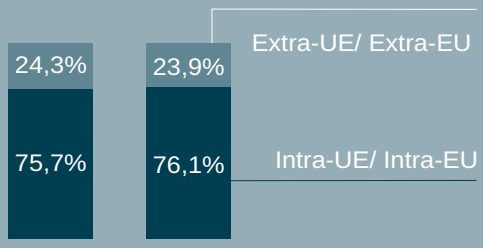


Comércio Internacional | International Trade

77,24%

Taxa de cobertura
das importações pelas exportações
Coverage rate of imports by exports

Importações e exportações de bens por tipo de comércio
Importing and exporting goods by type of commerce



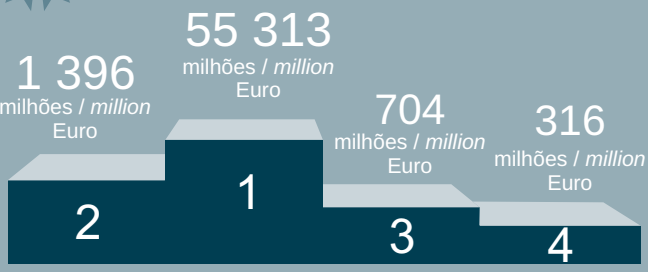
Importações
Imports
75 033
milhões / *million* Euro

Exportações
Exports
57 958
milhões / *million* Euro

Saldo da balança comercial de bens
Trade balance of goods

Saldo negativo / *Deficit*
17 075
milhões / *million* Euro

Exportações por setor de atividade
Exports by sectors of economic activity



2 Agricultura, produção animal, caça e silvicultura *Agriculture, animal breeding, hunting, and forestry*

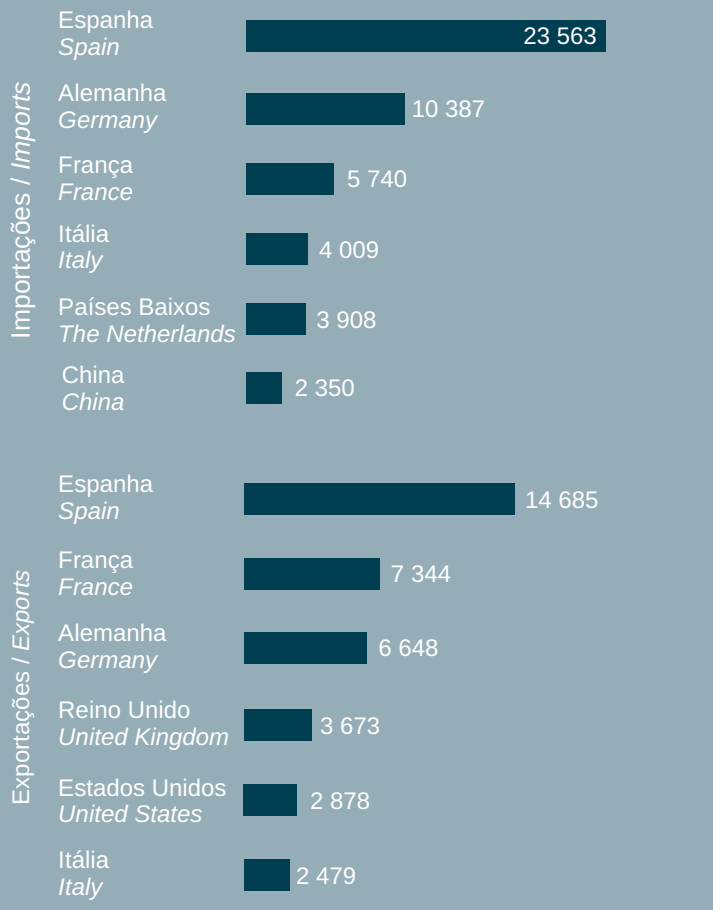
1 Indústria transformadora *Manufacturing*

3 Indústria extrativa *Mining and Quarrying*

4 Produção e distribuição de eletricidade, gás e água *Production and distribution of electricity, gas and water*

Comércio internacional de bens países de destino ou origem
International trade in goods by countries of origin and destination

milhões / *million* Euro



© INE, I.P., Portugal, 2019. Informação disponível até 14 de junho de 2019. Information available till 14th June 2019.

Dados de 2018 (Pe) se não for especificado outro ano / *Figures from 2018 (Pe) unless year is specified.*
Fonte: INE, I.P., Estatísticas do comércio internacional de bens
Source: Statistics Portugal, statistics on external trade of goods

AGRICULTURA E FLORESTA | AGRICULTURE AND FORESTRY

O ano agrícola 2017/2018 caracterizou-se meteorologicamente por um outono quente e extremamente seco a que se sucedeu um inverno igualmente seco mas frio. A situação de seca meteorológica, que se verificava desde abril de 2017, foi ultrapassada por uma primavera muito chuvosa (a 3ª primavera mais chuvosa desde 1931) e fria. O verão foi classificado como normal em termos de temperatura e precipitação embora junho tenha sido o 2º mês mais chuvoso desde 2000 e agosto o mês mais quente dos últimos 88 anos.

Neste contexto, a segunda estimativa das Contas Económicas da Agricultura (CEA) para 2018, elaborada com dados disponíveis até 31 janeiro 2019, aponta para um acréscimo do Rendimento da atividade agrícola, por Unidade de Trabalho Ano (UTA) de 0,2% em termos reais, em relação a 2017, após um crescimento de 5,4%. A evolução do rendimento resultou da conjugação de um aumento nominal do VAB (+1,3%) com um acréscimo dos Outros subsídios à produção (+3,0%).

Na produção vegetal destacam-se os aumentos de produção dos cereais de outono-inverno (+13,8% face a 2016/2017)*, numa campanha que registou a menor superfície desde que existem registos estatísticos sistematizados (117 mil hectares). Nas culturas de primavera-verão registou-se uma diminuição generalizada da produção, com particular relevo no tomate para a indústria, cuja produção foi 25,7% inferior à da campanha anterior, em resultado da diminuição da área instalada. Nos pomares, as quebras de produção também foram evidentes, especialmente nas maçãs (-19,9%)* e nas peras (-20,2%)*. A produção de vinho atingiu os 5,88 milhões de hectolitros (-10,3% face à vindima anterior).

Na pecuária assinala-se, face a 2017, o aumento de 1,7% do total de peso limpo do abate de reses (inclui bovinos, suínos, ovinos, caprinos e equídeos) que ascendeu a 466 mil toneladas. Registou-se um aumento do volume de abate de bovinos, suínos e caprinos e uma redução do peso dos ovinos e equídeos abatidos.

Os efetivos animais presentes nas explorações agrícolas a 1 de dezembro de 2018 refletem, face ao período homólogo do ano transato, reduções do efetivo bovino (-2,3%), ovino (-0,8%) e caprino (-2,1%), enquanto o efetivo suíno foi superior em 1,8%.

* Atualizado em 24-09-2019

In climate terms, the agricultural year 2017/2018 was characterized by hot and extremely dry autumn followed by a similarly dry but cold winter. The meteorological drought since April 2017 was overcome by a quite rainy (the third rainiest since 1931) but cold spring. Summer was considered as normal in terms of temperature and precipitation although June was the second rainiest since 2000 and August the hottest of the last 88 years.

In this context, the second estimate of the Economic Accounts for Agriculture (EAA) for 2018, based on data available up to January 31, 2019, indicates an increase in Income from agricultural activity per Annual Work Unit (AWU) of 0.2% in real terms, compared to 2017, after growing by 5.4%. The evolution of income was due to the combination of a nominal increase in GVA (+1.3%) and an increase in other subsidies on production (+3.0%).

The production of winter cereals (+13.8% compared to 2016/2017)* stood out in terms of the plant production, in a campaign with the smallest registered area since statistical records became available (117 thousand hectares). As regards the summer crops there was an overall decrease in production, with particular emphasis on tomato for processing, whose production was 25.7% lower than the previous season, as a result of the decrease of the installed area. In the orchards, production losses were also noteworthy, especially in apples (-19.9%)* and pears (-20.2%)*. Wine production amounted to 5.88 million hectoliters (-10.3% compared to the previous harvest).

Compared to 2017, there was a 1.7% increase in the total net stripped weight of cattle slaughtering (including cattle, pigs, sheep, goats, and equidae), which amounted to 466 thousand tonnes. There has been an increase in the slaughtering volume of bovine, porcine and caprine animals and a reduction in the weight of slaughtered sheep and equines.

On the 1st of December, 2018, the number of livestock on farms was reduced, as compared to the same period of the previous year, with reductions in cattle (-2.3%), sheep (-0.8%) and goats (-2.1 %), while the number of pigs increased by 1.8%.

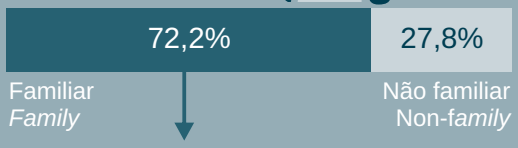
* Updated on 24-09-2019

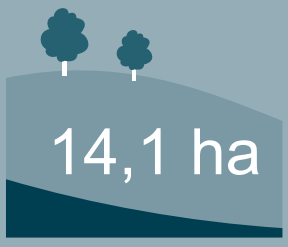
Agricultura e Floresta | Agriculture and Forestry

258 983 Explorações em 2016
Holdings in 2016

4 663 173 ha
Superfície total
Total area

318 292 (N.º UTA / No. of AWU)
Mão-de-obra agrícola em 2016
Agricultural labour force in 2016





Superfície agrícola utilizada (SAU) por exploração em 2016
Utilised agricultural area (UAA) per holding in 2016

55 anos / *years*
Idade média em 2016
Average age in 2016

---

5 883 717 hl
Produção vinícola em mosto
(provisório)
Wine production from grape must
(provisional)

1 470 352 hl
Azeite produzido em 2017
Olive oil produced in 2017

Efetivos animais / *Livestock*

2 208

1 632

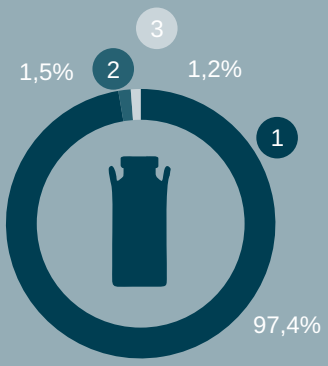
2 205

333

mil / *thousands*

Leite recolhido em 2017 / *Milk collected in 2017*

1 841 114 mil litros / thousand litres



1 Leite de vaca
Cow milk

2 Leite de ovelha
Sheep milk

3 Leite de cabra
Goat milk

Produção do ramo agrícola (Preços de base) (preliminar)
Output of the agricultural industry (Basic prices) (preliminary)

7 477,02 milhões / *million* Euro

© INE, I.P., Portugal, 2019. Informação disponível até 14 de junho de 2019. Information available till 14th June 2019.

Dados de 2018 se não for especificado outro ano / *Figures from 2018 unless year is specified.*

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Produção Vegetal; Inquérito à Produção de Azeite; Inquérito anual à recolha, tratamento e transformação do leite; Inquérito aos Efetivos Animais; Contas Económicas da Agricultura (Base 2011). Instituto da Vinha e do Vinho, I.P.
Source: Statistics Portugal, Vegetable Production Statistics; Olive oil production survey; Milk collection and dairy products survey; Animal livestock survey; Economic Accounts for Agriculture (Base 2011). Institute of Vineyard and Wine

PESCA | FISHERY

Em 2018, decorrente da obrigação de inscrição, estavam registados 16 164 pescadores a nível nacional. A análise por tipo de pesca mostra que a pesca polivalente foi o segmento que maior número de pescadores envolveu, totalizando 66,5% dos inscritos, seguido dos segmentos do cerco (13,5%), da pesca em águas interiores (10,2%) e por último o arrasto, com 9,7%.

Em 31 de dezembro de 2018 estavam registadas 7 855 embarcações na frota de pesca nacional, com uma arqueação bruta de 84 436 GT e uma potência propulsora de 341 230 kW, o que, face a 2017, reflete decréscimos no número de embarcações (-67 unidades, correspondente a -0,8%), na arqueação bruta (GT) (-3,8%) e na potência (kW) (-1,2%).

O preço médio anual do pescado fresco ou refrigerado, descarregado em portos nacionais em 2018 registou uma descida de 0,03 €/kg em relação a 2017, o que correspondeu a um decréscimo de 1,7%, passando de 2,23 €/kg para 2,20 €/kg.

Em 2018 as capturas correspondentes a pescado fresco ou refrigerado transacionado em lota contabilizaram 128 438 toneladas (118 395 toneladas em 2017), no valor de 291 715 mil euros (272 360 mil euros em 2017), o que representa um acréscimo de 8,5% em volume e um aumento de 7,1% em valor, comparativamente a 2017. Para o aumento do volume de capturas registado a nível nacional (+8,5%) em 2018 contribuiu de forma decisiva a maior captura de peixes marinhos, que registou um acréscimo de 8,2% em relação a 2017.

A produção na aquicultura em 2017 (12 549 toneladas) gerou uma receita de 83,1 milhões de euros, que refletiu aumentos de 11,5% em quantidade e de 10,6% em valor, relativamente a 2016.

Em 2017, na estrutura de produção da Indústria Transformadora da Pesca e Aquicultura, o grupo de "congelados" continuou a ser o mais representativo (48,9%), tendo no entanto reduzido a sua importância relativa (representava 51,3% do total em 2016). Seguiu-se o grupo de "secos e salgados" com 25,0% do volume de produção total (26,3% em 2016) e por último o das "preparações e conservas", que, com um peso de 26,0%, foi o único subsector que aumentou a representatividade face ao ano anterior (22,4%).

In 2018, due to the registration obligation in maritime authorities and delegations, 16,164 fishermen were registered at the national level. By type of fishing, polyvalent fishing was the segment with the greatest number of fishermen involved, totaling 66.5% of the registered fishermen, followed by seine fishing (13,5%), fishing in inland freshwaters (10.2% %) and by trawling (9.7%).

As at 31 December 2018, the registry of the Portuguese fishing fleet reported 7,855 vessels, totalling 84,436 gross tonnage (GT) and 341,230 kW propulsion power, reflecting declines in the number of vessels (67 less units, corresponding to -0.8%), in gross tonnage (GT) (-3.8%) and in propulsion power (kW) (-1.2%).

In domestic terms, the annual average price of fresh or refrigerated fish landed in 2018 decreased by €0.03/kg compared to 2017, corresponding to a decrease of 1.7%, i.e. from €2.23/kg to €2.20/kg.

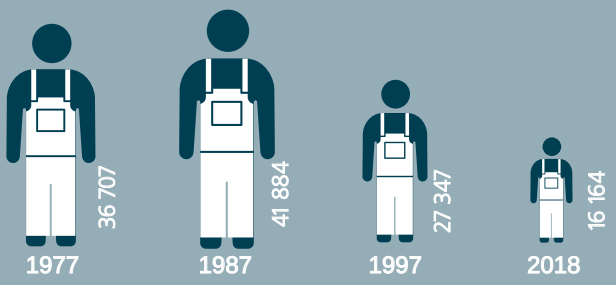
In 2018, a total of 128,438 tonnes (118,395 tonnes in 2017) of fresh or refrigerated fish were caught and traded in auction sale, amounting to €291,715 thousand (€272,360 thousand in 2017), which stood for an increase of 8.5% in volume and a growth of 7.1% in value, compared to 2017. The increase in catches of sea fish (+8.2% compared to 2017) had a decisive contribution to the increase in the volume of catches nationwide (+8.5%) in 2018.

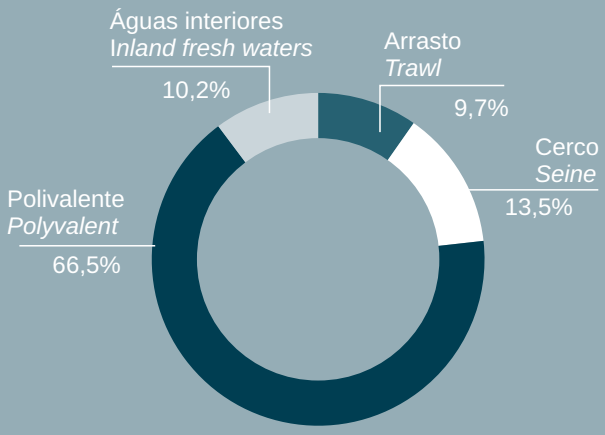
In 2017, aquaculture production amounted to 12,549 tonnes and generated €83.1 million in revenue, which mirrored increases of 11.5% in quantity and 10.6% in value vis-à-vis 2016.

With regard to the production structure of the fishing and aquaculture industry, in 2017, frozen fish products continued to be the most representative group (48.9%) yet accounting for a reduction in its importance (it represented 51.3% of the total in 2016). These were followed by dried and salted fish with 25.0% of the total production volume (26.3% in 2016) and lastly by prepared and canned fish which, at 26.0%, was the only subsector that increased in representativeness compare to the previous year (22.4%).

Pesca | Fishery

16 164 Pescadores registrados
Registered fishermen





Inscritos por Segmentos de pesca
Registered by Fishing segment

---

7 855
Embarcações registradas
Registred fishing vessels

128 438 t
Pescado fresco
ou refrigerado capturado
Fresh or chilled fish caught

291 715 mil / *thousand* Euro
Pescado transacionado em lota
Fresh and chilled fishery

2,20 €/ KG
Preço médio anual do pescado fresco
Annual price of fish landed

Capturas nominais de pescado fresco ou refrigerado
Nominal catch of fresh or chilled fishery

33 564 t

▲ 72,3% Face a 2017 *Compare to 2017*

Cavala
Chub mackerel

15 944 t

▼ -16,3% Face a 2017 *Compare to 2017*

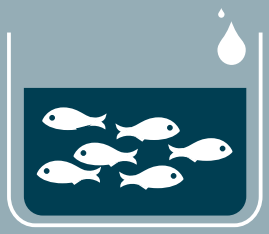
Carapau
Horse mackerel

9 694 t

▼ -33,4% Face a 2017 *Compare to 2017*

Sardinha
Sardine

83,1 milhões/ *million* Euro



12 549 t
Produção na aquicultura, em 2017
Aquaculture production, in 2017

© INE, I.P., Portugal, 2019. Informação disponível até 14 de junho de 2019. Information available till 14th June 2019.

Dados de 2018 se não for especificado outro ano / *Figures from 2018 unless year is specified.*

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da pesca
Source: Statistics Portugal, Fishery statistics

INDÚSTRIA E ENERGIA | INDUSTRY AND ENERGY

Indústria

Em 2017, o valor global das vendas de produtos e prestação de serviços na Indústria[1], aumentou consideravelmente, atingindo 85,6 mil milhões de euros, correspondente a um aumento de 9,3% face ao ano anterior (+1,3% em 2016). A parcela correspondente apenas à prestação de serviços situou-se em cerca de 3,0 mil milhões de euros (+5,4% face a 2016).

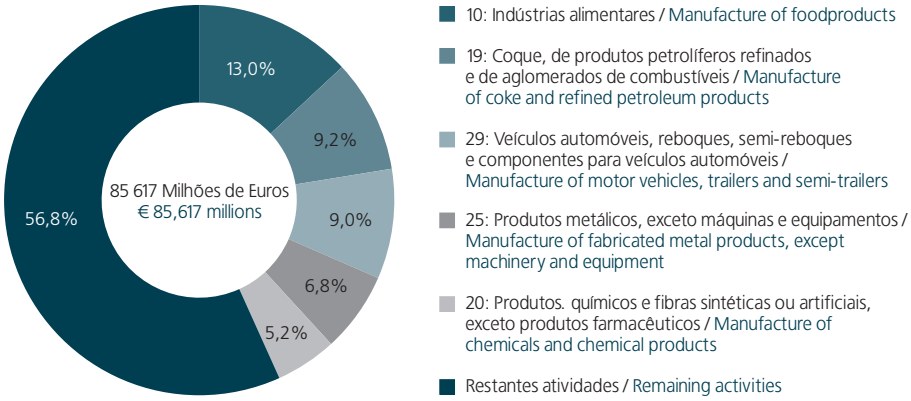
O valor da venda de produtos e prestação de serviços das cinco principais atividades representaram 43,2% do valor total, destacando-se as Indústrias alimentares (CAE 10) e a Fabricação de coque, produtos petrolíferos refinados e de aglomerados de combustíveis (CAE 19), pesando respetivamente 13,0% e 9,2% do total.

Industry

In 2017, sales of goods and provision of services in industry[1] increased considerably, amounting to €85.6 billion, increasing by 9.3% compared to the previous year (+1.3% in 2016). Provision of services alone stood around €3.0 billion (+5.4% vis-à-vis 2016).

The value of sales of goods and provision of services from the five main activities accounted for 43.2% of the total value, with the emphasis on the Manufacture of food products (CAE division 10) and the Manufacture of coke and refined petroleum products (CAE division 19), with a weight of 13.0% and 9.2% of the total respectively.

Peso das principais divisões de atividade (CAE Rev.3) no total das vendas de produtos e prestação de serviços, 2017
Weight of the main activities (CAE Rev.3) on the total sales of products and services, 2017



Energia

Em 2017, o consumo total de energia elétrica foi 47,6 mil GWh, o que corresponde a um aumento de 0,6% face ao ano transato. Esta variação reflete a recuperação do consumo de energia já evidenciada em 2015 e 2016, após um período de diminuição entre 2011 e 2014.

O sector que mais contribuiu para o crescimento do consumo de energia elétrica foi a "Agricultura" (mais que duplicou em relação a 2015, correspondendo a +884 GWh). Porém, a "Indústria" continua a ser o sector que mais consome energia elétrica. No ano de 2017 o sector da "Indústria" foi responsável por 37,6% (17,9 mil GWh) do consumo de energia elétrica em Portugal. O sector doméstico foi o único em que se registou uma melhoria do nível de eficiência energética (-4,4% de consumo de energia elétrica por consumidor).

A análise a nível regional revela que o Alentejo continua a ser a região NUTS II com o maior consumo de energia elétrica por consumidor (10 074 kWh/cons.), potenciado pelo seu sector industrial.

Energy

In 2017, total electricity consumption was 47.6 thousand GWh, i.e. increasing by 0.6% from the previous year. This increase reflects a recovery in the annual electricity consumption already shown in 2015 and 2016, following a declining period between 2011 and 2014.

The agriculture sector consumption contributed the most for this growing consumption (more than the double of 2016, corresponding to +884 GWh). However, the industry continues to be the sector with the highest share of electricity consumption. In 2017, this sector was responsible for 37.6% (17.9 thousand GWh) of the total consumption of electricity in Portugal. Residential consumption was the most energy efficient given that the per capita consumption decreased by -4.4%.

On a regional breakdown, the NUTS 2 region Alentejo continued to present the highest consumption of electricity per inhabitant (10,074 kWh/inhabitant), boosted by its industrial sector.

[1] Divisões 10 a 33, 35 e 38 da CAE Rev.3, excluindo as subclasses 35120, 35130, 35140, 35210, 35220, 35230 38111, 38112, 38120, 38211, 38212 e 38220.
Divisions 10 to 33, 35 and 38 of CAE Rev.3/NACE Rev. 2, excluding sub-classes 35120, 35130, 35140, 35210, 35220, 35230 38111, 38112, 38120, 38211, 38212 and 38220.

Indústria e Energia | Industry and Energy

85,6 mil milhões / *billion* Euro

Valor total das vendas de produtos e prestação de serviços na Indústria
Sales of products and provision of services in industry

3 principais vendas de produtos industriais e prestações de serviços
3 m*ain sales of products and provision of services*

11,1 mil milhões / *billion* Euro
Indústrias alimentares
Manufacture of food products

7,9 mil milhões / *billion* Euro
Fabricação de coque, de produtos petrolíferos refinados e de aglomerados de combustíveis
Manufacture of coke and refined petroleum products

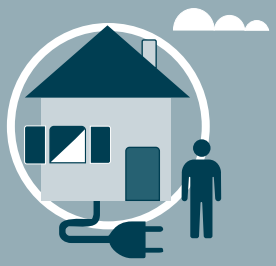
7,7 mil milhões / *billion* Euro
Fabricação de veículos automóveis, reboques, semi-reboques e componentes para veículos automóveis
Manufacture of motor vehicles, trailers and semi-trailers

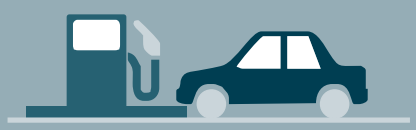
47 618 388 Mwh

Consumo de energia elétrica (Po)
Consumption of electrical energy (Po)

Consumo doméstico de energia elétrica por habitante (Po)
Household consumption of electrical energy by inhabitant (Po)

1 219,6 kWh



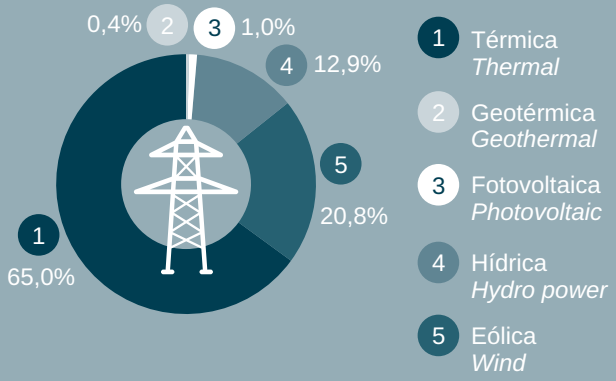


Consumo de combustível automóvel por habitante (Po)
Car fuel consumption per inhabitant (Po)

0,55 tep/ hab.

50 020 229 Mwh

Produção bruta de eletricidade
Gross production of electricity



© INE, I.P., Portugal, 2019. Informação disponível até 14 de junho de 2019. Information available till 14th June 2019.
Dados de 2017 se não for especificado outro ano / *Figures from 2017 unless year is specified.*
Fonte: INE; I.P., Estatísticas da produção industrial. Ministério do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia - Direção-Geral de Energia e Geologia (DGEG)
Source: Statistics Portugal, Industrial production statistics. Ministry for Environment, Spatial Planning and Energy - Directorate-General for Energy and Geology (DGEG)

CONSTRUÇÃO E HABITAÇÃO | CONSTRUCTION AND HOUSING

Em 2017, o parque habitacional português foi estimado em 3,6 milhões de edifícios e 5,9 milhões de alojamentos familiares, o que corresponde a um acréscimo de 0,2% face ao ano anterior, tanto no parque habitacional relativo aos edifícios como aos alojamentos.

No mesmo ano foram licenciados 18 621 edifícios, dos quais 68,0% corresponderam à construção de novos edifícios, registando um aumento de 9,9% em relação a 2016.

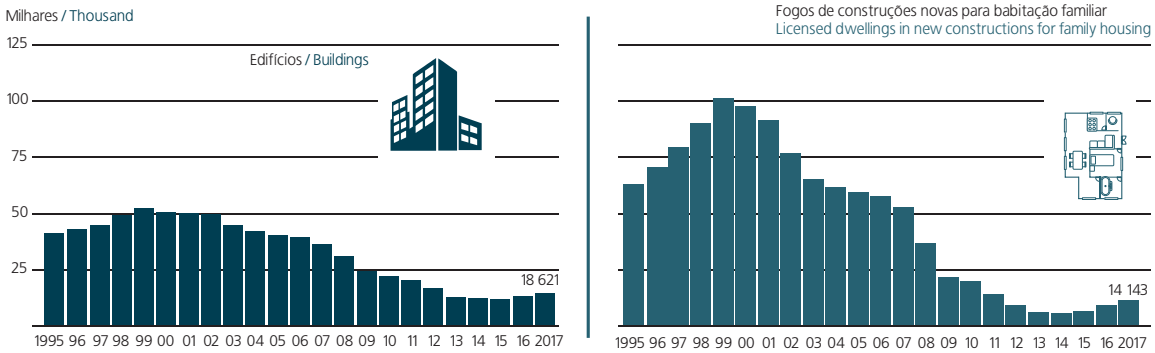
O número de fogos licenciados em construções novas para habitação familiar totalizou 14 143 fogos correspondendo a um crescimento anual de +22,4%. As características dos novos fogos mantiveram, em termos gerais, os parâmetros tradicionais relativamente ao número de divisões: 5 divisões e tipologia T3.

In 2017, the Portuguese housing stock was estimated at 3.6 million buildings and 5.9 million dwellings, thus increasing by 0.2% from the previous year, as regards both buildings and dwellings.

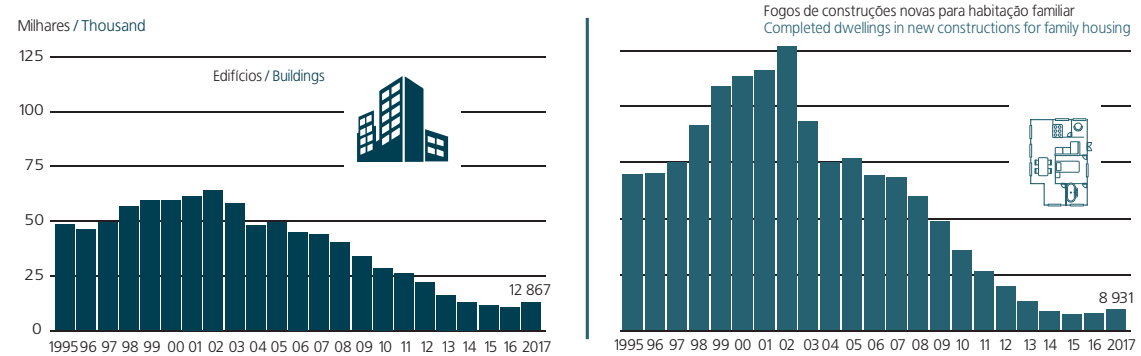
A total of 18,621 buildings were licensed in 2017, of which 68.0% corresponded to new buildings, increasing by 9.9% from 2016.

The number of licensed dwellings in new constructions for family housing amounted to 14,143, which stood for an increase of 22.4% in year-on-year terms. Overall, new dwellings kept the traditional parameters in terms of the number of rooms: five rooms and T3 typology.

Número de edifícios e fogos licenciados | Number of licensed buildings and dwellings



Número de edifícios e fogos concluídos, 1995-2017 | Number of completed buildings and dwellings, 1995-2017



Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Projetos de Obras de Edificação e de Demolição de Edifícios e Estatísticas das Obras Concluídas.
Source: Statistics Portugal, Projects of Building Constructions and Demolitions Survey; Statistics on Construction Works Completed.
Nota: Informação com base nas Estimativas das Obras Concluídas 2016 e 2017
Note: Data for 2016 and 2017 is based on Completed Works Estimations.

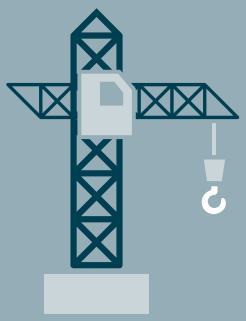
Em 2017, foram concluídos 12 867 edifícios em Portugal, registando-se um aumento de 22,1% face ao ano anterior. Do total de edifícios concluídos, 29,7% correspondiam à reabilitação do edificado (ampliação, alteração e reconstrução), com um acréscimo de 14,7% face ao ano anterior. A maior parte da reabilitação referiu-se a obras de ampliação, que se traduziu em 69,5% do total, enquanto a reconstrução representou a mais pequena fatia, na ordem de 13,4%.

Em 2017, o número de fogos concluídos em construções novas para habitação familiar totalizou 8 931 fogos, tendo registado um crescimento de 25,4% face ao ano anterior.

In 2017, 12,867 buildings were completed in Portugal, i.e. an increase of 22.1% over the previous year. Of the total buildings completed, 29.7% corresponded to building rehabilitation (enlargement, alteration, and reconstruction), which stood for an increase of 14.7% over the previous year. Rehabilitation corresponded mostly to enlargement works, which represented 69.5% of the total, while reconstruction represented the smallest part at 13.4%.

In 2017, the number of completed dwellings in new constructions for family housing amounted to 8,931, an increase of 25.4% over the previous year.

Construção e Habitação | Construction and Housing



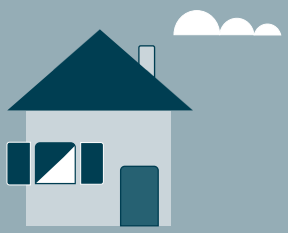
18 621
Edifícios licenciados
Licensed buildings

12 654
Construções novas
New constructions

11 932
Edifícios licenciados para habitação familiar
Licensed buildings for family housing

3 060
Ampliações, alterações e reconstruções
Enlargements, alterations and reconstructions

8 872
Construções novas
New constructions



14 143
Fogos licenciados em construções novas para habitação familiar
Licensed dwellings in new constructions for family housing

2 336
T4 ou mais / *4 or more bedrooms*

7 310
T3 / *3 bedrooms*

2 967
T2 / *2 bedrooms*

1 530
T0 ou T1 / *0 or 1 bedroom*

12 867
Edifícios concluídos
Completed buildings

3 822
Ampliações, alterações e reconstruções
Enlargements, alterations and reconstructions

9 045
Construções novas
New constructions

3 596 827
Edifícios de habitação familiar clássica
Buildings for conventional family housing

5 942 131
Alojamentos familiares clássicos
Conventional family dwellings

1 192 € / m²
Valor médio de avaliação bancária dos alojamentos em 2018
Average value of bank appraisals of dwellings in 2018

1 249 € / m² Média dos apartamentos
Average for flats

1 095 € / m² Média das moradias
Average for villas

© INE, I.P., Portugal, 2019. Informação disponível até 14 de junho de 2019. Information available till 14th June 2019.

Dados de 2017 se não for especificado outro ano / *Figures from 2017 unless year is specified.*

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Projetos de Obras de Edificação e de Demolição de Edifícios; Estatísticas das Obras Concluídas; Inquérito à Avaliação Bancária na Habitação
Source: Statistics Portugal, Projects of Building Constructions and Demolitions Survey; Statistics on Construction Works Completed; Survey on Bank Evaluation on Housing

TRANSPORTES | TRANSPORT

Estatísticas de transporte de mercadorias

De acordo com os resultados provisórios de 2018, o movimento de mercadorias nos portos marítimos nacionais atingiu 90,4 milhões de toneladas (-3,2% face ao ano anterior), das quais 86,0% em tráfego internacional. As mercadorias embarcadas diminuíram 5,0% enquanto as desembarcadas decresceram 2,0%. O Porto de Sines foi responsável por 49,0% do movimento total, seguido de Leixões (19,5%) e Lisboa (11,5%).

O transporte de mercadorias em veículos rodoviários pesados de matrícula nacional, que totalizou 158,0 milhões de toneladas em 2018, pouco oscilou face ao ano anterior (+0,2%), tendo 84,2% correspondido a tráfego nacional.

Nas vias ferroviárias, o movimento de mercadorias fixou-se em 10,6 milhões de toneladas em 2018, sem variação face ao volume do ano precedente. Ao tráfego nacional corresponderam 8,3 milhões de toneladas.

Relativamente ao movimento de mercadorias (carga e correio) por via área, observou-se um crescimento de 5,1% em 2018, devido principalmente ao crescimento do transporte internacional (+5,7%).

Estatísticas de transporte de passageiros

Segundo os dados provisórios de 2018, o número de passageiros na ferrovia pesada situou-se em 147,5 milhões (+4,0%). O respetivo volume de transporte foi de 4,5 mil milhões de passageiros-quilómetro (+2,2%).

Relativamente ao transporte público rodoviário em Portugal continental, em 2017 contabilizaram-se 514,8 milhões de passageiros, o que correspondeu a 7,4 mil milhões de passageiros-quilómetro, refletindo variações de +0,3% e -2,6%, respetivamente.

As travessias fluviais asseguraram o transporte de 21,4 milhões de passageiros em 2018 (+3,3%), com destaque para o rio Tejo (17,6 milhões de passageiros), com um aumento de 5,0%.

O número de passageiros nos aeroportos nacionais ascendeu a 56,3 milhões em 2018 (+6,8%). O aeroporto de Lisboa abrangeu 51,6% do movimento de passageiros (29,0 milhões, +8,9%). No aeroporto do Porto registou-se o movimento de 11,9 milhões de passageiros (+10,7%). O tráfego internacional abrangeu 81,5% dos movimentos de passageiros, tendo aumentado 7,3%.

Goods transport statistics

In 2018, according to the provisional results, the movement of goods in national maritime ports attained 90.4 million tonnes (-3.2% from the previous year), of which 86.0% in international traffic. Loaded goods decreased by 5.0% and unloaded goods reduced by 2.0%. The Sines port handled 49.0% of the total handled goods, followed by Leixões at 19.5% and Lisboa at 11.5%.

Goods transported in heavy road motor vehicles with national register amounted to 158.0 million tonnes in 2018, changing slightly from the previous year (+0.2%), with 84.2% corresponding to domestic traffic.

In 2018, goods transported by rail totalled 10.6 million tonnes, corresponding to a nil variation from the previous year. About 8.3 million tonnes corresponded to domestic traffic.

With regard to goods (cargo and mail) transported by air, there was an increase of 5.1% in 2018, mainly due to the growth in international transport (+5.7%).

Passenger transport statistics

According to the provisional results for 2018, the number of passengers transported by heavy railway amounted to 147.5 million (+4.0%) and the respective transport volume was 4.5 billion passenger-kilometres (+2.2%).

In 2017, with regard to public road transport in mainland Portugal, a total of 514.8 million passengers were transported and corresponded to 7.4 billion passenger-kilometres, the equivalent to rates of change of +0,3% and -2,6% respectively.

Inland waterways transport accounted for 21.4 million passengers in 2018 (+3.3%), with the emphasis on the river Tejo (17.6 million passengers), increasing by 5.0%.

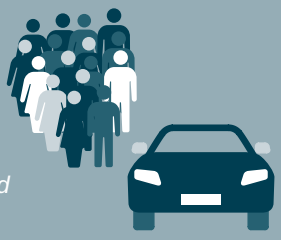
The number of passengers across national airports ascended to 56.3 million in 2018 (+6.8%). The Lisboa airport accounted for 51.6% of the movement of passengers (29.0 million, i.e. +8.9%). The Porto airport recorded the movement of 11.9 million passengers (+10.7%). International air traffic accounted for 81.5% of the movement of passengers, increasing by 7.3%.

Transportes | Transport

Passageiros transportados *Passengers carried*	514 832 milhares em 2017 */thousand in 2017*	375 889 milhares em 2017 */thousand in 2017*	56 287 milhares *thousand*	23 862 milhares em 2017 */thousand in 2017*
Mercadorias movimentadas *Movement of goods*	157 973 milhares toneladas (Po) *thousand tonnes* (Po)	10 634 milhares toneladas (Po) *thousand tonnes* (Po)	188 milhares toneladas *thousand tonnes*	90 361 milhares toneladas (Po) *thousand tonnes (Po)*

26,50

Veículos automóveis novos vendidos e registados por 1 000 habitantes
New vehicles sold and registered per 1,000 inhabitants

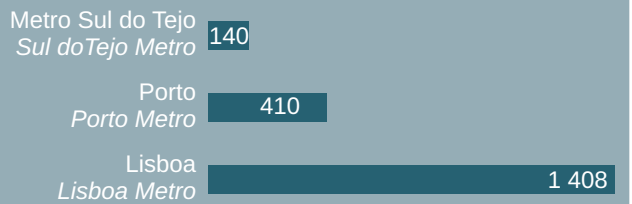


38 630

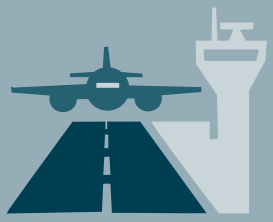
Acidentes de viação com vítimas em 2017
Road accidents with victims in 2017

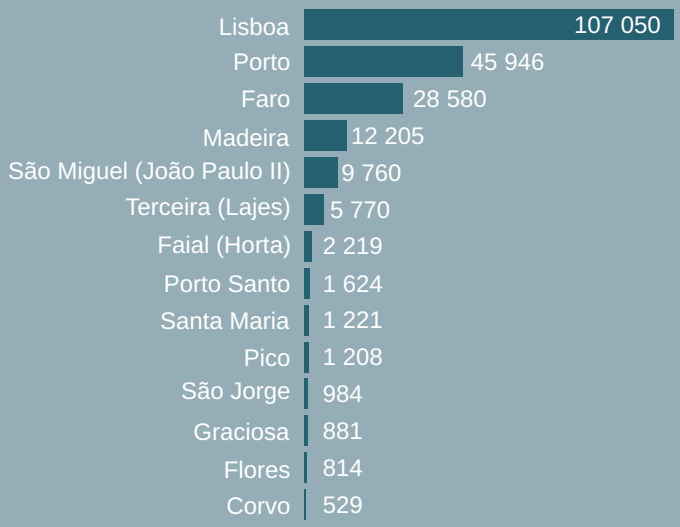
1 958

Pessoal ao serviço nas empresas exploradoras de sistema ferroviário ligeiro em 2017
Persons employed in light railway carrier enterprises by system in 2017



Aeronaves (aterradas) Po
Aircraft (landed) Po





© INE, I.P., Portugal, 2019. Informação disponível até 14 de junho de 2019. Information available till 14th June 2019.

Dados de 2018 se não for especificado outro ano / *Figures from 2018 unless year is specified.*

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Transporte Rodoviário de Passageiros; Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias; Inquérito ao Transporte Ferroviário; Inquérito ao Transporte por Metropolitano; Inquérito ao Transporte Marítimo de Passageiros e Mercadorias; Inquérito ao Transporte Fluvial. Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária. Polícia de Segurança Pública. Associação Automóvel de Portugal. Autoridade Nacional de Aviação Civil. ANA Aeroportos de Portugal SA.
Source: Statistics Portugal, Survey on Road Passengers Transport; Survey on Road Freight Transport; Survey on Rail Transport; Survey on Underground and Light Railway Passenger Transport; Survey on Maritime Transport of Goods and Passengers; Survey on Inland Waterways Transport. National Authority for Road Safety. Public Security Police. Road Vehicle Association. National Authority for Civil Aviation. Portugal Airports (ANA)

COMUNICAÇÕES | COMMUNICATIONS

Atividades postais

Em 2018, a atividade postal em Portugal manteve a tendência decrescente que evidenciou na última década e reduziu-se em 5,9% (-5,2% em 2017), para 734,2 milhões de objetos. Para a redução verificada, contribuiu unicamente a diminuição no tráfego nacional (-6,2%; peso de 95,8% no total), uma vez que o tráfego internacional de saída aumentou 0,9%.

Telecomunicações

O número de acessos ao serviço telefónico fixo registou um crescimento de 5,0% em 2018, mais acentuado que no ano anterior (+0,9%) e ascendeu a 5,1 milhões de ligações. A maioria dos acessos era do tipo VoIP/VoB, com uma quota de 61,4% (+7,7 p.p.), seguindo-se os acessos analógicos com 23,0% do total (-5,9 p.p.). O número de subscritores do serviço de televisão cresceu 3,7%, para 3,9 milhões de subscritores. A televisão por fibra ótica manteve um crescimento acentuado (+22,8%), correspondendo a 1,6 milhões de subscritores.

Postal activities

In 2018, postal traffic in Portugal kept a downward trend started in the last decade and declined by 5.9% (-5.2% in 2017) at 734.2 million objects. The decline in national postal traffic contributed solely for that reduction (-6.2%; share of 95.8% of the total), given that international outgoing traffic increased by 0.9%.

Telecommunications

The number of accesses to the fixed telephone service increased by 5.0% in 2018, above the growth recorded in the previous year (+0.9%), ascending to 5.1 million. VoIP/VoB accesses were predominant at 61.4% of the total (+7.7 p.p.), followed by analogue accesses at 23.0% of the total (-5.9 p.p.). The number of subscriptions to the television service increased by 3.7% and amounted to 3.9 million. Optical fibre television service continued to grow steeply (+22.8%) corresponding to 1.6 million subscribers.

Comunicações | Communications

46,90
Acessos telefónicos por 100 habitantes
Telephone accesses per 100 inhabitants

34,80
Postos telefónicos residenciais por 100 habitantes
Residential telephones per 100 inhabitants

1,88
Postos telefónicos públicos por 1 000 habitantes
Public pay phones per 1,000 inhabitants

608
Estações de correio
Post offices

734 226 558 objetos *objects*
Tráfego postal com origem em Portugal em 2018
Postal traffic originated in Portugal in 2018

9 658
Marcos e caixas de correio
Letter boxes

Volume de negócios dos serviços postais
Turnover of postal activities
1 105 249 milhares / thousand Euro

1 627 134
Subscitores de Televisão por fibra ótica (FTTH) em 2018
Subscription of Optical fibre television (FTTH) in 2018

3 573 713 Acessos à Internet em banda larga em local fixo
Fixed broadband Internet accesses

3 002 478
Residencial
Residential

571 235
Não residencial
Non residential

25 804 415 Milhares minutos *Thousand minutes*
Tráfego telefónico nacional móvel
Mobile network traffic

4,3 mil milhões / *billion* Euro
Receitas dos serviços de telecomunicações
Revenue from telecommunication activities

© INE, I.P., Portugal, 2019. Informação disponível até 14 de junho de 2019. Information available till 14th June 2019.

Dados de 2017 se não for especificado outro ano / *Figures from 2017 unless year is specified.*

Fonte: INE I.P., Inquérito às Telecomunicações e Inquérito aos Serviços Postais. Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM)
Source: Statistics Portugal, Telecommunications survey and Survey on Postal Services. National Authority for Communications (ANACOM)

COMÉRCIO INTERNO | DOMESTIC TRADE

Empresas de Comércio

De acordo com os resultados definitivos do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE)[1] de 2017, o setor do Comércio, com 219,2 mil empresas (220,4 mil em 2016), reduziu ligeiramente a sua relevância, representando 17,6% do total de empresas não financeiras (18,4% em 2016).

Em 2017, as empresas de Comércio originaram um Volume de Negócios (VVN) de 137,5 mil milhões de euros (+7,3% face a 2016), correspondendo a 37,0% (-0,6 p.p.) do total de VVN no SCIE, sendo o comércio por grosso o mais relevante (49,2% do VVN do setor, +0,2 p.p.), seguindo-se o comércio a retalho (35,9%, -0,3 p.p.) e o comércio automóvel (14,9%, +0,1 p.p.). As sociedades geraram 96,2% (+0,4 p.p.) do VVN de Comércio, não obstante as empresas em nome individual pesarem 55,6% do total (-0,5 p.p.).

Em 2017, de acordo com os resultados do Inquérito às Empresas de Comércio, 66,3% do VVN das empresas do setor automóvel resultou da venda de veículos automóveis (-0,6 p.p.). No comércio grossista, a venda de produtos alimentares, bebidas e tabaco representou 27,3% do VVN total (-0,3 p.p.). No retalho, a venda de combustíveis e outros produtos n.e. ascendeu a 22,9% do VVN total (+1,1 p.p.), enquanto o conjunto de produtos de vestuário, médicos/farmacêuticos, higiene, plantas e animais correspondeu a 22,1% (-0,7 p.p.).

Unidades Comerciais de Dimensão Relevante (UCDR)

Em 2017 estavam em funcionamento 3496 unidades comerciais de dimensão relevante (UCDR)[1], verificando-se um crescimento de 2,8% face a 2016.

O Volume de Negócios das UCDR atingiu 18,3 mil milhões de euros (+5,5%), tendo o retalho alimentar um peso de 68,0% (-2,0 p.p.).

Nas unidades de natureza predominantemente alimentar, as vendas de "produtos alimentares, bebidas e tabaco" representaram 73,0% (mesmo peso que em 2016), destacando-se a "Carne e produtos à base carne" (11,8%, +0,5 p.p.) e, entre as vendas de produtos não alimentares, os "produtos de cosmética e higiene pessoal" (7,4%, sem alteração face 2016).

Trade enterprises

In 2017, according to the final data from the Integrated Business Account System (IBAS) , the trade sector, with 219.2 thousand enterprises (220.4 thousand in 2016), was slightly less relevant, representing 17.6% of the total non-financial enterprises (18.4% in 2016).

Turnover generated by trade enterprises, in 2017, amounted to €137.5 billion (+7.3% from 2016), corresponding to 37.0% (-0.6 p.p.) of turnover considered in the IBAS, with wholesale trade as the most relevant at 49.2% of turnover generate in the sector (+0.2 p.p.), followed by retail trade at 35.9% (-0.3 p.p.) and trade and repair of motor vehicles at 14.9% (+0.1 p.p.). Companies accounted for 96.2% (+0.4 p.p.) of the total turnover of the trade sector. Nonetheless, trade individual enterprises stood for 55.6% of the total (-0.5 p.p.).

In 2017, according to the results of the Survey on Trade Enterprises, 66.3% of turnover generated in enterprises belonging to the trade and repair of motor vehicles sector originated in sales of motor vehicles (-0.6 p.p.). In wholesale trade, the sale of food products, beverages and tobacco stood for 27.3% of total turnover (-0.3 p.p.). In retail trade, sales of fuel and other products ascended to 22.9% of the total turnover (+1.1 p.p.), while the set of clothing products, medical/pharmaceutical products, toilet articles, plants and animals corresponded to 22.1% (-0.7 p.p.).

Large-sized commercial units

In 2017, there were 3,496 establishments classified as large-sized commercial units (Portuguese acronym UCDR) operating which stood for an increase of 2.8% compared to 2016.

Turnover generated in large-sized commercial units amounted to €18.3 billion (+5.5%), with retail trade representing 68.0% of that amount (-2.0 p.p.).

In food-predominant units, sales of "food, beverages, and tobacco" represented 73.0% (the same as in 2016), with the emphasis on "meat and meat products" (11.8%, i.e. +0.5 p.p.) and, with regard to sales of non-food products, "cosmetic and toilet articles" stood for 7.4% (the same as in 2016).

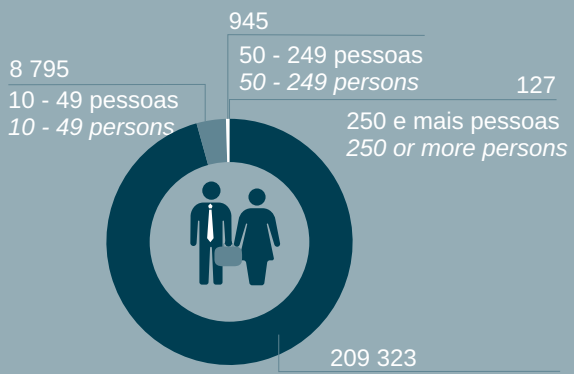
[1] Resultados definitivos do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE), os quais excluem as secções K (Atividades financeiras e de seguros), O (Administração pública e defesa; segurança social obrigatória), T (Famílias) e U (Organismos internacionais) da CAE rev.3.
The results of the Integrated Business Accounts System (IBAS) exclude Sections K (Financial and insurance activities), O (Public administration and defence; compulsory social security), T (Activities of households as employers; undifferentiated goods and services-producing activities of households for own use), and U (Activities of extraterritorial organisations and bodies) of CAE Rev. 3/NACE Rev. 2.

[2] Estabelecimento comercial, considerado individualmente ou no quadro de um conjunto pertencente a uma mesma empresa ou grupo, em que:
Retalho alimentar ou misto: área de venda contínua igual ou superior a 2000 m² ou área de venda acumulada igual ou superior a 15 000 m²
Retalho não alimentar: área de venda contínua igual ou superior a 4 000 m² ou área de venda acumulada igual ou superior a 25 000 m².
Commercial establishment considered on an individual basis or within the scope of several establishments belonging to the same enterprise or group, in which:
Food or combined retail trade: open sales area equal to or greater than 2,000 sq. m or accumulated sales area equal to or greater than 15,000 sq. m
Non-food retail trade: open sales area equal to or greater than 4,000 sq. m or accumulated sales area equal to or greater than 25,000 sq. m

Comércio Interno | Domestic Trade

219 190
Empresas de comércio
Trade enterprises

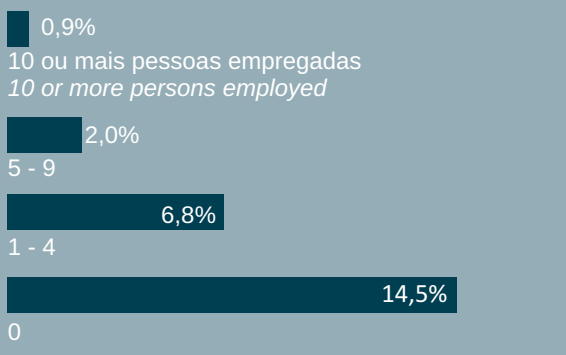
Escalões de pessoal ao serviço
Employment size class



137 459 milhões / *million* Euro
Volume de negócios das empresas
Turnover of enterprises

Taxa de natalidade das empresas de comércio por classes de pessoal remunerado
Birth rates of trade enterprises by employees size class

10,2%



3 496 Unidades comerciais de dimensão relevante
Large-sized commercial units

Pessoal ao serviço
Persons employed
114 645

18 095 milhões / *million* Euro
Volume de vendas
Sales

1 726
Unidade comerciais de comércio a retalho alimentar ou com predominância alimentar
Food-predominant retail trade establishments

Escalão de área de exposição e venda
Size class of sales area

© INE, I.P., Portugal, 2019. Informação disponível até 14 de junho de 2019. Information available till 14th June 2019.

Dados de 2017 se não for especificado outro ano / *Figures from 2017 unless year is specified.*

Fonte: INE, I.P., Sistema de contas integradas das empresas; Demografia das empresas; Inquérito às Unidades comerciais de dimensão relevante
Source: Statistics Portugal, Integrated business account system; Demography of Enterprises; Survey on Large-sized commercial units

TURISMO | TOURISM

Estabelecimentos de alojamento turístico

Os estabelecimentos de alojamento turístico[1] (hotelaria, turismo no espaço rural e de habitação e ainda o alojamento local[2]) acolheram 24,9 milhões de hóspedes em 2018, a que corresponderam 66,7 milhões de dormidas, traduzindo aumentos de 3,9% e 1,9%, respetivamente.

As dormidas de residentes (19,7 milhões) aumentaram 6,1% e as de não residentes (46,9 milhões, peso de 70,4% no total) cresceram ligeiramente (+0,3%).

O Reino Unido manteve-se como principal mercado externo (quota de 19,6% nas dormidas de não residentes).

Os proveitos de aposento ascenderam a 3,0 mil milhões de euros, refletindo uma subida de 7,9% em 2018.

Procura turística dos residentes

Em 2018, os residentes em Portugal realizaram 22,1 milhões de deslocações turísticas, mantendo a desaceleração verificada ao longo dos últimos anos (variações de 4,2% em 2018, 5,0% em 2017, 5,4% em 2016 e 7,0% em 2015).

"Lazer, recreio ou férias" foi o principal motivo para viajar em 2018 (10,3 milhões de viagens, 46,5% do total), registando um crescimento de 7,2% e a "visita a familiares ou amigos" foi o segundo motivo mais importante (9,1 milhões de viagens, 41,4%), revelando um decréscimo de 2,0%.

As viagens turísticas dos residentes geraram 69,6 milhões de dormidas em Portugal (aumento de 1,8%, após +2,3% em 2017). A região Centro concentrou o maior número de dormidas realizadas em território nacional pelos residentes: 19,0 milhões (representando 27,3% e 27,1% do total em 2018 e em 2017, respetivamente). Seguiu-se a região do Algarve, com um total de 17,1 milhões de dormidas (24,5% em 2018 e 23,1% em 2017), onde ocorreu o maior número de dormidas por motivo de "lazer, recreio ou férias".

Tourism accommodation establishments

In 2018, the tourism accommodation establishments[1] (hotel establishments, rural tourism, lodging tourism, and local accommodation[2]) hosted 24.9 million guests and 66.7 million overnight stays, i.e. increases of 3.9% and 1.9% respectively.

Overnight stays of residents (19.7 million) increased by 6.1% and those spent by non-residents (46.9 million, 70.4% share of the total) grew slightly (+0.3%).

The United Kingdom remained the main external market (share of 19.6% in the total of overnight stays of non-residents).

The revenue from accommodation ascended to €3.0 billion, which stood for an increase of 7.9% in 2018.

Tourism demand of residents

In 2018, residents in Portugal took 22.1 million tourist trips, keeping the downward trend of the latest years (rates of change of 4.2% in 2018, 5.0% in 2017, 5.4% in 2016 and 7.0% in 2015).

Trips for "leisure, recreation or holidays" played the most relevant role in 2018 (10.3 million trips, i.e. 46.5% of the total), increasing by 7.2% and "Visit to relatives or friends" ranked second as the most relevant motivation to travel (9.1 million trips, i.e. 41.4%), declining by 2.0%.

Tourist trips of residents originated 69.6 million overnight stays in Portugal (increasing by 1.8% from +2.3% in 2017). The Centro region concentrated the highest number of overnight stays spent in Portugal by residents: 19.0 million (representing of 27.3% and 27.1% of the total in 2018 and in 2017, respectively). It was followed by the Algarve with a total of 17.1 million overnight stays (24.5% in 2018 and 23.1% in 2017), with the highest number of overnight stays spent for "leisure, recreation or holiday" reasons.

[1] Tendo por fonte o Inquérito à Permanência de Hóspedes na Hotelaria e outros alojamentos.
Source: Survey on guests stays and other hotel data.

[2] Alojamento Local com 10 e mais camas no Continente; não inclui Alojamento Local da RA Açores dada a diferente metodologia aplicada.
Local accommodation with ten or more beds for the mainland; without local accommodation from RA Açores given the different methodology applied.

Turismo | Tourism

24,9 milhões / *million*

Hóspedes
Guests

66,7 milhões / *million*

Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turistico
Overnight stays spent in tourism accommodation establishments

1. Europa (excluindo Portugal) **38,1**
   Europe (excluding Portugal)
2. Portugal **19,7**
3. América/ *America* **6,1**
4. Ásia/ *Asia* **1,8**
5. África/ *Africa* **0,6**
6. Oceânia/ *Oceania* **0,4**

22,1 milhões / *million*

Viagens dos residentes, segundo o motivo
Trips made by residents, by motivation

10,3
milhões / *million*
Lazer, recreio ou férias
Leisure, recreational or holidays

9,1
milhões / *million*
Visita a familiares ou amigos
Visit to relatives or friends

1,8
milhões / *million*
Negócios / profissionais
Business / professional

6 360

Estabelecimentos
Establishments

48,2%

Alojamento local
Local accommodation

414 339

Capacidade de alojamento (camas)
Accommodation capacity (bed places)

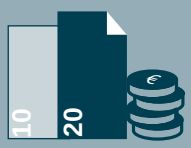
319 740
Hotelaria
Hotels

70 509
Alojamento local
Local accommodation

24 090
Turismo no espaço rural e turismo de habitação
Rural tourism and lodging tourism

2,7 Noites / *Nights*

Estada média (N.º) nos estabelecimentos de alojamento turístico
Average stay (No.) in tourism accommodation establishments



2 953 milhões / *million* Euro

Proveitos de aposento
Revenue from accommodation

© INE, I.P., Portugal, 2019. Informação disponível até 14 de junho de 2019. Information available till 14th June 2019.

Dados de 2018 (Po) se não for especificado outro ano / *Figures from 2018 (Po) unless year is specified.*
Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Turismo; Inquérito às deslocações dos residentes; Inquérito à permanência de hóspedes na hotelaria e outros alojamentos
Source: Statistics Portugal, Tourism Statistics; Travel survey of residents; Survey on guests stays and other hotel data

SETOR MONETÁRIO E FINANCEIRO | MONETARY AND FINANCIAL SECTOR

Outra intermediação monetária

Em 2017, a Outra Intermediação Monetária (OIM) tinha em atividade no país, 4 870 estabelecimentos (-8,4% face ao ano anterior), com 48 285 pessoas ao serviço (-4,6% face a 2016). Os encargos com o pessoal da OIM atingiram quase 2 509 milhões de euros, resultando num acréscimo de 8,7% face a 2016.

O valor dos Depósitos de clientes no subsector da OIM voltou a crescer (2,6%), embora menos acentuadamente do que no ano anterior (menos 1 p.p.) situando-se em 212,1 mil milhões de euros em 2017. O montante de crédito concedido pela OIM registou um decréscimo de 3,2% (-3,8% no ano anterior), totalizando 247,3 mil milhões de euros.

Mantém-se a tendência da redução do valor do rácio da transformação dos depósitos em crédito situando-se em 116,6% (123,5% no ano 2016).

Atividade da rede nacional Multibanco[1]

Em 2018, a rede Multibanco foi assegurada por 11 692 terminais de caixa automático (CA), correspondente a um decréscimo de 1,1%, continuando a verificar-se a tendência dos últimos anos, embora menos acentuadamente que no ano anterior (-2,8%). O número disponível de CA por 10 000 habitantes passou de 11,5 para 11,4.

O valor global dos levantamentos nos terminais de caixa automático aumentou 2,4%, atingindo 29,6 mil milhões de euros, enquanto o montante médio levantado por habitante, em território nacional, atingiu os 2 672 euros, o que representou um acréscimo de 2,8% face a 2017.

No ano 2018, o número de compras em terminais de pagamento automático (TPA) continuou a crescer consideravelmente (10,6% face ao ano anterior). Por sua vez, o montante das compras efetuadas através de TPA, aumentou 9,1%, ascendendo aos 43,5 mil milhões de euros. O valor médio das compras despendido por habitante superou em 355 euros o rácio do ano anterior, atingindo os 4 223 euros.

Atividade seguradora e resseguradora

Após o decréscimo verificado no ano anterior, a produção do setor segurador voltou a recuperar. O montante de Prémios brutos emitidos atingiu quase 8,0 mil milhões de euros, representando um acréscimo de 7,3% face a 2016. A atividade dos seguros e resseguros contou com 9 937 pessoas ao serviço, mais 15 que no ano anterior, acompanhado por uma redução de 41 estabelecimentos, passando o setor a contar com 561 balcões em 2017.

Os gastos com o pessoal alcançaram 543,2 milhões de euros, representando um acréscimo de 5,1% face a 2016. Cada trabalhador representou um encargo médio de 54 669 euros, mais 2 595 euros que no ano 2016.

Other monetary intermediation

In 2007, other monetary intervention (Portuguese acronym: OIM) in Portugal was carried out by 4,870 establishments (-8.4% vis-à-vis the previous year) with 48,285 persons employed (-4.6% compared to 2016). OIM personnel expenses stood at almost €2,509 million, i.e. an increase of 8.7% compared to 2016.

Customer deposits in the OIM subsector increased again by 2.6%, but less so compared to the previous year (1 p.p. less) standing at €212.1 billion in 2017. Total credit granted by OIM declined by 3.2% (-3.8% in the previous year) amounting to €247.3 billion.

The credit-to-deposit ratio continued to reduce standing at 116.6% (123.5% in 2016).

Activities of the Multibanco domestic network[1]

In 2018, the Multibanco network was comprised of 11,692 automated teller machines (ATMs), corresponding to a decrease of 1.1% and continuing to follow the trend of the past few years but less so when compared to the previous year (-2.8%). The number of ATMs available per 10,000 inhabitants went from 11.5 to 11.4.

The overall amount of withdrawals at ATMs increased by 2.4% and attained €29.6 billion. The average amount withdrawn per inhabitant in Portugal reached €2,672 which stood for an increase of 2.8% compared to 2017.

In 2018, the number of purchases through point-of-sale (POS) terminals continued to increase considerably (+10.6% vis-à-vis the previous year). In turn, the amount of purchases through POS grew by 9.1%, totalling €43.5 billion. The average amount spent by each inhabitant was higher by €355 compared to that spent a year earlier, reaching €4,223.

Insurance and reinsurance activities

Following the decline recorded a year ago, production in the insurance sector recovered. The amount regarding premiums issued corresponded to almost €8.0 billion, i.e. an increase of 7.3% compared to 2016. Insurance and reinsurance activities had 9,937 persons employed, 15 more than in the previous year, and 41 less establishments, to 561 in 2017.

Personnel expenses amounted to €543.2 million, growing by 5.1% compared to 2016. Each person employed represented, on average, a cost of €54,669, i.e. €2,595 more than in 2016.

[1] No caso da atividade da rede caixa automático Multibanco, a última informação disponível refere-se ao ano 2018
[1] With regard to the activities of the Multibanco network, the latest data available refer to 2018.

Setor Monetário e Financeiro | Monetary and Financial Sector

4,7

Estabelecimentos de bancos, caixas económicas e caixas de crédito agrícola mútuo por 10 000 habitantes
Banks and saving banks per 10,000 inhabitants

5 431

Estabelecimentos de outra intermediação monetária e da atividade seguradora
Establishments of other monetary intermediation and insurance

561
Estabelecimentos de empresas de seguros
Establishments of insurance enterprises

726
Caixas de crédito agrícola mútuo
Agricultural credit cooperatives

4 144
Bancos e caixas económicas
Banks and saving banks

11 692

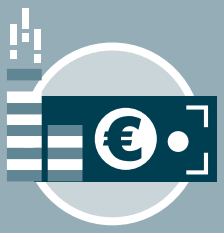
Caixas automáticos em 2018
ATM's in 2018

11,4

Caixas automáticos por 10 000 habitantes
ATM per 10,000 inhabitants

88

Operações por habitante por ano
Operations per inhabitant per year



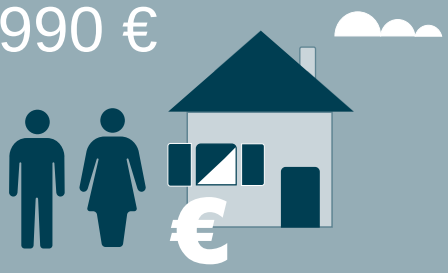
2 672 €

Levantamentos nacionais por habitante por ano
National withdrawals per inhabitant per year

4 223 €

Compras através de terminais de pagamento automático por habitante
Purchases through automatic payment terminals per inhabitant

7 990 €



Crédito à habitação por habitante
Housing credit per inhabitant

212 107 milhões / *million* Euro

Depósitos de clientes
Deposits of clients

1 205 932 milhões / *million €*

1 De outros clientes
Of other clients

2 De emigrantes
Of emigrants

2 6 175 milhões / *million €*

© INE, I.P., Portugal, 2019. Informação disponível até 14 de junho de 2019. Information available till 14th June 2019.

Dados de 2017 se não for especificado outro ano / *Figures from 2017 unless year is specified.*

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Monetárias e Financeiras. Sociedade Interbancária de Serviços (SIBS)
Source: Statistics Portugal, Monetary and Financial Statistics. Interbank Services Society (SIBS)

SERVIÇOS PRESTADOS ÀS EMPRESAS | BUSINESS SERVICES

Em 2017, estiveram em atividade 319 989 empresas (+6,5% face ao ano anterior), no conjunto das Atividades de informação e de comunicação (Secção J da CAE Rev.3), Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares (Secção M da CAE Rev.3) e Atividades administrativas e dos serviços de apoio (Secção N da CAE Rev.3), representando 25,7% do total das unidades empresariais não financeiras. Estas três atividades foram responsáveis por 28,1% dos serviços prestados pelo setor não financeiro do país e cresceram 9,0% face a 2016.

O quadro seguinte apresenta os indicadores mais importantes para os oito domínios de atividade considerados no setor de Serviços Prestados às Empresas (SPE) no ano 2017.

Observa-se que 84,8% (menos 0,4 p.p. do que em 2016) do total de empresas dos SPE concentravam-se em apenas três atividades, nomeadamente a Contabilidade, auditoria e consultoria, as Atividades jurídicas e a Arquitetura e engenharia e técnicas afins. Em termos evolutivos, destacou-se o crescimento do número de empresas com atividades de Informática e de Estudos de mercado, com variações anuais de 9,2% e 5,5% respetivamente.

Quanto ao número de trabalhadores, as Atividades de emprego e a Contabilidade, auditoria e consultoria asseguraram 56,9% do pessoal ao serviço dos SPE (menos 0,2 p.p. comparativamente ao ano anterior). O maior acréscimo anual no pessoal ao serviço foi observado nas Atividades de informática (+12,6%).

Verificou-se um crescimento significativo da prestação de serviços, registando-se uma taxa de variação anual de 10,3% (5,3% em 2016), tendo esta variável atingido o valor de 15 348 milhões de euros. As atividades que assinalaram os maiores crescimentos foram a Informática (+12,1%) e os Ensaios e análises técnicas (+11,7%).

In 2017, there were 319,989 enterprises (+6.5% than in the previous year) engaged in information and communication (Section of CAE Rev.3/NACE Rev.2), professional, scientific and technical activities (Section M of CAE Rev.3/NACE Rev. 2) and administrative and support activities (Section N of CAE Rev.3/NACE Rev. 2), accounting for 25.7% of the total non-financial business units. As a whole, these activities generated 28.1% of services provided by the non-financial sector in the country, growing by 9.0% compared to 2016.

The following table shows the most relevant indicators for the eight activity domains considered in the business services sector (SPE in Portuguese) in 2017.

84.8% of the total number of SPE enterprises (-0.4 p.p. than in 2016) were concentrated in only three activities, namely accounting, auditing and consultancy, legal activities and architecture, engineering and related technical consultancy. In terms of evolution, the increase in the number of enterprises engaged in computer and related activities and in market research (+9.2% and +5.5% respectively) stood out.

With regard to the number of persons employed, employment activities jointly with accounting, auditing and consultancy accounted for 56.9% of persons employed in the SPE (-0,2 p.p. vis-à-vis the previous year). The largest increase in the number of employees was recorded in computer activities (+12.6%).

Provision of services accounted for a significant growth, recording a year-on-year rate of change of +10.3% (+5.3% in 2016), amounting to €15,348 million. The activities that grew the most were computer related (+12.1%) and technical testing and analysis (+11.7%).

Principais indicadores por atividade, 2017
Main indicators by activity, 2017

	Empresas		Pessoal ao serviço		Prestação de serviços		
	Nº	Tx. var. anual 16-17 (%)	Nº	Tx. var. anual 16-17 (%)	10^3 Euros	Tx. var. anual 16-17 (%)	
Total	**117 905**	**4,4**	**398 861**	**7,5**	**15 347 807**	**10,3**	**Total**
Informática	12 249	9,2	68 365	12,6	4 121 874	12,1	Computer and related activities
Jurídicas	29 169	2,4	35 261	5,0	1 411 854	7,5	Legal activities
Contabilidade, auditoria e consultoria	43 741	4,7	106 776	5,1	4 321 358	11,5	Accounting, auditing and consultancy
Arquitetura, engenharia e técnicas afins	27 045	4,3	48 853	5,6	1 966 235	10,0	Architecture, engineering and related technical consultancy
Ensaios e análises técnicas	813	-1,3	5 742	6,5	348 666	11,7	Technical testing and analysis
Publicidade	4 008	4,8	12 475	4,3	1 488 586	5,3	Advertising
Estudos de mercado e sondagens de opinião	290	5,5	1 234	-0,8	68 271	5,8	Market research and public opinion polling
Atividades de emprego	590	-0,8	120 155	8,8	1 620 963	10,5	Employment activities
	No.	Annual rate of change 16-17 (%)	No.	Annual rate of change 16-17 (%)	€ thousands	Annual rate of change 16-17 (%)	
	Enterprises		Persons employed		Provision of services		

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas.
Source: Statistics Portugal, Business services survey.

Serviços Prestados às Empresas | Business Services

41,9
milhares / *thousand*
Euro

Volume de negócios por pessoa empregada
Turnover per person employed

15,7
milhares / *thousand*
Euro

Custos com o pessoal por pessoa empregada
Personnel costs per person employed

41,3%
Proporção de emprego feminino
Proportion of female employment

---

117 905
Empresas
Enterprises

398 861
Pessoas ao serviço
Persons employed

© INE, I.P., Portugal, 2019. Informação disponível até 14 de junho de 2019. Information available till 14th June 2019.

Dados de 2017 se não for especificado outro ano / *Figures from 2017 unless year is specified.*

Fonte: INE, I.P., inquérito aos serviços prestados às empresas e Sistema de contas integradas das empresas /SCIE)
Source: Statistics Portugal, Survey of business services to enterprises and Integrated business account system /IBAS)

CIÊNCIA E TECNOLOGIA | SCIENCE AND TECHNOLOGY

A despesa em I&D representou 1,3% do PIB em 2017, aproximadamente a mesma percentagem registada no ano anterior, e o número de pessoas em atividades de I&D (ETI) no total da população ativa foi de 10,5 ‰, superior ao valor de 2016 (9,7 ‰).

A despesa nacional em investigação e desenvolvimento (I&D) foi de 2 585 milhões de euros em 2017, mais 8,2% que no ano anterior, mantendo-se a tendência de aumento iniciada em 2015. Continuou a ser principalmente executada pelos setores das Empresas e do Ensino Superior, que representaram 50,4% e 42,5% da despesa total em 2017, respetivamente. Contudo, se o setor das Empresas continuou a evidenciar uma importância crescente, refletida em aumentos de 2 p.p. quer em 2017, quer em 2016, o mesmo não se verificou para o Ensino Superior, com uma quebra de importância de 3 p.p. entre 2015 e 2017.

Foram os setores do Estado e das Empresas aqueles que mais contribuíram para o financiamento da I&D em 2017, com cerca de 2 263 milhões de euros, o que equivale a 87,6% do total da despesa, e a um aumento de 8,9% em relação ao ano anterior.

No conjunto dos setores Estado, Ensino Superior e Instituições Privadas sem Fins Lucrativos, as ciências sociais e humanas e as ciências de engenharia e tecnologia continuaram a ser as duas principais áreas científicas ou tecnológicas de I&D, representando respetivamente 29,7% e 21,9% da despesa destes setores de execução em 2017.

No domínio da inovação empresarial, os resultados do "Inquérito Comunitário à Inovação" relativo a 2014-2016, indicam que 66,8% das empresas em análise[1] desenvolveram atividades específicas para implementar uma inovação de produto, de processo, organizacional ou de marketing, uma proporção superior em 13 p.p. ao registado no triénio anterior. Do conjunto de empresas com atividades de inovação em 2014-2016, 23,2% fizeram-no com recurso a financiamento público, e 16,0% inseridas em projetos com outros parceiros (empresariais ou não). As vendas de produtos novos resultantes das atividades de inovação representaram 14,8% do volume de negócios das empresas analisadas.

The expenditure on Research and Development (R&D) stood at 1.3% of GDP in 2017, roughly the same percentage recorded in the previous year, and the number of personnel involved in R&D (FTE) activities in the total labour force was 10.5%, above the figure in 2016 (9.7 ‰).

The national expenditure on R&D amounted to €2,585 million in 2017, i.e. 8.2% more than in the previous year, keeping the upward trend started in 2015. In 2017 it continued to be mostly accounted for by the "enterprises" and "tertiary education" sectors which represented 50.4% and 42.5% respectively of the total expenditure in 2017. However, if in the one hand, the "enterprises" sector kept growing in importance as shown by the increases of 2 p.p. in 2017 as well as in 2016, on the other hand, the same did not happen in the "tertiary education" sector, decreasing by 3 p.p. between 2015 and 2017.

The "General government" and "enterprises" sectors contributed the most to R&D funding in 2017, at around €2,263 million, the equivalent to 87.6% of total expenditure, and to an increase of 8.9% % vis-à-vis the previous year.

In the sectors of "General Government", "tertiary education" and "private non-profit institutions" as a whole, social sciences and humanities together with engineering and technology sciences remained the two main scientific or technology fields of R&D, accounting for 29.7% and 21.9% respectively of the expenditure of these sectors of performance in 2017.

With regard to enterprise innovation, data from the "Community Innovation Survey" covering the period 2014-2016 show that 66.8% of the enterprises under analysis[1] developed specific activities to implement a new or significantly improved product, process, organizational or marketing method, i.e. a 13 p.p. increase over the previous three years. Of these, 23.2% did so using public financial support, and 16.0% integrated into projects with other partners (enterprises or other organizations). The sales of new products resulting from innovation activities accounted for 14.8% of the turnover of the enterprises under analysis.

1 Empresas com 10 ou mais pessoas ao serviço com atividade principal nas Seções B, C, D, E, F (exceto Divisão 41), G (apenas Divisão 46 e Grupo 471); H; J; K; M (exceto Divisão 70) e Q (apenas Divisão 86) da CAE-Rev. 3.

Enterprises with 10 or more persons employed with main activity in Sections B, C, D, E, F (except Division 41), G (only Division 46 and Group 471); H; J; K; M (except Division 70) and Q (only Division 86) of CAE-Rev. 3.

Ciência e Tecnologia | Science and Technology

1,3%
Despesa em I&D no PIB
GERD as percentage of GDP

2 585 milhões / *million* Euro
Despesa em Investigação e Desenvolvimento
Gross expenditure on Research and Development

4 123
Unidades de investigação
R&D units

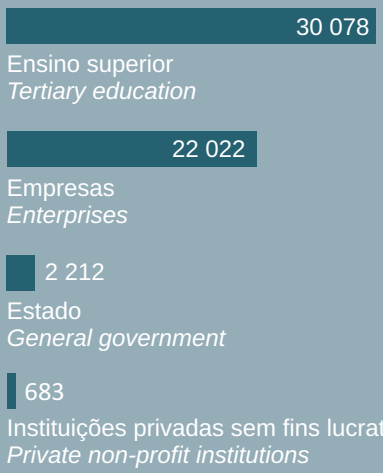
Pessoal em I&D (ETI)
R&D personnel (FTE)

54 995

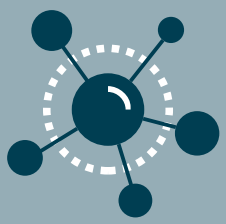
10,5‰
Pessoal ao serviço em I&D (ETI) na população ativa, por 1 000 habitantes
R&D personnel (FTE) in active population per 1,000 inhabitants

0,86% Investigadores em I&D na população ativa
R&D researchers in active population

Por setor de execução
By sector of performance



20,6
Diplomados do ensino superior em áreas de C&T por 1 000 habitantes em 2016 / 2017
S&T graduates of tertiary education per 1,000 inhabitants in 2016 / 2017



0,80
Doutorados em áreas de C&T por 1 000 habitantes em 2016 / 2017
S&T doctorates per 1,000 inhabitants in 2016 / 2017

2 063
Produção científica por milhão de habitantes em 2015 Po
Scientific production per million inhabitants in 2015 Po

© INE, I.P., Portugal, 2019. Informação disponível até 14 de junho de 2019. Information available till 14th June 2019.

Dados de 2017 se não for especificado outro ano / *Figures from 2017 unless year is specified.*
Fonte: Direção-Geral de Estatísticas de Educação e Ciência. OCDE, Principais Indicadores de Ciência e Tecnologia, InCitesTM. Thomson Reuters. Ministério da Educação e Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - Direção-Geral de Estatísticas de Educação e Ciência, Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional; Inquérito Comunitário à Inovação
Source: Directorate-General of Education and Science Statistics. Statistics Portugal. OECD, Main Science and Technology Indicators (MSTI). InCitesTM. Thomson Reuters. Ministry of Education and Ministry of Science, Technology and Higher Education - Directorate-General of Education and Science Statistics, R&D Survey; Community Innovation Survey.

SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO | INFORMATION SOCIETY

A informação mais recente sobre as Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC) continua a evidenciar um aumento em geral no acesso e utilização pelas famílias, indivíduos, empresas e câmaras municipais.

Em particular, verificou-se um aumento de 2,5 pontos percentuais (p.p.) na proporção de agregados familiares com acesso à Internet (76,9% em 2017 e 79,4% em 2018) e de 0,9 p.p. na proporção das pessoas com idades dos 16 aos 74 anos que utilizaram a internet (73,8% em 2017 74,7% em 2018). De entre os motivos referidos para a utilização da Internet, aquele que mais aumentou foi o envio de formulários oficiais (31,7% em 2017 e 39,9% em 2018).

O universo das empresas do setor das TIC continuou a aumentar em 2018 (mais 1 076 empresas), ainda que não tenha ocorrido uma alteração significativa na sua percentagem relativamente ao total de empresas (cerca de 1,2% do total).

Por outro lado, do conjunto de empresas com 10 ou mais pessoas ao serviço em 2018, 98,4% tinham acesso à internet através de banda larga em 2018, mais 0,7 p.p. que no ano anterior. Apesar da proporção de empresas que efetuaram encomendas através de redes eletrónicas se ter reduzido ligeiramente, de 16,0% em 2017 para 15,6% em 2018, a proporção das que receberam encomendas por essa via aumentou de 17,9% em 2017 para 18,5% em 2018. A proporção de empresas com presença na internet através de website próprio, ou do grupo económico a que pertencem, diminuiu de 64,8% em 2017 para 62,7% em 2018.

Tal como nos anos anteriores, todas as câmaras municipais dispunham de ligação à internet através de banda larga e estavam presentes na Internet em 2017. A proporção de câmaras municipais que disponibilizaram processos de consulta pública no sítio da Internet aumentou para 93,2% (mais 2,3 p.p. que em 2016) e a percentagem das que realizaram comércio eletrónico aumentou para 59,1% (mais 1,3 p.p. que no anterior).

O número de empresas registadas e em atividade que forneciam serviço fixo de acesso à Internet (ISP) aumentou em 2018 para 41 empresas (mais duas empresas que em 2017), e o número total de clientes do serviço fixo de acesso à Internet aumentou para 3 489 mil em 2018, mais 3,2% que no ano anterior.

Overall, the latest data on Information and Communication Technologies (ICT) continued to show an increase in ICT access and use by households, individuals, enterprises, and municipal councils.

There was an increase of 2.5 percentage points (p.p.) in the proportion of households with access to the internet (76.9% in 2017 and 79.4% in 2018) and a 0.9 p.p. growth in the proportion of individuals aged 16-74 using the internet (73.8% in 2017 and 74.7% in 2018). Amongst the various reasons to use the internet, the one that increased the most was the submission of official forms (31.7% in 2017 and 39.9% in 2018).

The number of enterprises operating in the ICT sector continued to increase in 2018 (1,076 more enterprises), even though there was no significant change in their percentage in the total number of enterprises (at around 1.2% of the total).

On the other hand, about 98.4% of the enterprises with 10 or more persons employed had broadband internet access in 2018, i.e. 0.7 p.p. more than in the previous year. Although the proportion of enterprises that placed orders through electronic networks decreased slightly, from 16.0% in 2017 to 15.6% in 2018, the proportion of those receiving orders through electronic networks increased from 17.9% in 2017 to 18.5% in 2018. The proportion of enterprises with a presence on the Internet through their own website, or through the economic group to which they belong, decreased from 64.8% in 2017 to 62.7% in 2018.

In 2017, as in previous years, all municipal councils had broadband internet access and a website. The proportion of municipal councils that provided public consultation processes through their websites increased to 93.2% (2.3 p.p. more than in 2016) and the percentage of those who were engaged in electronic commerce increased to 59.1% (1.3 p.p. more than in the previous year).

The number of registered and active enterprises providing fixed Internet access service (ISP) increased in 2018 to 41 (two more companies than in 2017), and the total number of subscribers to the fixed Internet access service increased to 3,489 thousand in 2018, up by 3.2% from the previous year.

Sociedade da Informação | Information Society

71,5%

Agregados domésticos privados com pelo menos um indivíduo com idade entre 16 e 74 anos e com computador em casa
Private households with at least one person aged between 16 and 74 years with computer at home

79,4%

Agregados domésticos privados com pelo menos um indivíduo com idade entre 16 e 74 anos e com ligação à Internet em casa em 2018
Private households with at least one person aged between 16 and 74 and with Internet access at home in 2018

Indivíduos com idade entre 16 e 74 anos que utilizaram computador
Persons aged between 16 and 74 years old using computer

♂ 69,0% ♀ 64,8%

Indivíduos com idade entre 16 e 74 anos que utilizaram Internet em 2018
Persons aged between 16 and 74 using Internet in 2018

♂ 76,4% ♀ 73,0%

Câmaras municipais
Municipal councils

100%

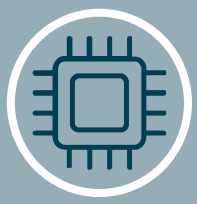
Ligação à Internet
Internet access

100%

Presença na Internet
Presence on the Internet

59,1%

Utilização de comércio eletrónico
Electronic commerce usage



Empresas com atividades de tecnologias da informação e da comunicação
Enterprises with information and communication technology activities

1,23%

Pessoal ao serviço em actividades de tecnologias da informação e da comunicação
Persons employed in information and communication technology activities

101 110 Continente
Mainland

15 236 milhões / *miliion* Euro

Volume de negócios em atividades de tecnologias da informação e da comunicação
Turnover in activities of information and communication technologies

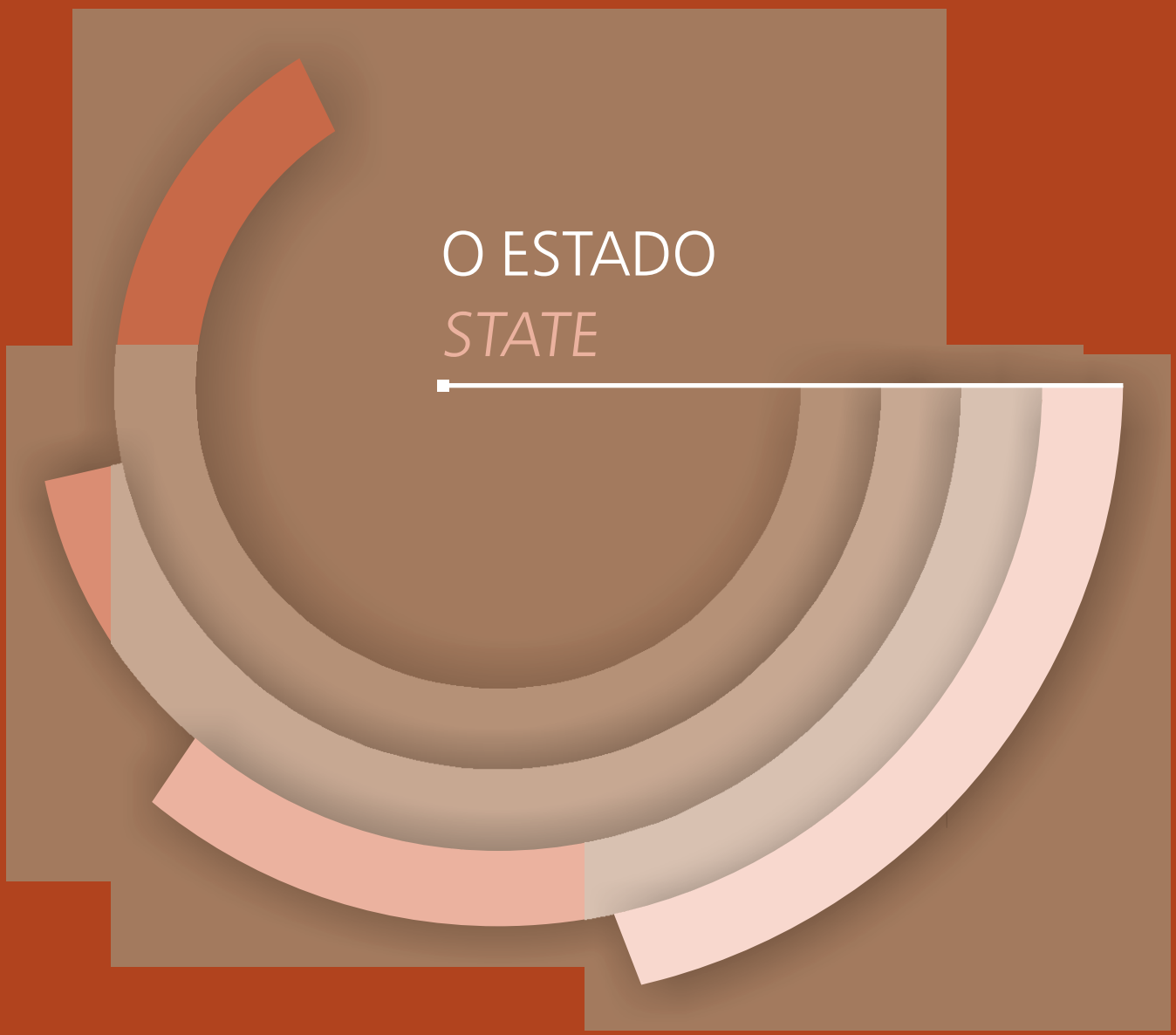
Continente
Mainland

© INE, I.P., Portugal, 2019. Informação disponível até 14 de junho de 2019. Information available till 14th June 2019.

Dados de 2017 se não for especificado outro ano / *Figures from 2017 unless year is specified.*

Fonte: INE, I.P., Inquérito à Utilização de Tecnologias de Informação e Comunicação pelas Famílias. Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência - Ministério da Educação e Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - Inquérito à Utilização das TIC nas Câmaras Municipais. INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas
Source: Statistics Portugal, Survey on Information and Communication Technologies Usage in Private Households; Survey on Information and Communication Technologies Usage in Municipal Councils and - Directorate-General for Education and Science Statistics - Ministry of Education and Ministry of Science, Technology and Higher Education. Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System

O ESTADO
STATE



ADMINISTAÇÃO PÚBLICA | GENERAL GOVERNMENT

O setor das Administrações Públicas apresentou, em 2018, uma necessidade líquida de financiamento de 0,5% do PIB (face a 3,0% no ano anterior). O aumento do saldo global deveu-se a um aumento da receita (5,5%) acompanhado por uma diminuição da despesa (0,3%).

O principal contributo para o aumento das receitas totais resultou da melhoria das receitas correntes, sendo que as receitas de capital, com um peso de apenas 1,0% no total da receita, apresentaram um aumento de 7,7% entre 2017 e 2018.

As receitas correntes aumentaram 5,5% face ao ano anterior, potenciadas pelo crescimento de 6,4% nas receitas fiscais, de onde se destacam os aumentos de 6,5% dos impostos correntes sobre o rendimento e património, de 6,3% nos impostos sobre a produção e a importação e de 4,9% nas contribuições sociais totais. As outras receitas correntes também registaram um aumento no valor de 0,9% em 2018, face a 2017.

As despesas totais das Administrações Públicas diminuíram 0,3% em 2018 face ao ano anterior, em larga medida devido à diminuição das despesas de capital (24,9%), uma vez que as despesas correntes apresentaram uma variação positiva de 2,4%.

A diminuição da despesa de capital em 24,9% foi devida à inclusão, em 2017, da operação extraordinária de recapitalização da Caixa Geral de Depósitos (CGD), no montante aproximado de 3,9 mil milhões de euros. A despesa em formação bruta de capital (investimento) aumentou 3,9% (cerca de 206 milhões de euros) nos anos em análise.

A despesa corrente primária, ou seja, a despesa corrente excluindo os juros, registou um aumento nos anos em análise (em 3,3%).

As despesas correntes apresentaram, em 2018, uma variação positiva de 2,4% face ao ano anterior. Para esta variação contribuíram, com sinal positivo, as prestações sociais totais (em 3,1%), as remunerações dos empregados (em 2,2%) e o consumo intermédio (em 3,5%); em sentido contrário, registou-se uma diminuição nos encargos com juros (em 6,5%) e na despesa com subsídios (em 7,0%).

The net borrowing of the General Government sector stood at 0.5% of GDP in 2018 (3.0% in the previous year). The increase in the overall balance was due to an increase in revenue (5.5%) together with a decrease in expenditure (0.3%).

The main contribution to the increase in total revenue originated in the improvement in current revenue. In turn, capital revenue, with a weight of only 1.0% in the total revenue, grew by 7.7% between 2017 and 2018.

Current revenue increased by 5.5% compared to the previous year, boosted by the increase of 6.4% in tax revenue, mostly due to the increases of 6.5% in taxes on income and wealth, 6.3% in taxes on production and imports and 4,9% in total social contributions. Other current revenue also increased by 0.9% in 2018 vis-à-vis 2017.

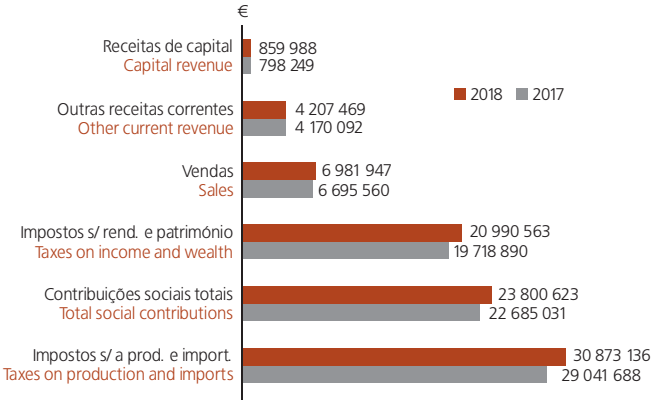
In 2018, General Government total expenditure decreased by 0.3% compared to the previous year, mostly due to the decrease in capital expenditure (24.9%), given that current expenditure grew by 2.4%.

The 24.9% reduction in capital expenditure was due to the inclusion, in 2017, of the extraordinary operation of the recapitalisation process of Caixa Geral de Depósitos (CGD), totalling €3.9 billion. Expenditure on gross capital formation (investment) increased by 3.9% (about €206 million) in the years under review.

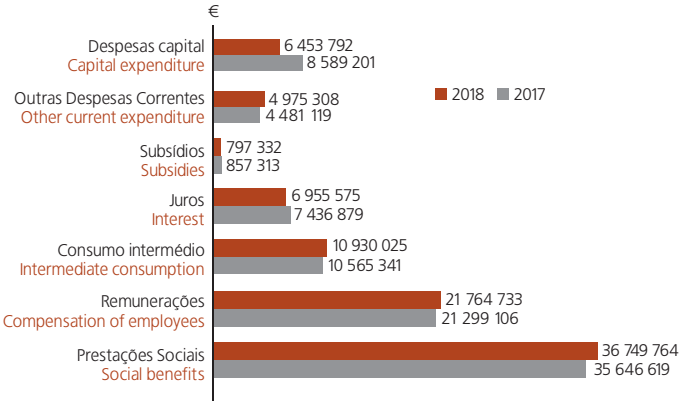
Current primary expenditure, i.e. current expenditure excluding interest, grew in the years under review (3.3%).

In 2018, current expenditure recorded a positive rate of change of 2.4% vis-à-vis the previous year. This outcome had the positive contribution of total social benefits (3.1%), compensation of employees (2.2%) and intermediate consumption (3.5%); conversely, there were decreases in interest payments (-6.5%) and in subsidies expenditure (-7.0%).

Receita total / Total revenue



Despesa total / Total expenditure



Administrações Públicas | General Government

43,5% do PIB / *of GDP*
Receitas totais / *Total revenue*

35,2% do PIB / *of GDP*
Carga fiscal total em 2018 (valor preliminar)
Total tax burden in 2018 (preliminary value)

44,0% do PIB / *of GDP*
Despesas totais / *Total expenditures*

121,5% do PIB / *of GDP*
Dívida pública / *Public debt*

752 €
Receitas por habitante em 2017 (Po)
Revenue per inhabitant in 2017 (Po)

436 €
Dívida por habitante em 2017 (Po)
Debt per inhabitan in 2017 (Po)

42,5%
Impostos no total de receitas em 2017 (Po)
Taxes in the total receipts in 2017 (Po)

31,9%
Despesas com pessoal no total de despesas em 2017 (Po)
Compensation of employees in the total expenditure in 2017 (Po)

Despesas e receitas das câmaras municipais
Expenditures and revenues of municipalities

2 570 milhões / *million* Euro
Despesas de capital / *Capital expenditures*

5 484 milhões / *million* Euro
Despesas correntes / *Current expenditures*

7 153 milhões / *million* Euro
Receitas correntes / *Current receipts*

1 156 milhões / *million* Euro
Receitas de capital / *Capital receipts*

Conta Geral do Estado / *General State Account*

117 680 milhões / *million* Euro
Receitas totais / *Total revenues*

68 523 milhões / *million* Euro
Passivos financeiros / *Financial liabilities*

1 105 milhões / *million* Euro
Ativos financeiros / *Financial assets*

531 milhões / *million* Euro
Receitas de capital / *Capital revenues*

47 520 milhões / *million* Euro
Receitas correntes / *Current revenues*

116 909 milhões / *million* Euro
Despesas totais / *Total expenditures*

60 462 milhões / *million* Euro
Passivos financeiros / *Financial liabilities*

4 778 milhões / *million* Euro
Ativos financeiros / *Financial assets*

2 058 milhões / *million* Euro
Despesas capital / *Capital expenditures*

49 670 milhões / *million* Euro
Despesas correntes / *Current expenditures*

© INE, I.P., Portugal, 2019. Informação disponível até 14 de junho de 2019. Information available till 14th June 2019.

Dados de 2018 (preliminares) se não for especificado outro ano / *Figures from 2018 (preliminary) unless year is specified.*

Fonte: INE, I.P., Contas Nacionais. Presidência do Conselho de Ministros - Direção-Geral das Autarquias Locais, base de dados SIIAL (Sistema Integrado de Informação da Administração Local). Conta Geral do Estado, Ministério das Finanças - Direção-Geral das Autarquias Locais, base de dados SIIAL (Sistema Integrado de Informação da Administração Local)
Source: Statistics Portugal, National Accounts. Presidency of the Council of Ministers - Directorate-General for Local Authorities. SIIAL database (Integrated Information System for Local Government). General State Account, Ministry of Finance - Directorate-General for Local Authorities, SIIAL database (Integrated Information System for Local Government)

JUSTIÇA | JUSTICE

Em 2018, as autoridades policiais registaram 333 223 crimes, a que corresponde uma taxa de criminalidade de 32,4 crimes por mil habitantes. Na série iniciada em 1998, estes resultados apenas foram mais baixos em 2016. Relativamente ao ano anterior, verificou-se uma redução de 2,6% no total de crimes registados e de 0,8 pontos de permilagem na taxa de criminalidade. Para o decréscimo do número total de crimes, contribuiu sobretudo a redução dos crimes contra a vida em sociedade (-16,2%), que representavam 13,3% do total de crimes registados.

Em 31 de dezembro de 2018 estavam ao serviço dos tribunais 1 743 Magistrados Judiciais e 1 292 Magistrados do Ministério Público, menos 80 Magistrados do que no ano anterior. Por outro lado, o número de Assessores (14), Funcionários de Justiça (7 219) e os classificados em Outras categorias (120) aumentaram em 42 relativamente a 2017.

A lotação do conjunto dos 49 estabelecimentos prisionais aumentou em 240 lugares em relação a 2017, passando para 12 934 lugares, valor que corresponde à lotação mais elevada da série iniciada em 1990. Em 31 de dezembro de 2018, a população reclusa diminuiu em 585, passando a abranger 12 878 pessoas, das quais 828 eram mulheres (menos 28 do que em 2017).

In 2018 police authorities recorded 333,223 crimes in Portugal, i.e. a crime rate of 32.4 crimes per every 1,000 residents. When considering the statistical series started in 1998, these results were only lower in 2016. There was a reduction of 2.6% in the total number of crimes recorded and 0.8 per thousand points less in the crime rate compared to the previous year. The decrease in crimes against life in society (-16.2%) contributed the most for the reduction in the total number of crimes, which represented 13.3% of the total crimes recorded.

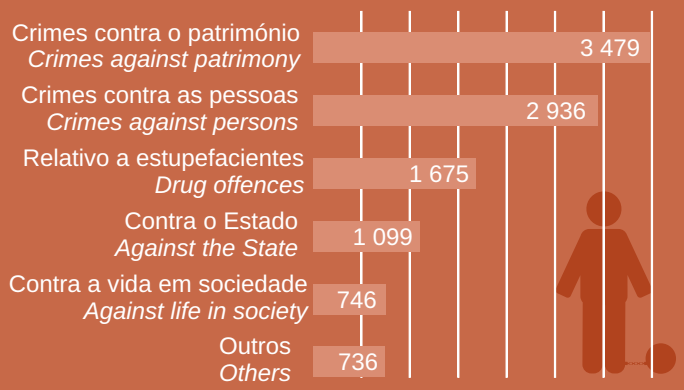
As at 31 December 2018, the Portuguese judicial courts employed 1,743 judicial judges and 1,292 public prosecution judges, i.e. 80 fewer judges vis-à-vis the previous year. On the other hand, the number of assessors (14), court personnel (7,219) and persons classified under other categories (120) increased by 42 vis-à-vis 2017.

The capacity of the 49 prison establishments increased by 240 places compared to 2017, standing at 12,934 places, corresponding to the highest capacity since the start of the series in 1990. As at 31 December 2018, the number of inmates decreased by 585, now at 12,878 of which 828 were women (28 less than in 2017).

Justiça | Justice

333 223
Crimes / *Crimes*

22 423
Crimes de violência doméstica contra o cônjuge ou análogo
Crimes for domestic violence against spouse / akin



10 671
Reclusos condenados em crimes
Prisoners convicted in crimes

50
Reclusos condenados (16-20 anos)
Prisioners convicted (16-20 years old)

37 Tribunais judiciais
Judicial courts

10 388
Pessoal ao serviço em 31 de dezembro
Persons employed at 31 December

49 Estabelecimentos prisionais
Prison establishments

12 878
Reclusos existentes em 31 de dezembro
Prisoners present at 31 December

♂ 93,6% ♀ 6,4%

© INE, I.P., Portugal, 2019. Informação disponível até 14 de junho de 2019. Information available till 14th June 2019.

Dados de 2018 (provisórios) se não for especificado outro ano / *Figures from 2018 (provisional) unless year is specified.*
Fonte: Ministério da Justiça - Direção Geral da Política de Justiça
Source: Ministry of Justice - Directorate General of Justice Policy

PARTICIPAÇÃO POLÍTICA | POLITICAL PARTICIPATION

Em 2016 e 2017 foram realizados em Portugal dois atos eleitorais: a eleição para a Presidência da República, que teve lugar a 24 de janeiro de 2016, e a eleição para as Autarquias Locais, realizada a 1 de outubro de 2017.

A taxa de abstenção na eleição para a Presidência da República em 2016 foi de 51,3%. Este valor foi inferior ao valor da eleição precedente de 2011, que havia registado uma abstenção média, no país, de 53,5%. Ainda assim, o valor de 2016 manteve-se acima dos valores de abstenção verificados nos atos eleitorais para a Presidência da República ocorridos desde 1991, excluindo a referida eleição de 2011.

Na eleição para as Autarquias Locais em 2017 a taxa de abstenção na eleição para as Câmaras Municipais foi de 45,0%. Este valor foi mais baixo do que o valor verificado na eleição de 2013, que teve uma abstenção média de 47,4%, mas ficou acima dos restantes valores registados nas eleições para as Câmaras Municipais desde 1997.

Por regiões NUTS II, com exceção da Área Metropolitana de Lisboa na eleição para as Câmaras Municipais, a taxa de abstenção foi mais elevada nas Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira e na região do Algarve, em ambos os atos eleitorais. No caso particular da eleição para a Presidência da República de 2016, a abstenção ascendeu a 69,1% nos Açores, 55,7% no Algarve e 54,5% na Madeira, ao passo que na eleição para as Câmaras Municipais de 2017 os valores de abstenção foram mais baixos: 52,6% no Algarve, 46,6% nos Açores e 45,9% na Madeira. A Área Metropolitana de Lisboa revelou resultados divergentes nos dois atos eleitorais, apresentando a menor taxa de abstenção das regiões NUTS II na eleição para a Presidência da República (47,2%) e a maior taxa de abstenção na eleição para as Câmaras Municipais (52,9%).

Em 2019 foi realizada em Portugal a eleição para o Parlamento Europeu, que teve lugar a 26 de maio. A taxa de abstenção foi de 69,3%, valor superior aos valores das eleições precedentes.

In 2016 and 2017 there were two elections in Portugal: the election to the Presidency of the Republic, held on 24 January 2016, and the election to Municipal Councils held on 1 October 2017.

The abstention rate in the election to the Presidency of the Republic in 2016 was 51.3%. This share was lower than that of the previous election in 2011, which had recorded an abstention rate of 53.5%, on average, in the country. Nevertheless, the 2016 share remained above the abstention figures observed in elections to the Presidency of the Republic since 1991.

The abstention rate in the election to the Municipal Councils in 2017 was 45.0%. This share was lower than observed in the previous election in 2013, which recorded an average abstention of 47.4%, but stood above the figures in all elections to Municipal Councils since 1997.

By NUTS 2 regions, with the exception of Área Metropolitana de Lisboa in the election to Municipal Councils, the abstention rate was higher in Região Autónoma dos Açores, Região Autónoma da Madeira and the Algarve in both elections. In the particular case of the election to the Presidency of the Republic in 2016, the abstention rate amounted to 69.1% in Região Autónoma dos Açores, 55.7% in the Algarve and 54.5% in Região Autónoma da Madeira, while for the 2017 election to Municipal Councils the abstention figures were lower: 52.6% in Algarve, 46.6% in Região Autónoma dos Açores and 45.9% in Região Autónoma da Madeira. The Área Metropolitana de Lisboa presented divergent abstention results in both elections, presenting the lowest abstention value of all NUTS 2 regions in the election to the Presidency of the Republic (47.2%) and the highest abstention value in the election to Municipal Councils (52.9%).

In 2019 there was the election to the European Parliament, in Portugal, held on 26 May. The abstention rate was 69.3%, higher than the one recorded in the previous election.

Participação Política | Political Participation

9 741 377 População recenseada no ato eleitoral para a Presidência da República, 2016
Electors in the election to President of the Republic, 2016

Proporção de votos do candidato mais votado
Voting share of the most voted candidate

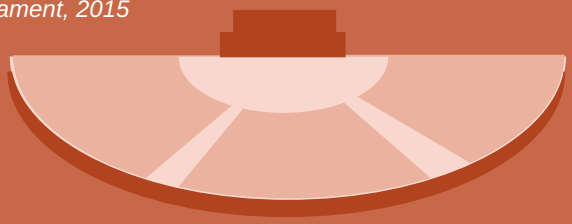
52%
Eleição para a Presidência da República, 2016
Election to Presidency of the Republic, 2016

Proporção de votos do partido/coligação mais votado
Voting share of the Party/coalition most voted

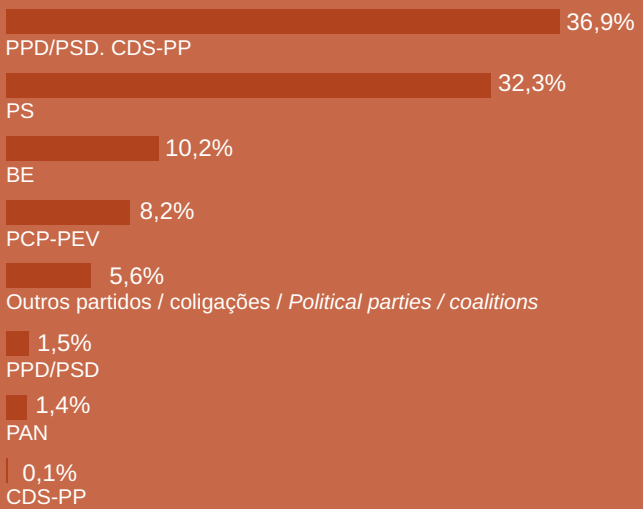
37,8%
Eleição para as Câmaras Municipais, 2017
Election to Municipal Councils, 2017

33,4%
Eleição para o Parlamento Europeu, 2019
Election to European Parliament, 2019

Resultados e participação na eleição para a Assembleia da República, 2015
Results and participation in the election to National Parliament, 2015



44,1% Taxa de abstenção
Abstention rate

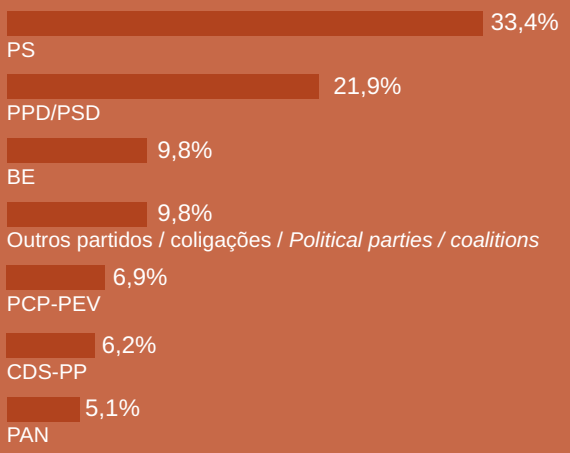


Resultados e participação na eleição para o Parlamento Europeu, 2019
Results and participation in the election to European Parliament, 2019

69,3% Taxa de abstenção
Abstention rate

4,3% Branco
Blank

2,7% Nulos
Invalid



© INE, I.P., Portugal, 2019. Informação disponível até 14 de junho de 2019. Information available till 14th June 2019.

Fonte: Secretaria-Geral da Administração Interna - Administração Eleitoral
Source: General Secretariat of Internal Administration - Electoral Administration

FORMAS DE ACESSO À INFORMAÇÃO ESTATÍSTICA

Internet:

No Portal do INE – www.ine.pt – é possível consultar e importar gratuitamente um conjunto vasto de informação estatística, conhecer as principais atividades do Instituto, encomendar produtos e fazer pedidos de informação ou de esclarecimento.

Para além de divulgar versões eletrónicas das publicações em papel, com os respetivos quadros, o Portal do INE inclui uma base de dados com cerca de oito mil e quinhentos indicadores, a partir da qual os utilizadores podem elaborar e alterar quadros à medida das suas necessidades.

Entre outras funcionalidades, é também possível:

- Visualizar informação sob a forma de cartogramas, gráficos ou pirâmides etárias;
- Consultar os dossiês temáticos "Contas nacionais" "Território", "Género", "Indicadores Europa 2020", "Indicadores de Desenvolvimento Sustentável", "Índice de bem-estar" , "Municípios" e "In-formação estatística europeia", nos quais a informação está organizada de modo a permitir a análise de uma determinada problemática segundo diferentes perspetivas;
- Consultar a Biblioteca Digital de Estatísticas Oficiais (BDEO), que disponibiliza todas as publicações editadas pelo Instituto e pelas instituições que o antecederam, desde 1864 até ao ano 2000, num total de mais de um milhão e duzentas mil páginas;
- Aceder a infografias e vídeos sobre a atividade e a informação estatística, cujo objetivo principal é a promoção da literacia estatística.
- Aceder a novos serviços: APIs (*Application Programming Interface*) que permitem, de uma forma ágil e segura, a automatização e integração de sistemas de informação.

Consulta presencial:

Nas Bibliotecas do INE, é possível consultar gratuitamente toda a informação publicada pelo Instituto e por outros organismos – nacionais, estrangeiros e internacionais –, e ainda aceder ao Portal do INE e aos *sites* de estatísticas oficiais de todo o mundo.

O INE tem vindo a promover, de um modo crescente, a utilização de informação estatística oficial por via da oferta da sua publicação de referência, o Anuário Estatístico de Portugal (AEP), a bibliotecas de vária natureza.

WAYS OF ACCESSING STATISTICS PORTUGAL INFORMATION

Internet:

On the website – www.ine.pt – the user may consult and download, free of charge, a wide range of statistical data, be acquainted with the main statistical activities, order products or ask questions on statistical information.

In addition to disseminating electronic versions of printed publications (with the respective tables), Statistics Portugal's website provides a statistical database with about eight thousand five hundred indicators that users may customize, in table format, at their best convenience.

Among other functionalities, the website makes possible to:

- View information in chart format, graphics and age pyramids;
- Consult thematic files such as "National accounts", "Sustainable Development Goals", "Territory", "Gender", "Indicators Europe 2020", "The Well-Being Index", "Municipalities" and European statistical data" which information permits analyzing a particular issue from different perspectives;
- Consult the Digital Library of Official Statistics (BDEO), which supplies images of all publications issued by the Institute (and predecessor institutions), from 1864 to 2000, totaling over 1,200,000 pages;
- View videos and infografics about our activity and information, aimed at promoting statistical literacy;
- Access new services: APIs (Application Programming Interface) which are a swift and safe way to the automation and integration of information systems.

In person:

At Statistics Portugal's libraries, visitors may consult free of charge all the information published by the Institute and other organizations – national and international, and also access other websites of official statistics all over the world.

Statistics Portugal has been increasingly promoting the use of official statistical information by offering its reference publication, the Statistical Yearbook of Portugal, to libraries of various kinds.

Esta ação iniciou-se em 2010, no âmbito de um protocolo estabelecido com o Gabinete da Rede de Bibliotecas Escolares (RBE), com o envio de Anuários para bibliotecas de estabelecimentos de natureza pública, maioritariamente com ensino secundário. Mais recentemente, estendeu-se esta oferta às bibliotecas de estabelecimentos privados que ministram o mesmo grau de ensino e às bibliotecas municipais (neste caso, no âmbito de uma colaboração que está a ser estreitada com a Rede Nacional de Bibliotecas Públicas).

Aquisição de informação:

Na Sede do INE, em Lisboa, e nas suas Delegações (Porto, Coimbra, Évora e Faro), assim como no Portal do INE (www.ine.pt), área "Contactos", é possível adquirir as publicações do INE e/ou encomendar (mediante orçamento) informação estatística à medida das necessidades dos clientes.

Serviço de Apoio a Clientes:

Todas as informações anteriores poderão ser detalhadas ou complementadas pelo serviço de Apoio a Clientes do INE, que está orientado para responder a questões relacionadas com a obtenção e uso da informação estatística. Este serviço está disponível nos dias úteis, entre as 9H00 e as 17H00, por intermédio do telefone n.º 218 440 695.

This action was initiated in 2010, within the framework of a protocol established with the Office of the School Libraries Network (RBE), whereby the Yearbooks are sent to libraries of public establishments, mostly with secondary education. More recently, this offer has been extended to the libraries of private establishments providing the same level of education and to municipal libraries (in this case, in the context of a collaboration that is being narrowed with the National Public Library Network).

Purchase information:

Both at the Head Office, in Lisbon, and at the Institute delegations (Oporto, Coimbra, Évora and Faro) as well as through the website (www.ine.pt, "Contact us" menu), it is possible to purchase Statistics Portugal publications and to purchase or order customized statistical information upon an estimate cost.

Customer Help Line:

All the above information may be complemented by the Customer Help Line, which stands ready to answer any questions related to statistical data gathering and use. This service operates every working days, between 9 a.m. and 5.00 p.m. by dialing +351 218 440 695.

ine.pt

Estatísticas oficiais

Edição 2019

ISBN 978-989-25-0486-5